



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO GOVERNADOR

- ANEXO IV -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Prestação de Contas Anual do Governador – Anexo IV

- 2014 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
RODRIGO ROLLEMBERG

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
RENATO SANTANA

SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
LEANY BARREIRO DE SOUSA LEMOS

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
RENATO JORGE BROWN RIBEIRO

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL
JOSÉ AGMAR DE SOUZA

- 2014 -



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

SUMÁRIO

Apresentação

Nota Explicativa

1.	Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	0012
1.1	Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	0016
2.	Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	0018
3.	Secretaria de Estado da Casa Civil do Distrito Federal – CACI.....	0021
3.1	Arquivo Público do Distrito Federal	0040
3.2	Administração Regional de Brasília – RA I.....	0049
3.3	Administração Regional do Gama – RA II.....	0064
3.4	Administração Regional de Taguatinga – RA III.....	0071
3.5	Administração Regional de Brazlândia – RA IV.....	0079
3.6	Administração Regional de Sobradinho – RA V.....	0084
3.7	Administração Regional de Planaltina – RA VI.....	0090
3.8	Administração Regional do Paranoá – RA VII.....	0099
3.9	Administração Regional do Núcleo Bandeirante – RA VIII.....	0107
3.10	Administração Regional de Ceilândia – RA IX.....	0113
3.11	Administração Regional do Guará – RA X.....	0127
3.12	Administração Regional do Cruzeiro – RA XI.....	0135
3.13	Administração Regional de Samambaia – RA XII.....	0146
3.14	Administração Regional de Santa Maria – RA XIII.....	0153
3.15	Administração Regional de São Sebastião – RA XIV.....	0159
3.16	Administração Regional do Recanto das Emas – RA XV.....	0167
3.17	Administração Regional do Lago Sul – RA XVI.....	0173
3.18	Administração Regional do Riacho Fundo – RA XVII.....	0189
3.19	Administração Regional do Lago Norte – RA XVIII.....	0195
3.20	Administração Regional da Candangolândia – RA XIX.....	0200
3.21	Administração Regional de Águas Claras – RA XX.....	0204
3.22	Administração Regional do Riacho Fundo II – XXI.....	0208
3.23	Administração Regional do Sudoeste/Octogonal – RA XXII.....	0218
3.24	Administração Regional do Varjão – RA XXIII.....	0222
3.25	Administração Regional do Park Way – RA XXIV.....	0226
3.26	Administração Regional do Setor Compl. de Indústria e Abastecimento – RA XXV.....	0240



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

3.27	Administração Regional de Sobradinho II – RA XXVI.....	0245
3.28	Administração Regional do Jardim Botânico – RA XXVII.....	0252
3.29	Administração Regional de Itapoã – RA XXVIII.....	0256
3.30	Administração Regional do Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX.....	0259
3.31	Administração Regional de Vicente Pires – RA XXX.....	0262
3.32	Administração Regional da Fercal - XXXI.....	0268
3.33	Fundo dos Direitos do Idoso do DF – FDI/DF.....	0273
4	Vice-Governadoria do Distrito Federal.....	0274
5	Secretaria de Estado de Governo do Distrito Federal.....	0276
5.1	Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas do Distrito Federal.....	0288
6	Procuradoria Geral do Distrito Federal.....	0290
6.1	Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal.....	0302
7	Secretaria de Estado de Administração Pública do Distrito Federal	0306
7.1	Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal.....	0313
7.2	Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal.....	0316
7.3	Fundo de Melhoria da Gestão Pública – PRÓ GESTÃO.....	0346
8	Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural.....	0349
8.1	Central de Abastecimento de Brasília – CEASA	0376
8.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal	0381
8.3	Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF.....	0405
8.4	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR.....	0410
8.5	Fundo Distrital de Sanidade Animal - FDS.....	0422
9	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal.....	0423
9.1	Fundo de Apoio à Cultura - FAC.....	0433
10	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda.....	0436
10.1	Fundo de Assistência Social do Distrito Federal	0468
10.2	Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.....	0489
11	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.....	0493
11.1	Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal	0544
11.2	Fundo de Apoio ao Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos.....	0546
11.3	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação.....	0547
12	Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal.....	0566
12.1	Banco de Brasília S/A - BRB.....	0632
12.2	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S/A.....	0645



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

12.3	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	0647
12.4	Cartão BRB S/A.....	0650
12.5	BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A.....	0653
12.6	BSB Administradora de Ativos S/A.....	0656
12.7	BSB Participações S/A.....	0658
12.8	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.....	0660
12.9	Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária.....	0663
13	Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal.....	0665
14	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal.....	0673
14.1	Jardim Botânico de Brasília.....	0682
14.2	Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU.....	0697
14.3	Agência Regularizadora de Águas, Energia e Saneamento.....	0713
14.4	Fundação Jardim Zoológico de Brasília	0730
14.5	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.....	0744
14.6	Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal	0758
15	Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal	0761
15.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP	0835
15.2	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.....	0841
15.3	Companhia Energética de Brasília - CEB.....	0855
15.4	CEB Lajeado S/A.....	0859
15.5	Companhia Brasiliense de Gás - CEBGAS.....	0862
15.6	CEB Distribuição S/A.....	0865
15.7	CEB Geração S/A.....	0877
15.8	CEB Participações S/A.....	0881
16	Secretaria de Estado de Saúde - SES.....	0883
16.1	Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.....	0983
16.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPCS.....	1006
16.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal.....	1029
17	Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.....	1031
17.1	Polícia Militar do Distrito Federal	1074
17.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.....	1078
17.3	Polícia Civil do Distrito Federal.....	1088
17.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal.....	1093
17.5	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal.....	1099
17.6	Fundo de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal.....	1106



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal integra a Prestação de Contas Anual do Governador e tem por objetivo demonstrar as realizações governamentais referentes ao exercício de 2014, conforme previsto no inciso XVII, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, incisos V e XV, do art. 138, da Resolução nº 38/90, do TCDF, alterado pela Emenda Regimental nº 24, de 08/07/2008, artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Para apresentação dos resultados alcançados em cada área de atuação do governo, o Relatório de Atividades foi elaborado em conjunto com Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF e estruturado por Secretaria e respectivas Unidades Vinculadas.

O Decreto nº 32.598, de 15 de dezembro de 2010, no inciso VI, do artigo 89 prevê que compete ao Órgão Central de Planejamento do Governo do Distrito Federal elaborar normas e procedimentos referentes aos instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação. Nesse sentido, a Subsecretaria de Planejamento Governamental – SUPLAN/SEPLAG buscando manter coerência, compatibilidade e uniformidade das informações do Relatório Consolidado do Governo, adotou os seguintes procedimentos:

- I) Realizou reunião técnica com as Unidades Orçamentárias;
- II) Elaborou estrutura básica do relatório, e enviou a cada unidade, contendo informações específicas, tais como execução orçamentária e financeira preliminar por programa temático e programa de gestão, objetivos específicos e indicadores. Tal iniciativa objetivou permitir a visualização do quanto foi executado em relação ao que foi previsto no PPA e possibilitar às unidades descreverem as realizações físicas compatíveis com a execução orçamentária e financeira; e
- III) Elaborou as Instruções para a Prestação de Contas Anual do Governador contendo inclusive orientações para elaboração do Relatório em pauta, as quais foram disponibilizadas no site da SEPLAG: <http://www.seplag.df.gov.br>. Nas instruções enfatizou-se que ao final de cada Programa a Unidade deveria apresentar texto descritivo das realizações finalísticas referentes à sua área de atuação, considerando o proposto nos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos do PPA 2012-2015, os resultados alcançados e, ainda, o público-alvo beneficiado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Conforme a metodologia adotada para a elaboração do Relatório, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, visando contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas ou os fatores favoráveis ao seu desempenho e ainda as perspectivas para 2015.

A partir dos relatórios elaborados pelas Unidades a SUPLAN/SEPLAG realizou criteriosa revisão, sempre com a preocupação de preservar a essência do texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento e sem interferir em seu conteúdo, o qual é de responsabilidade das Unidades. Em alguns casos as informações foram complementadas com dados do Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG/SIGGO e do Sistema Integrado de Administração Contábil - SIAC/SIGGO.

Oportunamente, esclarece-se que este Relatório de Atividades representa a consolidação dos trabalhos encaminhados pelas unidades, os quais foram elaborados a partir das informações prestadas pelas equipes do Governo anterior.

Visando aprimorar o processo de planejamento a SUPLAN buscou conscientizar os gestores quanto à importância do Relatório de Atividades para sua Pasta, visto que este se configura em uma oportunidade de demonstrar o seu desempenho frente à Unidade; de apresentar o compromisso com a oferta de bens e serviços à população e, ainda, promover a transparência da gestão dos recursos públicos.

Ressalta-se que este Relatório por apresentar de forma detalhada as realizações de todas as áreas do Governo constitui-se com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador um importante instrumento de transparência da atuação governamental na gestão dos recursos públicos no âmbito do Distrito Federal.

15. SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS DO DISTRITO FEDERAL – UO: 22.101

A Secretaria de Estado de Obras, Unidade Orçamentária de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 32.716, de 01 de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estruturação administrativa do Governo do Distrito Federal.

As competências da Secretaria de Estado de Obras definidas no Decreto citado são:

- I. Projetos, execução e fiscalização das obras públicas;
- II. Infraestrutura;
- III. Recuperação de equipamentos públicos.

O detalhamento dessas competências pode ser descrito como segue:

- a. Formular e implementar a política de infraestrutura do Governo do Distrito Federal;
- b. Coordenar a elaboração de projetos e a execução de obras públicas;
- c. Coordenar as atividades de conservação das áreas urbanizadas, ajardinamento e limpeza urbana;
- d. Gerenciar, fiscalizar, supervisionar, cadastrar obras públicas;
- e. Verificar os atendimentos aos requisitos de execução de obras;
- f. Licitar, contratar, executar e controlar obras e serviços;
- g. Promover os serviços de proteção e recuperação ambiental;
- h. Buscar parcerias por meio de Programas do Governo Federal e Organismo Internacional (Pró-Moradia, PAC-Habitação, Pró-Saneamento, Águas do DF);

IV. Realizar e aplicar os recursos conforme Lei Orçamentária Anual, destacadamente os empreendimentos de construção de próprios, reforma de edificações, manutenção de equipamentos urbanos em geral (viaduto, ponte, túnel, via pública, escola, posto de saúde, hospital, monumento, patrimônio histórico, feira, shopping popular, etc.), iluminação pública e saneamento.

Órgãos Vinculados

NOVACAP – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Implantação, execução, conservação, manutenção e fiscalização de edificações, obras públicas e infraestrutura urbana de interesse do Governo do Distrito Federal.

CEB – Companhia Energética de Brasília – Implantação e manutenção de energia elétrica e iluminação pública no Distrito Federal.

CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento básico, planejando, fiscalizando e operando os diversos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, bem como, garantir a preservação e conservação da captação de águas pluviais.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		19	-	21	01	41
Comissionados (sem vínculo efetivo)		57	-	56	-	113
Requisitados	Órgãos do GDF	21	-	24	-	45
	Órgãos do Governo Federal	01	-	-	-	01
Outros	*Estagiários	-	06	-	07	13
Total Geral		98	06	101	08	213

Obs.: Posição em 31/12/2014.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

A Lei Orçamentária Anual 2014, nº 5.289 de 30/12/2013 (DODF nº 283 de 31/12/2013 - Suplemento), do ponto de vista dos créditos consignados para programação de despesas para investimentos, destinava o montante de aproximadamente 286 milhões de reais, relativo à Fonte de Recursos 100 – Ordinário Não Vinculado. As realizações ocorreram de acordo com o disposto na programação orçamentária e financeira estabelecida para o exercício de 2014, na forma disciplinada pelo Decreto nº 35.114 de 29/01/2014.

No que se refere a este valor, houve a seguinte distribuição, decorrente das descrições e códigos de diferenciação das dotações orçamentárias e das disposições de tratamento de certos subtítulos, estabelecidos na Lei, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Fonte 100 Grupo 4 – Investimentos Lei nº 5.289/2013	Dotação Inicial	Percentual Aproximado (%)	Dispositivo Específico de LOA
POSIÇÃO: 02/01/2014	285.877.548	100,00%	
PROJETOS ESTRUTURANTES PEDF	231.174.058	80,86%	Art. 8º, § 2º
EMENDAS PARLAMENTARES	48.840.000	17,08%	Art. 11
DEMAIS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS – NÃO INTEGRANTES DA CARTEIRA PEDF	5.863.490	2,06%	-

Observa-se que os recursos correspondentes ao percentual de 80,86% (R\$ 231.174.058,00) foram identificados como Projetos Estruturantes do Distrito Federal - PEDF, que constituem prioridades de governo reservadas em Orçamento, integrantes do que foi definido como Carteira PEDF.

Acrescenta-se que, quando da definição das prioridades de PEDF na elaboração da LOA-2014, não foi dada a Secretaria de Estado de Obras a oportunidade de sugerir dotações com demandas para compor a Carteira, o que ocasionou a não inclusão como PEDF de relevantes subtítulos orçamentários necessários para a programação de diversas intervenções. Então, com valores atribuídos pela LOA-2014 para investimentos, os trabalhos da Secretaria, exclusive à Carteira, ficaram inicialmente limitados ao percentual de 2,06% dos recursos estabelecidos.

Dessa forma, foram mantidos vários contatos junto à Casa Civil, a fim de proporcionar a inclusão dos demais programas institucionais na Carteira PEDF, especialmente as dotações que apresentaram déficit significativo para sua execução. Porém, o resultado foi a decisão daquela Pasta em excepcionalizar apenas 02 (dois) Programas de Trabalho, conforme consta no inciso XI, do § 1º, do art. 1º, do Decreto nº 35.114, de 29/01/2011. Estes Programas de Trabalho, inicialmente não identificados como Estruturantes, passaram a ser tratados similarmente aos créditos de PEDF, no que diz respeito às suplementações provenientes da Carteira, bem como a se favorecerem do benefício de não incidência do limite de 25% do valor total possível a ser remanejado, previsto no § 2º, do art. 8, da LOA-2014.

Sobre a execução dos recursos de PEDF, faz-se necessário esclarecer que estes são utilizados apenas diante da autorização prévia da Casa Civil, no âmbito de sua atuação quanto à coordenação da execução orçamentária e financeira dos órgãos da Administração Direta (Decreto nº 33.583, de 16/03/2012 - DODF nº 55 de 19/03/2012). Dentre os diversos empreendimentos prioritários em execução no Governo, a Casa Civil avalia a necessidade tanto de manutenção quanto de remanejamento desses créditos para outros órgãos do GDF que também possuem dotações PEDF em seu orçamento, com a finalidade de não represar créditos vinculados a demandas que ainda não estariam aptas a serem realizadas.

Nesse sentido, montante expressivo consignado com a identificação PEDF sofreu diversos remanejamentos, por parte do órgão gerenciador da Carteira, para atender as necessidades de outras Unidades que apresentavam projetos mais adiantados.

Das despesas a serem custeadas por recursos da Carteira PEDF, integrantes do orçamento desta Pasta, a maior parte destinou-se a execução de empreendimentos de importantes intervenções, com licitações em curso ou em preparação, cujos planejamentos, ao longo dos últimos quatro anos, requereram ações diversas por parte de vários setores do governo para suas implementações. O resultado foi que as reservas orçamentárias foram consideravelmente superiores aos créditos efetivamente utilizados nas contratações de obras e serviços que dependem da conclusão dos certames.

A seguir apresentam-se as principais relações de obras e serviços à conta de créditos da Carteira PEDF que terão repercussão em anos subsequentes:

Contratações	Valor R\$
Execução de via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá.	7.194.831
Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 01, em Ceilândia.	40.971.830
Serviços especializados em consultoria para a elaboração de levantamentos, estudos geológicos e geotécnicos; projetos executivos viários, urbanísticos, drenagem, infraestrutura, obras de arte especiais e orçamentos no Distrito Federal.	12.433.653
Execução de pista de caminhada, recuperação de pista existente e execução de passeios e paisagismo, no Parque da Cidade, no Plano Piloto de Brasília.	5.264.836

Licitações Recém-Concluídas (Fase De Contratação)	Valor R\$
Execução de pavimentação asfáltica, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 02, em Ceilândia.	111.038.702
Execução de pavimentação asfáltica, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 03, em Ceilândia.	89.411.464

Licitação Recém-Concluída	Valor R\$
Execução de urbanização para requalificação de áreas públicas do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA.	9.403.668

Licitações Autorizadas Em Exercícios Anteriores	Valor R\$
Implantar drenagem pluvial nas faixas 01/02 Norte, 10/11 Norte e faixa 13 Sul - Programa Águas do DF, no Plano Piloto.	149.193.121
Implantar drenagem pluvial das sub-bacias 01 a 17 - Programa Águas do DF, em Taguatinga. (com prosseguimento autorizado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, Decisão nº 4614/2014).	154.209.400

Licitações Autorizadas No Exercício De 2014	Valor R\$
Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria.	39.633.907
Execução de pavimentação, drenagem, sinalização, paisagismo e execução de obras de arte especiais em Vicente Pires.	504.664.392
Execução de pavimentação, drenagem e sinalização no Setor Habitacional Buritis, em Sobradinho II.	37.028.927
Execução de pavimentação e drenagem no Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Núcleo Bandeirante.	66.682.702
Construção de dois viadutos e acessos, na interseção da EPIG com a EPCB, no Plano Piloto, na altura da saída do Parque da Cidade para o Sudoeste.	25.354.182
Construção do túnel sob a Avenida Central, com a elaboração de projeto executivo, a execução de urbanização e reforma viária da Avenida Central e do viaduto da SAMDU, em Taguatinga.	273.033.883

Licitações Em Preparação	Valor Previsto (Avaliação Em Curso) R\$
Lançamentos de drenagem pluvial para o Polo JK, em Santa Maria.	24.185.779
Implantação do Corredor Eixo Oeste, Corredor Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia.	8.677.439
Implantação do Corredor Oeste, Trecho 2 - Avenida Hélio Prates, Ligação Sol Nascente / Pistão Norte, entre Ceilândia e Taguatinga.	45.954.846
Implantação do Corredor Eixo Oeste, Trecho 1 da EPIG, no Plano Piloto.	42.071.949
Implantação do Corredor Eixo Oeste, Trecho 3 da EPIG, no Plano Piloto.	55.535.447
Execução de pavimentação, drenagem, acessibilidade e sinalização no Condomínio Pôr do Sol, em Ceilândia.	71.146.102
Viadutos na Via de Ligação QE 32 do Guará com o Núcleo Bandeirante.	29.207.581
Ampliação da Estrada Parque Setor Policial Militar (ESPM), no Plano Piloto.	45.727.669
Recuperação da Barragem do Ribeirão do Gama, no Park Way.	14.172.009

Assim, do restante para investimentos, que corresponderam a 19,14% da dotação inicial, o percentual de 17,08% foi destinado as Emendas Parlamentares, com aplicações restritivas a suas descrições e finalidades. Como nos anos anteriores, a utilização de recursos de emendas esteve condicionada à comunicação formal, pelo autor, à Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento, conforme preceitua o Artigo 11, da LOA – 2014. Salienta-se ainda que, tal qual em 2013, esta Secretaria enviou documentos aos Deputados Distritais com créditos adicionados a esta Pasta para destacar a necessidade de procedimentos que permitissem a utilização desses recursos. Contudo, não houve respostas que possibilitassem a programação de grande parte desses créditos e repetiram-se os sucessivos cancelamentos efetivados nessas dotações.

Quanto ao percentual de 2,06% não incluído na base do PEDF, esses foram insuficientes para custear as despesas com contratos firmados em anos anteriores cujas obras estavam em execução. Ressalta-se que o montante relativo a este percentual, mesmo representando uma pequena parcela do orçamento total, sofreu imediato contingenciamento. Isto resultou em ações desta Secretaria junto a SEPLAN, mediante proposições de

substituições de contingenciamentos, que resultassem em remanejamentos pleiteados à conta de dotações não integrantes do PEDF, o que possibilitou reforço orçamentário para a continuidade de intervenções contratadas.

Cabe destacar que o Decreto nº 35.125/2014, que estabeleceu a antecipação do prazo de vigência dos Restos a Pagar não Processados - RPNP, fixada para 31/01/2014, pressionou ainda mais a necessidade de adequações orçamentárias das dotações não PEDF para quitação de despesas mediante Reconhecimento de Dívidas e para reposição de créditos, anteriormente inscritos em Restos a Pagar, conforme tabelas abaixo:

Comportamento Orçamentário dos Recursos não Vinculados à Carteira PEDF em 31/01/2014 (R\$ 1,00)

Lei – Dotação Inicial	Crédito Contingenciado	Despesa Autorizada
5.863.490	4.397.617	1.465.873

Comportamento Orçamentário dos Recursos não Vinculados à Carteira PEDF em 31/10/2014 (R\$ 1,00)

Lei Dotação Inicial	Alterações (Cancelamentos/Suplementações)	Crédito Contingenciado	Despesa Autorizada	Valor Empenhado
5.863.490	33.759.314	212.541	28.160.262	26.062.833

Após reforço orçamentário das dotações não vinculadas a carteira PEDF os créditos empenhados, destacados acima no valor de R\$ 26.062.832,92, apresentaram a seguinte destinação:

Reconhecimentos de Dívidas	Contratos Em Andamento (Complementação De Recursos, Reposição de Créditos Inscritos Em RPNP E/Ou Aditivos)	Contratos Novos
2.256.055	19.166.420	4.640.357

Valores R\$ 1,00

Salienta-se que esta Unidade Orçamentária, ainda descentralizou recursos para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP na importância total de R\$ 8.757.408,11, dos quais R\$ 2.059.930,63 foram oriundos da Carteira PEDF, R\$ 4.834.374,40 das Emendas Parlamentares e R\$ 1.863.103,08 dos demais programas institucionais não integrantes do PEDF para custear diversas obras.

A partir da Circular nº 016/2014-GAB/SEPLAN, de 11/08/2014, na qual a Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento alertava para a possibilidade de “eventuais problemas de cumprimento das metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2014”, esta Pasta solicitou informações aos Executores de Contrato a respeito das situações e condições específicas de cada contrato em execução, frente aos valores até então empenhados e/ou a empenhar, que seriam necessários ainda no ano de 2014, conforme a Circular nº 023/2014-GAB/SO, de 14/08/2014, reiterada nos meses subsequentes.

No início de outubro, foi publicado o Decreto nº 35.881/2014, que estabeleceu vedação à emissão de empenhos, ressalvadas situações excepcionalizadas, além de contingenciamento dos saldos orçamentários disponíveis.

Neste contexto, tendo em vista as manifestações prestadas pelos Executores indicarem em determinados contratos não haver perspectiva de realizações físicas relativas a 2014 que justificassem a permanência dos saldos totais empenhados, promoveu-se o cancelamento de parte dos saldos, o que alterou o comportamento orçamentário que vinha se efetivando e estabeleceu novo cenário orçamentário, como demonstrado abaixo:

Comportamento Orçamentário dos Recursos (Grupo 4 - Investimentos) em 31/10/2014 (R\$ 1,00)

Valor Empenhado	Valor Liquidado	Empenhos A Liquidar
79.114.118	32.303.105	46.811.014

Comportamento Orçamentário dos Recursos (Grupo 4 - Investimentos) em 30/11/2014 (R\$ 1,00)

Valor Empenhado	Valor Liquidado	Empenhos Anulados* (no Mês)	Empenhos a Liquidar
66.346.520	37.738.842	13.901.022	28.607.678

*: Montante anulado, em sua maior parte, em decorrência das análises efetuadas pelos Executores de Contratos.

Entretanto, diante das disposições do Decreto nº 36.182 de 23/12/2014 (DODF nº 269 de 24/12/2014 - Suplemento), a despeito das avaliações procedidas por executores de contratos, as notas de empenho que apresentavam saldos a liquidar sofreram imediatos cancelamentos, efetivados em lançamentos no

SIGGo, no montante de R\$ 24.552.592,39 (Grupo 4 - Investimentos), os quais só puderam ser revertidos em reempenhos de apenas parte de saldos relativos a medições que se encontravam em processo de liquidação e pagamento, no montante de R\$ 857.065,37. Consequentemente, o cenário orçamentário final para 2014 impactará na utilização de créditos provenientes da LOA-2015 para obrigações desse exercício, bem como para continuidade de obras e serviços. O resultado destes cancelamentos apresenta-se da seguinte forma:

Comportamento Orçamentário dos Recursos (Grupo 4 - Investimentos) em 31/12/2014 (R\$=1,00)

Valor Empenhado	Valor Liquidado	Empenhos Anulados* (no Mês)	Saldos de Empenhos Anulados/Bloqueados (Por Força do Decreto Nº 36.182/2014)	Saldos Reempenhados**
39.558.658	38.701.593	3.825.599	24.552.592	857.065

*: Montante anulado, em sua maior parte, em decorrência das análises efetuadas pelos Executores de Contratos.

**: Após Mensagem SIGGO nº 29.790, de 30/12/2014.

Com relação às Fontes de Recursos vinculadas a convênios, contratos de financiamentos e repasses sob a gestão desta Secretaria de Estado de Obras, a Lei Orçamentária Anual fixou em R\$ 787.331.176,00 (custeio e investimento) que, com os superávits consignados, resultaram em aproximadamente R\$ 793.964.565,00. Esses recursos foram estabelecidos a partir de metodologia de consultas prévias aos gestores, que fornecem os dados e promovem o acompanhamento dos financiamentos/convênios firmados com diversos órgãos, que são submetidos posteriormente à Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento, a qual, em conjunto com setores da Secretaria de Estado de Fazenda, decide as alocações que são integrantes do Projeto de Lei Orçamentária para cada exercício financeiro.

A realização das fontes de recursos vinculadas transcorre de acordo com a situação de cada intervenção a ser custeada, acompanhada, monitorada e instruída pelos gestores responsáveis e designados para tal fim, no âmbito da Secretaria de Obras, após o cumprimento de etapas técnicas e legais pertinentes e de requisitos estabelecidos pelos organismos contratados, ou cedentes, nos respectivos instrumentos pactuados.

PROGRAMA TEMÁTICO: 1350 - PROGRAMA DE GESTÃO DAS ÁGUAS E DRENAGEM URBANA DO DISTRITO FEDERAL - ÁGUAS DO DF.

OBJETIVO GERAL: Atuar na proteção dos recursos hídricos e promover a melhoria nas condições de saneamento ambiental e de drenagem urbana de locais do Distrito Federal.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3020 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO, MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF	322.446	23.613	23.613	23.613
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO, MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF--DISTRITO FEDERAL	322.446	23.613	23.613	23.613
3019 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF	426.778	0	0	0
3020 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO, MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF	322.446	23.613	23.613	23.613
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO, MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF--DISTRITO FEDERAL	322.446	23.613	23.613	23.613
3021 - REESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES DO PROGRAMA ÁGUAS DO DF	24.545.454	0	0	0
3022 - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL - PROGRAMA ÁGUAS DO DF	2.863.635	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 1350	28.158.313	23.613	23.613	23.613

OBJETIVO ESPECÍFICO: 0001 - Atuar na proteção dos recursos hídricos e promover a melhoria nas condições de saneamento ambiental e de drenagem urbana de locais do Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
781 Capacidade de Recuperação de Erosões no Programa	M²	0	-	Anual	Desejado	7.148	-	33.840	5.970	SO
					Alcançado	0	-	0		
782 Capacidade de Recuperação de Erosões no Programa	M	0	-	Anual	Desejado	75.387	-	50.955	64.543	SO
					Alcançado	0	-	0		

Por razões de manutenção das suspensões e adiamentos de certames licitatórios em 2014, não houve realização do Programa 1350 que permitisse a obtenção dos índices de seus indicadores. O tempo decorrido sem realizações finalísticas e o encerramento do contrato de financiamento levaram a Secretaria de Obras a providenciar ajustes ao empreendimento Águas do DF, com redução de escopo e a eliminação do Programa Temático 1350. Com foco nos sistemas de drenagem, a única ação orçamentária com licitações já lançadas será absorvida pelo Programa 6208 – Desenvolvimento Urbano. Essa alteração está consolidada no Projeto da Lei Orçamentária 2015, encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal através da Mensagem nº 243/2014-GAG, em 15 de setembro de 2014.

Descrição do Investimento – Programa 1350	Região	Etapas SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Executar serviços de auditoria de controles internos e demonstrações financeiras dos exercícios financeiros de 2012, 2013 e 2014 do Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal. (CT 015/2012)	Distrito Federal	0012	Concluída	Unid.	3

Considerações sobre o Programa Águas do DF

O Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal - Águas do DF tem por finalidade a melhoria dos sistemas de drenagem urbana no Plano Piloto e em Taguatinga. Até outubro de 2013 o Programa foi parcialmente financiado pela Corporação Andina de Fomento - CAF, atualmente denominada Banco de Desenvolvimento da América Latina, por meio do contrato de empréstimo firmado com o Distrito Federal. Considerando a situação em que se encontrava o andamento de cada ação do Programa, o Governo do Distrito Federal solicitou prorrogação do prazo de desembolso do Contrato de Empréstimo, mas a CAF decidiu pela não prorrogação desse prazo e o contrato expirou em outubro de 2013, sem uma alocação significativa de recursos do financiamento.

O Governo do Distrito Federal tomou providências para ajustar o escopo do Programa Águas do DF, que resultou em o Programa abranger apenas as reestruturações de sistemas de drenagem no Plano Piloto e em Taguatinga, devido ao estágio das licitações dessas obras (Editais de Pré Qualificações nº 001/2012 e 002/2012-ASCAL/PRES/NOVACAP). As providências para esse ajuste tramitam no Processo nº 110-000.234/2014.

Com isto, o Programa Orçamentário 1350 passou a ter a necessidade de sua eliminação após este exercício, haja vista a inexistência de realizações diretamente decorrentes das suas finalidades temáticas originalmente estabelecidas (fortalecimento institucional, recuperação ambiental e gerenciamento e monitoramento). A Ação 3021 - Reestruturação de Sistemas de Drenagem Pluvial e Obras Complementares do Programa Águas do DF, que é a única com escopo e volume de despesas ainda com possibilidade de futura realização, a partir de 2015 passará a integrar o Programa Temático 6208, por ser com este compatível e contribuir com o seu desenvolvimento.

Durante o ano de 2014 foram concluídos os serviços de auditoria de controles internos e demonstrações financeiras do exercício de 2013 do Programa de Gestão das Águas e Drenagem Urbana do Distrito Federal, o que finalizou a alocação de recursos do Programa.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 - DESENVOLVIMENTO URBANO

OBJETIVO GERAL: Promover o desenvolvimento sustentado do Distrito Federal, mediante ações de planejamento, monitoramento e controle urbano e territorial.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1101 - IMPLANTAÇÃO DE VIAS E OBRAS COMPLEMENTARES DE URBANIZAÇÃO	1.300.000	1.445.638	1.445.635	1.445.635
0004 - IMPLANTAÇÃO DE VIAS E OBRAS COMPLEMENTARES DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	100.000	1.445.637	1.445.635	1.445.635
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	80.253.319	23.172.405	18.185.980	15.105.259
0147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	4.090.909	11.117.701	11.026.471	11.026.471
1322 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF - DISTRITO FEDERAL	5.478.546	5.509.000	3.080.721	0
1870 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO EM TODO DF	12.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
1873 - REALIZAÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF	4.000.000	398.900	143.577	143.577
9438 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-POLO JK- SANTA MARIA	1.636.364	1.301.961	1.301.960	1.301.960
9631 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-COMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ORLA- PLANO PILOTO	100.000	810.000	633.251	633.251
1337 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS	123.500	219.555	155.366	155.366
0001 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS--DISTRITO FEDERAL	23.500	219.555	155.366	155.366
1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	100.000	720.232	646.265	646.265
1040 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	100.000	720.232	646.265	646.265
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	7.136.364	1.966.470	343.248	343.248
0018 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA-DISTRITO FEDERAL	7.136.364	1.966.470	343.248	343.248
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	181.837.364	128.277.185	546.184	546.184
0018 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS-DISTRITO FEDERAL	470.000	546.185	546.184	546.184
3058 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA	40.689.940	31.092.509	1.068.932	548.932
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA	5.547.475	3.641.862	548.932	548.932
0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE - CEILÂNDIA	31.000.878	23.339.060	520.000	0
3246 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITÁRIO	100.000	0	0	0
3615 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA	9.295.600	5.263.572	5.263.572	5.263.572
0010 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO DE ESPORTE E LAZER E DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL	6.834.880	5.263.572	5.263.572	5.263.572
3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	29.818.182	40.477.623	11.862	11.862
9472 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	9.818.182	20.477.623	11.862	11.862
5695 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO	47.000	1.989.996	1.887.317	1.887.317
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO--DISTRITO FEDERAL	47.000	1.989.996	1.887.317	1.887.317
TOTAL DO PROGRAMA 6208	350.801.269	234.625.186	29.554.360	25.953.639

OBJETIVO ESPECÍFICO: 0006 - Promover o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do Distrito Federal, por meio da execução de obras de urbanização e infraestrutura urbana para proporcionar melhoria da qualidade de vida da população.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
933 Capacidade de Execução de Pavimentação de Vias no Distrito Federal	M²	-	-	Anual	Desejado	2.500.000	1.250.000	9.650.000	13.500.00	Secretaria de Obras
					Alcançado	1.723.802	2.871.430	4.287.400		
935 Capacidade de Execução de Redes de Águas Pluviais no Distrito Federal	M	-	-	Anual	Desejado	250.000	90.000	35.000	159.900	Secretaria de Obras
					Alcançado	47.551	23.703	36.724		

Da mesma forma que os exercícios anteriores, os resultados apresentados concentraram-se nos dados apurados e consolidados pela NOVACAP, a principal executora dos serviços, obtidos pelo aporte significativo de recursos dessa Unidade, que resultou nos indicadores alcançados em todo o Programa 6208. O déficit na meta de pavimentação de vias no Distrito Federal foi devido a não efetivação de recursos para o “Programa Asfalto Novo”, o que impediu a implantação da extensão de vias prevista para este ano. Além disso, em menor escala, não houve desfecho de procedimentos licitatórios de obras previstas com impacto no indicador. Quanto à meta de drenagem pluvial, o desempenho positivo e ligeiramente superior ao esperado para 2014 deveu-se à implantação de redes, em especial no Setor Noroeste.

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Reconstruir pavim. asfáltica, passeios e meios-fios no Setor de Múltiplas Atividades (SMAS), Trecho 04, Lotes 6/8 e 6/9, Brasília. (CT 029/2012)	Plano Piloto	0015	Concluída	m²	11.050
Executar Pavimentação asfáltica (estacionamentos) e Drenagem Pluvial na Quadra 03 do SAAN, em Brasília. (CT 008/2013)	Plano Piloto	0016	Concluída	m²	36.750
Executar pavim. asfáltica, passeios e meios-fios na duplicação da Estrada Clubes Esportivos, entre a Avenida das Nações e a Ponte JK. (CT 016/2013)	Plano Piloto	0017	Concluída	m²	30.844
Fornecimento e Plantio de Gramas Batatais em Placas em diversos locais do Setor Central de Brasília - Lote 1. (CT 053/2013)	Plano Piloto	0018	Concluída	m²	5.000
Fornecimento e Plantio de Gramas Batatais em Placas em diversos locais do Setor Norte de Brasília - Lote 2. (CT 054/2013)	Plano Piloto	0019	Paralisada	m²	5.700
Fornecimento e Plantio de Gramas Batatais em Placas em diversos locais do Setor Sul de Brasília - Lote 3. (CT 055/2013)	Plano Piloto	0020	Paralisada	m²	3.125
Construir estacionamento com drenagem no Hospital da Criança José Alencar, localizado na Asa Norte. (CT 002/2014)	Plano Piloto	0021	Concluída	m²	1.733
Construir drenagem pluvial na Quadra 45, Conjunto B, Casa 18, e outras, no Setor Central do Gama. (CT 079/2013)	Gama	0022	Concluída	m²	818
Execução de drenagem pluvial na QND 30, Taguatinga. (CT 011/2012)	Taguatinga	0023	Paralisada	m²	80
Executar serviços de pavim. asfáltica, passeios, meios fios e ajardinamento na Praça de Modas, do Polo de Modas do Guará. (CT 023/2013)	Guará	0024	Concluída	m²	8.056
Construir drenagem pluvial em diversos locais das Avenidas Jequitibá, Araucária, Flamboyant e Jacarandá, em Águas Claras. (CT 031/2013)	Águas Claras	0025	Concluída	m²	4.265
Elaboração de projeto de drenagem pluvial no Setor de Oficinas Sul (SOF/Sul), no Guará e Grande Colorado, em Sobradinho. (CT 171/2009)	Distrito Federal	0026	Concluída	Un.	1
Pavimentação, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras, QNP 21, 23, 25 e 27; QNR 02, 03 e 04; e QNQ 07, em Ceilândia. (CT 247/2007)	Ceilândia	0027	Paralisada	m²	198.900
Reavaliar os lançamentos finais da drenagem pluvial do Polo JK, em Santa Maria. (CT 001/2013)	Santa Maria	0028	Concluída	Un.	1
Complementar pavimentação e drenagem no Polo JK em Santa Maria - Trechos 3 e 4 - Lote 2. (CT 017/2013)	Santa Maria	0029	Concluída	m²	51.002
Complementar pavimentação e drenagem no Polo JK em Santa Maria - Trecho 3 - Lote 1. (CT 018/2013)	Santa Maria	0030	Concluída	m²	13.600
Execução de paisagismo, parque infantil e PEC na QR 206 e 204, passeios, rampas, PEC e quadra poliesportiva na QR 206, em Samambaia. (CT 051/2013)	Samambaia	0031	Paralisada	m²	3.200
Construir praças e calçadas ao longo da EQ 203/303, em Santa Maria. (CT 069/2013)	Santa Maria	0032	Concluída	m²	6.723

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Adicionar estudos e desenvolvimento aos projetos de urbanismo, geometria, terraplenagem, pavimentação, drenagem pluvial, obras de artes especiais e sinalização em vias do DF. (CT 249/2008)	Distrito Federal	0033	Concluída	Un.	1
Execução de serviços de fiscalização e de engenharia para construção de um viaduto e suas alças de acesso. (CT 049/2013)	Distrito Federal	0035	Concluída	Un.	1
Executar asfalto e a 2ª Etapa do sistema de drenagem pluvial no Mestre D'Armas, em Planaltina - Lote 1 MDA. (CT 057/2008)	Planaltina	0036	Concluída	m²	96.164
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Norte e no Lago Norte - Lote 1. (CT 035/2013)	Distrito Federal	0037	Paralisada	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Sul e no Lago Sul - Lote 2. (CT 036/2013)	Distrito Federal	0038	Paralisada	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano de esporte, de lazer e de cultura em Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal - Lote 3. (CT 037/2013)	Distrito Federal	0039	Paralisada	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Ceilândia - Lote 4. (CT 038/2013)	Ceilândia	0040	Paralisada	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Taguatinga - Lote 5. (CT 039/2013)	Distrito Federal	0041	Paralisada	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Vicente Pires, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, SIA, SCIA (e Estrutural), Cruzeiro e Sudoeste/Octogonal - Lote 6. (CT 040/2013)	Distrito Federal	0042	Paralisada	Un.	8
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Águas Claras e Guarã - Lote 7. (CT 041/2013)	Distrito Federal	0043	Paralisada	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II - Lote 8. (CT 042/2013)	Distrito Federal	0044	Paralisada	Un.	3
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Gama e em Santa Maria - Lote 9. (CT 043/2013)	Distrito Federal	0045	Paralisada	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Jardim Botânico, São Sebastião, Varjão, Itapoã e Paranoá - Lote 10. (CT 044/2013)	Distrito Federal	0046	Paralisada	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Samambaia - Lote 11. (CT 045/2013)	Distrito Federal	0047	Paralisada	Un.	1
Execução de urbanização, revitalização de praças situada na EQNM 3/5, em Ceilândia. (CT 032/2012)	Ceilândia	0048	Paralisada	m²	15.144
Reformar quadra poliesportiva e revitalizar praça na EQNN 19/21, em Ceilândia. (CT 009/2013)	Ceilândia	0049	Paralisada	m²	15.196
Urbanizar área livre e revitalizar praça na EQ 304/307, em Santa Maria. (CT 046/2013)	Santa Maria	0050	Atrasada	m²	1.440
Executar limpeza, desassoreamento, regularização e compactação, fornecimento e assentamento de placas de concreto, gabiões, alambrado e plantio de grama no Lançamento 05, localizado às margens da BR-060, em Samambaia. (CT 068/2013)	Samambaia	0051	Concluída	m²	11.230
Elaborar plano de emergência com estudos e avaliação de riscos para recuperação da Barragem do Ribeirão do Gama, Quadra 17, Setor de Mansões Park Way. (CT 015/2013)	Park Way	0052	Concluída	Un.	1
Construir a via ligação entre a Entrequadra 912/913 Sul e o Parque da Cidade Sarah Kubistchek. (CT 056/2013)	Plano Piloto	0092	Concluída	m²	7.000
Construir acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá. (CT 008/2014)	Paranoá	0093	Andamento Normal	m²	51.200
Gramar canteiros viários na Cidade do Automóvel. (CT 009/2014)	SCIA	0094	Concluída	m²	31.830
Descentralização de crédito orçamentário para executar estacionamento, vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla - Polo III - Complexo Brasília Palace - Concha Acústica, no Plano Piloto-DF. (CT 537/2010 - NOVACAP)	Plano Piloto	0098	Paralisada	m²	14.550
Elaborar projeto de drenagem pluvial no Córrego Atoleiro, Setor Tradicional de Planaltina. (CT 003/2014)	Planaltina	0099	Concluída	Un.	1
Recuperar calçamento no Santuário Dom Bosco, no SHCGS 702, em Brasília. (CT 007/2014)	Plano Piloto	0114	Concluída	m²	2.660
Descentralização de crédito orçamentário para construir contenção de erosão na Av. do Contorno, Lote 14 e margens do Córrego Riacho Fundo, no Núcleo Bandeirante. (CT 656/2013 NOVACAP)	Núcleo Bandeirante	0115	Concluída	m²	500
Executar obras civis, vegetação e compensação ambiental, relativos ao PRAD do Condomínio Privê, em Ceilândia. (CT 010/2014)	Ceilândia	0116	Andamento Normal	m²	7.320

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Construir estacionamento público na Quadra 02 do Setor Bancário Norte, Plano Piloto. (CT 014/2014)	Plano Piloto	0121	Paralisada	m²	2.300
Reavaliar o projeto de drenagem pluvial da Estrada Parque Cabeça de Veado - EPVC, no Lago Sul. (CT 076/2013)	Lago Sul	0126	Paralisada	Un.	1
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia. (CT 015/2014)	Ceilândia	0128	Atrasada	m²	3.900
Executar drenagem pluvial em diversos locais da Região Administrativa do Cruzeiro. (CT 075/2013)	Cruzeiro	0132	Concluída	m²	458
Descentralização orçamentária para construir o estacionamento do Fórum, na QC 01, frontal ao Conj. N, em Santa Maria. (CT NOVACAP)	Santa Maria	0134	Concluída	m²	2.245
Descentralização de orçamentária para construir calçadas e meios-fios na Quadra Central e QR302 de Santa Maria. (CT 565/2014-NOVACAP)	Santa Maria	0135	Concluída	m²	910
Construir pista de caminhada e passeios, recuperar pista existente e implantar paisagismo no Parque da Cidade em Brasília. (CT 018/2014)	Plano Piloto	0136	Paralisada	m²	-
Elaborar um conjunto de levantamentos, estudos, projetos e orçamentos de urbanização e obras de arte especiais no DF. (CT 017/2014)	Distrito Federal	0144	Iniciada	Un.	-
Construir estacionamento e alambrados na Clínica da Família, na QS 05, Areal, em Águas Claras. (CT 019/2014)	Plano Piloto	0152	Iniciada	m²	-

Foto 1	Foto 2
	
Construção de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial na Quadra 03 do Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte - SAAN, em Brasília – CT 008/2013-SO, obra concluída;	
Foto 3	Foto 4
	

Execução de pavimentação asfáltica passeios e meios-fios na duplicação da Estrada de Clubes Esportivos, entre a Avenida das Nações e o acesso à Ponte JK, no Plano Piloto – CT 016/2013-SO, obra concluída;

Foto 5



Foto 6



Complementação de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Polo JK, Trechos 03, Conjuntos Pares, e Trecho 4- Lote 2, na Região Administrativa de Santa Maria – CT 017/2013-SO, obra concluída;

Foto 7



Foto 8



Complementação de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Polo JK, Trechos 03, Conjunto 3 - Lote 1, na Região Administrativa de Santa Maria – CT 018/2013-SO, obra concluída;

Foto 9



Foto 10

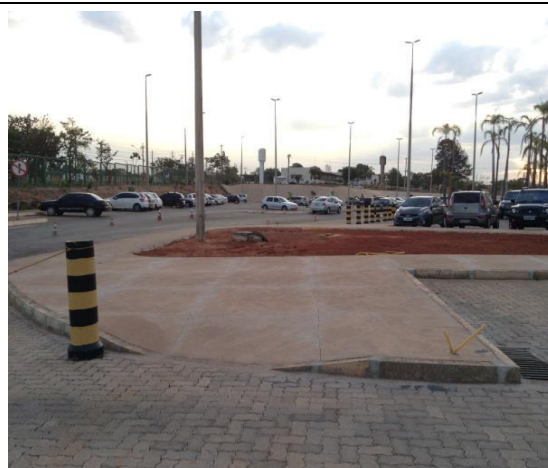


Executar praça e calçadas ao longo da EQ 203/303 - Santa Maria, CT 069/2013-SO, obra em andamento;

Foto 11



Foto 12



Executar serviços de drenagem pluvial, estacionamento em blocos de concreto, meios fios passeios e cordão de concreto no Hospital da Criança de Brasília – José de Alencar – Brasília, CT 002/2014-SO, obra concluída;

Foto 13



Foto 14



Construção da via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos no Paranoá – CT 008/2014 (segue), obra em andamento;

Foto 15



Foto 16



Construção da via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos no Paranoá – CT 008/2014 (continuação), obra em andamento;	
Foto 17	Foto 18
	
Executar revegetação e compensação ambiental referente ao plano de recuperação de áreas degradadas - PRAD do Condomínio Privê em Ceilândia – CT 010/2014-SO, obra em andamento;	
Foto 19	Foto 20
	
Executar pavimentação asfáltica, bloco intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 01, em Ceilândia – CT 015/2014-SO, obra em andamento.	

Além dos investimentos relatados neste programa, destacam-se também as principais licitações formalizadas em 2014 e que serão executadas no próximo exercício, quais sejam:

- Construir calçadão, ancoradouro em madeira e praça às margens do Lago Paranoá - Asa Sul;
- Execução de drenagem pluvial em diversos locais do Gama - RA II - Distrito Federal; e
- Execução de obras de urbanização objetivando a requalificação de áreas públicas, no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA.

Destaca-se ainda que neste exercício ocorreu a contratação do Trecho 1 e a conclusão dos procedimentos licitatórios dos Trechos 2 e 3 das obras de pavimentação, calçadas, rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia e respectivo início dessa importante intervenção, o que possibilitará o ingresso de recursos provenientes de financiamento com a Caixa Econômica Federal.

Salienta-se também as licitações em curso para obras deste Programa, também integrantes de planos de trabalho de financiamentos que ampliarão a perspectiva de efetiva realização de fontes de recursos vinculadas a operações de créditos/repasses, quais sejam:

- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Lotes 01 a 11, em Vicente Pires;

- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico, Lotes 01 a 08, em Santa Maria;
- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritys, Lotes 01 a 07, em Sobradinho II; e
- Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Arniquireas, Distrito Federal.

Como destacado no Panorama da Execução Orçamentária e Financeira, as realizações da Secretaria de Obras, vinculadas a créditos de financiamento e repasse e de Emendas Parlamentares, não se efetivaram devido a adiamentos licitatórios e remanejamentos e cancelamentos diversos. A maior parte desses créditos concentrou-se nas dotações do Programa 6208, o que reduziu o resultado dos trabalhos em relação aos anos anteriores.

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA: 6004 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	100.000	126.500	126.500	126.500
0033 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	100.000	126.500	126.500	126.500
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	3.045.455	887.078	624.676	624.676
0019 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	3.045.455	887.078	624.676	624.676
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000	1	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	470.000	42.224	42.224	42.224
2570 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	470.000	42.224	42.224	42.224
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000	8.615	8.615	8.615
0016 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS--DISTRITO FEDERAL	100.000	8.615	8.615	8.615
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	47.000	23.712	15.912	15.912
0066 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	47.000	23.712	15.912	15.912
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	20.651.952	16.386.951	16.372.456	16.372.393
0092 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	20.651.952	16.386.951	16.372.456	16.372.393
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.170.000	772.893	772.891	772.891
7003 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	1.170.000	772.893	772.891	772.891
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	728.500	424.518	424.517	423.020
0091 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SECRETARIA DE OBRAS- GUARÁ	728.500	424.518	424.517	423.020
TOTAL DO PROGRAMA 6004	26.412.907	18.672.492	18.386.791	18.386.232

Prédios e Próprios

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6004	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos para a reforma do Ginásio Nilson Nelson e Tenda, em Brasília. (CT 591/2013 - NOVACAP)	Plano Piloto	0013	Concluída	Un.	2
Descentralização de créditos para elaborar projetos de arquitetura fundações, estruturas e instalações prediais da Escola Guariroba, no Núcleo Rural Taguatinga, às margens da DF 180, em Samambaia. (CT 517/2011- NOVACAP)	Samambaia	0014	Concluída	Un.	3
Reformar o piso do Auditório da Secretaria de Estado, localizada no Lote B, Bloco A-15 do Setor de Áreas Públicas Sul, no Guará.	Guará	0088	Concluída	m²	77
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos de reforma da Feira Permanente do Riacho Fundo II. (CT 675/2013 - NOVACAP)	Riacho Fundo II	0090	Concluída	Un.	1

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6004	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares para construção do Ginásio de Gama, no Complexo Esportivo - Setor Central do Gama. (CT 670/2013 - NOVACAP)	Gama	0104	Andamento Normal	Un.	1
Descentralização de crédito orçamentário para elaborar projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares para reforma da Feira Permanente do Riacho Fundo I. (CT 670/2013 - NOVACAP)	Riacho Fundo	0105	Andamento Normal	Un.	1

Dentre as ações institucionais atendidas no exercício, foi priorizada a transferência de recursos à NOVACAP, para conclusão de projetos essenciais à programação de determinadas intervenções.

Gestão e Manutenção de Serviços de Estado

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, promoveu o custeio com vencimentos e benefícios de pessoal, manutenção dos serviços administrativos, modernização do sistema de informação e capacitação de servidores da Secretaria de Estado de Obras.

A ação de Modernização do Sistema de Informação buscou atender as necessidades desta Secretaria com a aquisição de licença Governamental de uso do *software Autodesk AUTOCAD FULL*, para dar suporte operacional às atividades desenvolvidas pelos engenheiros, arquitetos e demais servidores.

A ação Gestão da Informação e dos Sistemas de TI englobou gastos com suprimentos para impressoras, tais como: cartuchos de toner, kit de rolo de limpeza, kit de transferência de imagem e secundário, revelador, unidade de correia de transferência, cilindro e fusor para atender as necessidades desta Unidade.

A Secretaria de Estado de Obras proporcionou a capacitação de 13 servidores, que participaram de cursos de aperfeiçoamento na modalidade presencial, atendendo as necessidades da Secretaria, conforme tabela a seguir:

CURSO	Número de Servidores
SEMINÁRIO NACIONAL: METODOLOGIA AVANÇADA DE PRECIFICAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA.	02
CURSO: GESTÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES NO SERVIÇO PÚBLICO.	03
CONGRESSO MUNDIAL DE TÚNEIS 2014 E VISITA TÉCNICA A HIDROELÉTRICA DE ITAIPÚ.	04
43ª REUNIÃO ANUAL DE PAVIMENTAÇÃO E 17º ENCONTRO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA E MINICURSO: DIMENSIONAMENTO E CONTROLE DOS PAVIMENTOS DE CONCRETO.	03
SEMINÁRIO NOVO SICRO SINAPI: IMPACTOS DOS REFERENCIAIS DE PREÇO PARA AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA.	01

As ações de Administração de Pessoal e Concessão de Benefícios a servidores englobam gastos realizados com o custeio de pessoal da Secretaria de Estado de Obras, tais como: vencimentos, contribuições previdenciárias, substituições e auxílios diversos: creche e natalidade, alimentação e transporte.

A ação Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais englobou gastos realizados com o custeio desta Unidade, tais como:

- Diárias;
- Material de Consumo;
- Serviços de Terceiros – telefonia, internet, correios, serviços de plotagem, manutenção de ar condicionado, passagens e outros;
- Aquisição de Material Permanente – livros jurídicos e sofá.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

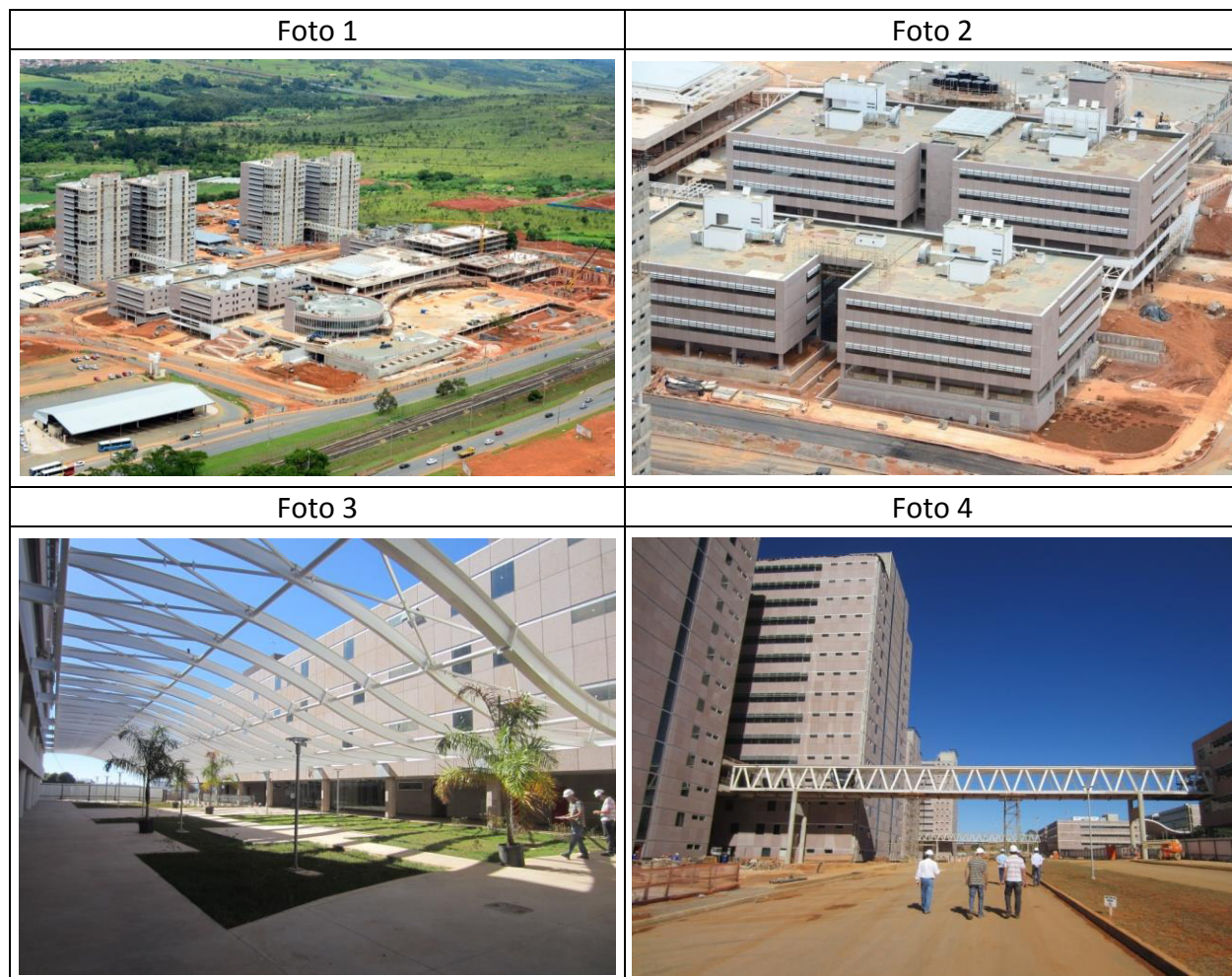
AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3223 – REFORMA DA UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	100.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6203	96.169.022	0	0	0

Não houve execução neste programa

PROGRAMA TEMÁTICO: 6203 – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL DO ESTADO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1072 - EXECUÇÃO DA PPP DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO DF	96.169.022	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6203	96.169.022	0	0	0

O destaque deste programa é a Execução do Centro Administrativo do Distrito Federal, na Região Administrativa de Taguatinga, cujas obras se encontram em curso, implantadas por meio de uma Parceria Público Privada – PPP, que ocorre através de Contrato de Concessão Administrativa ainda sob a responsabilidade desta Secretaria de Obras.



Desenvolvimento das obras do Centro Administrativo do Distrito Federal – CADF (Parceria Público-Privada - PPP), obra em andamento.

No tocante ao estágio das obras, a primeira fase está recebida provisoriamente e as demais obras estão em andamento, sob o acompanhamento da Comissão instituída pela Portaria SO nº 052, de 02 de maio de 2013.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6205 - CIENCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3033 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL	100.000	627.354	341.062	0
0001 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL-- SOBRADINHO	100.000	627.354	341.062	0
TOTAL DO PROGRAMA 6205	100.000	627.354	341.062	0

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6205	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Fornecer e instalar leitos de cabos no interior da Torre de TV Digital. (CT 016/2012)	LAGO NORTE	0055	Concluída	Un.	1

No Programa 6205 destaca-se a conclusão das obras de instalações especiais da Torre de TV Digital, que possibilitaram neste ano a efetivação da transmissão da TV aberta em sinal digital. Ressalta-se que há pendências financeiras decorrente do contrato da intervenção principal da obra, vinculadas à Decisão nº 1140/2013 do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 - ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1079 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS POLIESPORTIVOS	100.000	70.467	70.467	70.467
2749 - CONSTRUÇÃO DE CENTROS POLIESPORTIVOS-CENTROS OLÍMPICOS-DISTRITO FEDERAL	100.000	70.467	70.467	70.467
1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA	3.715.802	4.170.562	1.840.314	517.208
0001 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PRAÇA DA JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	3.715.802	4.170.562	1.840.314	517.208
1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	1.107.250	1.176.779	481.742	370.245
0009 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	100.000	61.340	61.340	61.340
4747 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL	100.000	752.243	308.905	308.905
9526 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	507.250	363.195	111.497	0
3047 - IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS	850.000	0	0	0
3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS	700.000	0	0	0
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	100.000	84.222	84.222	84.222
0011 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	100.000	84.222	84.222	84.222
3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA	350.000	6.827.571	5.104.579	5.104.579
8514 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL	100.000	6.827.571	5.104.579	5.104.579
7112 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES	6.437.012	6.336.013	0	0
7244 - REFORMA DE ESTÁDIO	100.000	209.344	209.343	0
6330 - REFORMA DE ESTÁDIO--DISTRITO FEDERAL	100.000	209.344	209.343	0
TOTAL DO PROGRAMA 6206	13.460.064	18.874.958	7.790.667	6.146.721

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Construir campo de futebol de grama sintética com arquibancada entre a Vila Vicentina e a Quadra 06, no Setor Residencial Leste - Vila Buritis em Planaltina. (CT 012/2013)	Planaltina	0069	CONCLUÍDA	m²	8.900
Construir duas quadras poliesportivas em Ceilândia. (CT 247/2007)	Ceilândia	0070	CONCLUÍDA	m²	1.260
Construir a 2ª etapa da Pista de Skate do Centro Urbano, Quadra 02 - 206/300, no Recanto das Emas. (CT 048/2013)	Recanto Das Emas	0071	CONCLUÍDA	Un.	1
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Asa Norte, Lago Norte e Varjão - Lote 1. (CT 057/2013)	Distrito Federal	0072	PARALISADA	Un.	10
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Asa Sul e no Lago Sul - Lote 2. (CT 058/2013)	Distrito Federal	0073	ANDAMENT O NORMAL	Un.	21
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Planaltina, Sobradinho I e II e Fercal - Lote 3. (CT 059/2013)	Distrito Federal	0074	CONCLUÍDA	Un.	22
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Ceilândia e Brazlândia - Lote 4. (CT 060/2013)	Distrito Federal	0075	PARALISADA	Un.	18
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Taguatinga, Vicente Pires e Águas Claras - Lote 5. (CT 061/2013)	Distrito Federal	0076	PARALISADA	Un.	13

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs na Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal - Lote 6. (CT 062/2013)	Distrito Federal	0077	ANDAMENT O NORMAL	Un.	26
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs no SIA, SCIA, Guará I e II - Lote 7. (CT 063/2013)	Distrito Federal	0078	ANDAMENT O NORMAL	Un.	22
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs no Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II - Lote 8. (CT 064/2013)	Distrito Federal	0079	CONCLUÍDA	Un.	30
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs no Gama e Santa Maria - Lote 9. (CT 065/2013)	Distrito Federal	0080	CONCLUÍDA	Un.	25
Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PECs no Jardim Botânico, São Sebastião, Itapoã e Paranoá - Lote 10 (CT 066/2013)	Distrito Federal	0081	CONCLUÍDA	Un.	19
Implantar Pontos de Encontro Comunitário - PECs em Samambaia - Lote 11. (CT 067/2013)	Samambaia	0082	CONCLUÍDA	Un.	19
Construir Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã. (CT 006/2014)	Itapoã	0118	ANDAMENT O NORMAL	m²	2.300

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Construção da Pista de Skate no Centro Urbano Quadra 02, 2ª etapa, 206/300 Recanto das Emas - CT 048/2013-SO, obra concluída;

Foto 5 – SQS 109



Foto 6 – SQS 202



Foto 7 – SQS 210



Foto 8 – SQS 215



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, localizados na Asa Sul/Brasília-DF – CT 058/2013, obras em andamento;

Foto 9



Foto 10



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, em Planaltina, Sobradinho I e II e Fercal – CT 059/2013, obras concluídas;

Foto 11 – EQNO 4/6



Foto 12 – EQNO 4/6



Foto 13 – EQNO 13/15



Foto 14 – QNN 24



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, localizados em Ceilândia – CT 060/2013, obras atrasadas;

Foto 15
QR 05 Vila Bernardo Sayão - Candangolândia



Foto 16
Praça das Estrelas - Candangolândia



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs na Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal – CT 062/2013, obras em andamento;

Foto 17 QE 19/21 – Guará

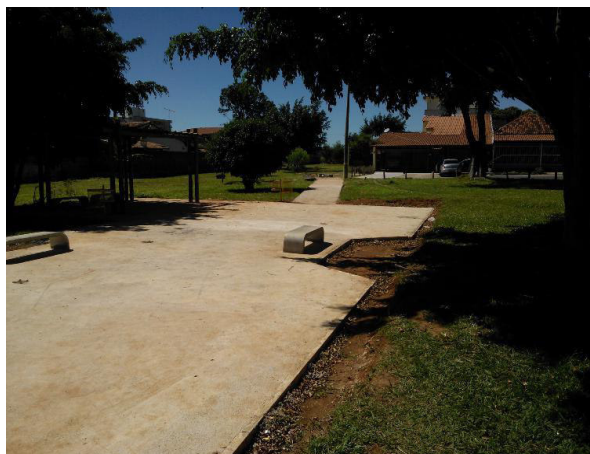


Foto 18 QI 03/09/11 – Guará



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, no SIA, SCIA, Guará I e II – CT 063/2013, obras em andamento;

Foto 19 – QN 16 Riacho Fundo I



Foto 20 – QN 7D Riacho Fundo II

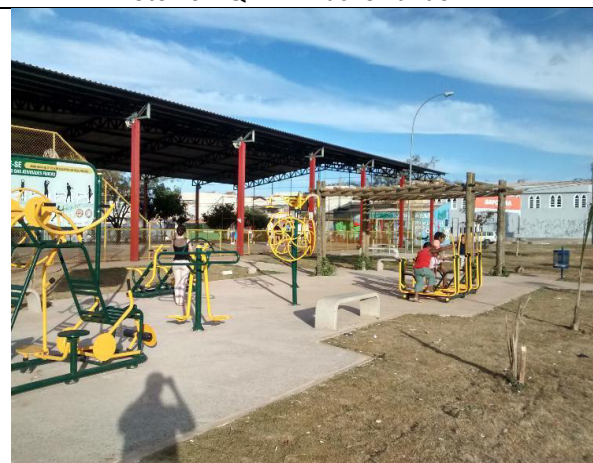


Foto 21 – Q 106 Recanto das Emas



Foto 22 – Quadra 106 Conj. 3 Recanto das Emas



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs, no Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II – CT 064/2013, obras concluídas;

Foto 23 Q. 14/18 Setor Oeste do Gama



Foto 24 QR 117 Santa Maria



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs no Gama e Santa Maria – CT 065/2013, obras concluídas;

Foto 25 – Itapeti em São Sebastião



Foto 26 – Km 7 Jardim Botânico



Foto 27 – Km 8,5 Jardim Botânico



Foto 28 – Núcleo Rural Sussuarana São Sebastião



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários – PEC, no Jardim Botânico, São Sebastião, Itapoã e Paranoá – CT 066/2013 (segue), obras concluídas;

Foto 29 – Quadra 6 Conjunto C Paranoá



Foto 30 – Quadra 17 Conjuntos G e F Paranoá



Foto 31 – Quadra 21 Conjuntos J e H Paranoá



Foto 32 – Quadra 21 Conjuntos J e H Paranoá



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs no Jardim Botânico, São Sebastião, Itapoã e Paranoá – CT 066/2013 (continuação), obras concluídas;

Foto 33 QR 512



Foto 34 QR 625



Execução de base para implantação de Pontos de Encontro Comunitários PECs em Samambaia – CT 067/2013, obras concluídas;

Foto 35



Foto 36



Foto 37



Foto 38



Construção da Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã– CT 006/2014, obra em andamento.

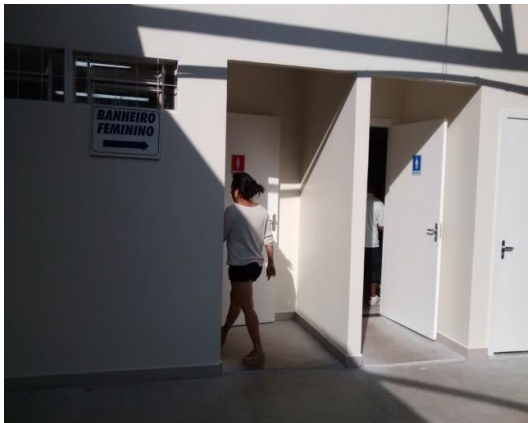
Destacam-se as conclusões de implantação de bases para instalação de Pontos de Encontro Comunitário - PEC em diversas Regiões Administrativas, no total de 200 unidades (nove no Lago Norte; uma no Varjão; 21 na Asa Sul Plano Piloto; 17 em Planaltina; cinco em Sobradinho; 11 em Ceilândia; 10 em Taguatinga/Águas Claras; dois na Candangolândia; uma no Núcleo Bandeirante; oito no Park Way; 16 no Guará; seis no SCIA; 15 no Recanto das Emas; sete no Riacho Fundo I; sete no Riacho II ; um na DF-280 km 02, Água Quente; 18 no Gama; sete em Santa Maria; 13 no Paranoá; três em São Sebastião; três no Jardim Botânico e 19 em Samambaia, conforme Contratos de nº 057/2013 a 067/2013), bem como a contratação efetivada, neste exercício, da obra de construção da Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã (CT. nº.: 006/2014). Também destaca-se a licitação relativa à construção da Praça da Juventude em Ceilândia. Esta Praça compreenderá a implantação de pista de caminhada, quadra de areia, pista de skate, campo society, quadra coberta, vestiários e área de convivência da 3ª idade, localizada na QNN 13, Lote B.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6207 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS	100.000	0	0	0
3247 - REFORMA DE FEIRAS	1.000.000	349.249	348.340	348.340
6715 - REFORMA DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	100.000	349.249	348.340	348.340
9003 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA EM EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL	100.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6207	1.200.000	349.249	348.340	348.340

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6207	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Reforma dos banheiros da Feira Central da Ceilândia, no Setor Central de Ceilândia. (CT 011/2014)	Ceilândia	0108	Concluída	m²	184

Foto 1	Foto 2
	
Execução de reforma dos banheiros da Feira Central da Ceilândia – CT 011/2014, obras concluídas.	

Embora o programa tivesse outras ações na LOA - 2014, houve insuficiência orçamentária e apenas a ação 3247 - Reforma de Feiras, teve realização referente ao investimento acima descrito.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	2.600.000	6.169.402	6.060.672	6.060.672
2836 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-READEQUAÇÃO DA REDE DE ALTA TENSÃO NO TAGUAPARQUE-TAGUATINGA	100.000	6.060.673	6.060.672	6.060.672
1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	45.333.444	54.787.362	45.321.593	2.747.228
0012 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL	44.233.444	54.787.360	45.321.593	2.747.228
TOTAL DO PROGRAMA 6209	47.933.444	60.956.764	51.382.265	8.807.901

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6209	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Remanejar as linhas de transmissão da CEB na área do Taguaparque, em Taguatinga. (CT 039/2012)	Taguatinga	0056	Concluída	m	13.500
Elaborar estudos e projetos executivos para melhorar iluminação pública e executar obras de expansão no Eixo Monumental, da EPIA até a Via L4, inclusive Praça dos Três Poderes. (CT 027/2012)	Plano Piloto	0057	Concluída	Un.	1
Elaborar projetos e executar obras de implantação, expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do Distrito Federal. (CT 037/2012)	Distrito Federal	0058	Andamento Normal	Un.	1
Remanejar redes de energia elétrica na Av. Elmo Serejo, em frente ao CADF, em Taguatinga. (CT 016/2014)	Taguatinga	0129	Concluída	m	730

Foto 1	Foto 2
	
Elaborar estudos e projetos executivos e executar obras de expansão no Eixo Monumental, da EPIA até a Via L4, inclusive Praça dos Três Poderes. – Brasília – CT 027/2012-SO, obra concluída;	
Foto 3	Foto 4
	
Foto 5	Foto 6
	
Remanejamento das linhas da CEB na área do Taguaparque em Taguatinga – CT 039/2012-SO, obra concluída.	

O saldo consignado inicialmente na LOA-2014 para o subtítulo 2836 – Readequação da Rede de Alta Tensão no Taguaparque - Taguatinga, foi insuficiente para a realização das obras de remanejamento das linhas de transmissão da CEB na área do Taguaparque. Para a continuidade dos trabalhos houve a necessidade de remanejamento de recursos, o que possibilitou a conclusão dessa importante intervenção.

Destaca-se ainda a conclusão da elaboração de estudos e projetos executivos para melhorar a iluminação pública e a execução de obras de expansão no Eixo Monumental, no trecho entre a EPIA até a Via L4, inclusive a Praça dos Três Poderes.

Entretanto, a programação definida no contrato de melhoria do sistema de iluminação pública do Distrito Federal para o ano de 2014 ficou prejudicada pela insuficiência orçamentária no subtítulo 1763, na fonte de recursos da contribuição de iluminação pública (fonte 134), que teve sua aplicação limitada à reposição de saldos expirados, anteriormente inscritos em Restos a Pagar não Processados. Portanto, as demandas do cronograma físico-financeiro programadas para 2014 foram parcialmente atendidas à conta da fonte de recursos do tesouro (fonte 100), na medida das suplementações obtidas em resposta às diversas solicitações apresentadas pela Secretaria de Obras à SEPLAN, bem como de remanejamentos pontuais de créditos constantes do orçamento da Casa Civil na fonte 134.

Dentre os destaques de obras de iluminação pública, listam-se as principais realizações vinculadas ao contrato nº 037/2012 que a Secretaria de Obras mantém com a CEB, como segue:

OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CT 037/2012		Cidade
Setor Hoteleiro Norte.	Instalação de 12 postes de aço, curvos simples altura útil de 7,5m com luminária e lâmpada 250W; 01 poste de aço, curvo duplo altura útil 7,5m com luminárias e lâmpadas VSAP 150w; 13 postes de aço curvos simples altura útil 10,0m com luminária e lâmpada VSAP 250W; 02 postes de aço duplo altura útil 10,0m com lâmpadas VSA 250W; 01 poste de aço, curvo altura útil de 5,0m com luminária e lâmpada 100w; 36 postes de concreto, circular de 16,0m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas MVM 400W; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias de 4 pétalas e lâmpadas 400W e 08 postes de concreto circular de 16,0m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Plano Piloto
Setor Hoteleiro em frente a Torre TV	Instalação de 04 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas MVM 400 W; 2 postes de concreto circular de 16m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W e outros complementos.	Plano Piloto
Setor de Autarquia Norte	Instalação de 11 postes de aço duplo, de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP; 40 postes de aço, curvos simples, de 10 m, com luminárias e lâmpada VSAP 400W e 04 postes de aço, curvos simples, de 10 m, luminária e lâmpadas VSAP 400W.	Plano Piloto
Setor Comercial Sul	Instalação de 24 postes de aço, curvos, simples, de 5,0 m, com luminária e lâmpada MVM 250 W; 06 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W; 03 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W; 02 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 1 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W; 01 poste de concreto circular de 11 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W; 06 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W e outros complementos.	Plano Piloto
Viaduto W3 Sul	Instalação de 48 postes de aço curvo simples, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 400 W; instalação de 04 postes de aço curvo, duplo, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 400 W e complementos.	Plano Piloto
SQN 109 até SQN 116 - passarelas	Instalação de 17 postes de aço, curvos, simples, de 5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W.	Plano Piloto
Passagens subterrâneas do Eixo Rodoviário Sul SQS 115/215 e SQS 113/213	Instalação de 20 postes de aço, curvos, simples, de 5,0 m, com luminária e lâmpada MVM 250 W e outros complementos.	Plano Piloto
Passagens subterrâneas do Eixo Rodoviário Sul SQS 111/211 e SQS 109/209	Instalação de 20 postes de aço, curvos, simples, de 5,0 m, com luminária e lâmpada MVM 250 W e outros complementos.	Plano Piloto
Proximidades do novo Terminal Rodoviário Fórum e EPIA	Instalação de 03 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada MVM 400W; 04 postes de aço, curvos simples altura útil 5 m com luminárias VSAP 150; 45 postes de concreto circular de 16,0 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts; 03 postes de concreto circular de 16,0 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts; 06 postes de concreto circular de 16,0 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts e postes de concreto circular de 11,0 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts.	Plano Piloto
EPGU	Instalação de 151 postes de aço, curvos, simples, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 250 W; 48 postes de concreto circular de 16 m, com luminária 2 pétalas e lâmpada VSAP 400 W e outros complementos.	Plano Piloto
Diversos locais do Gama complementação	Instalação de 08 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; Instalação de 145 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; Instalação de 34 postes de aço, curvos simples, altura útil de 7,5m com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; 05 postes de aço, curvos simples, altura útil de 7,5m com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 41 postes de aço, curvos duplos altura útil de 7,50 com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; 04 postes de aço, curvos duplos, altura útil de 7,50m com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 05 postes de concreto circular de 16,0m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400W; 01 poste de concreto circular de 16m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W e 06 postes de concreto circular de 16m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Gama

OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CT 037/2012		Cidade
Quadra 11 - Setor Sul	Instalação de 04 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada VSAP 250W e 09 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAPM 400W.	Gama
Diversos Locais - Setor Sul	Instalação de 01 braço de rede aérea, pesado, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada VSAP 250W; 01 poste de aço, curvo, simples de 7,5metros, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; 01 poste de aço, curvo, duplo de 7,5metros, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; 41 postes de concreto circulares de 16 metros, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VASP 400 watts; 06 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 1 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts; 03 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts e 02 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts.	Gama
Pistão Sul	Instalação de 02 braços pesados com luminárias VSAP 250 watts; instalação de 04 postes de aço de 10,0m, simples, com lâmpadas VSAP 250 watts; instalação de 170 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias tipo 04 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts; instalação de 16 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias de 1 pétala VSAP 400W; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas lâmpadas MVM 400W e 4 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias e 4 pétalas VSAP 400W.	Taguatinga
Pistão Norte	Instalação de 215 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias e 2 lâmpadas VSAP 400W.	Taguatinga
Taguaparque	Instalação de 06 postes de aço, curvos, simples, de 10,0 m, com luminária e lâmpada MVM 250 W; e 17 postes de concreto circulares de 16 m, com luminária 2 pétalas e lâmpada VSAP 400 W.	Taguatinga
DF-430 entre o balão da DF-001 até o balão do INCRA 06.	Instalação de 145 postes de concreto circulares de 16 m, com luminária 2 pétalas e lâmpada VSAP 400 W e outros complementos.	Brazlândia
Passarelas das Flores, entre Sobradinho I e II	Instalação de 14 postes de aço, curvos, de 6,0 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 100W mais complementos e acessórios.	Sobradinho
Avenida Contorno	Instalação de 02 postes de aço, curvos duplo, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 400 W; 83 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W; 02 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W; 20 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W e outros complementos.	Sobradinho
Rua 04	Instalação de 92 postes de aço, curvos simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 150W; 03 postes de aço, curvos duplos, de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; 03 postes de aço, curvos duplos, de 10 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 18 postes de aço, curvos duplos, de 10 m, com luminária e lâmpadas VSAP 100W; 27 postes de concreto circulares com 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W; 06 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas de MVM 400W.	Sobradinho
Módulos P, Q e R – Estância Mestre D'Armas	Instalação de 10 luminárias e lâmpadas; 07 postes de concreto circulares de 16 metros, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 150 watts; e de 10 relês fotoeletrônicos 5A NF e luminárias e lâmpadas VSAP 150W.	Planaltina
Setor Habitacional Sol Nascente – Etapa II	Instalação de 51 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada VSAP 150W.	Ceilândia
QE 40 Diversos locais	Instalação de 08 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada VSAP 250W; Instalação de 07 postes de aço, curvos simples, altura útil de 7,5m com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 01 poste de aço, curvo simples, altura útil de 7,5m com luminárias e lâmpadas VSAP 250W , 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400W, 02 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W; 03 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W; 02 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVMA 400W; 03 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 250W; 10 postes de concreto circular de 11 m, com luminárias 1 pétalas e lâmpadas VSAP 400W e 13 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Guará II
QS 40/46 QR 602, 603, 605, 407 e 615.	Instalação de 01 braço de rede aérea pesado 2.853x60mm com luminária e lâmpada MVM 400W; instalação de 08 postes de aço, curvos, simples de 7,5m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; instalação de 02 postes de aço, curvos, duplos de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250; 08 postes de concreto de 16 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 400 watts, 08 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400W; 05 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W e 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts.	Samambaia

OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CT 037/2012		Cidade
QN 406 e QR 406, 408, 410, 412 e estacionamento.	Instalação de 03 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminária e lâmpada VSAP 150W; instalação de 02 postes de aço, curvos, duplos, de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 07 postes de concreto circular de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 1 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts e 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts.	Samambaia
QN 417 estacionamentos e QN 421- quadra e PEC.	Instalação de 04 postes de concreto circular de 16 m de comprimento com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400W e 02 postes de concreto circular de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W.	Samambaia
QN 309 Conjunto 8 – Estacionamento da Igreja.	Instalação de 03 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; 01 poste de aço curvo simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 150 W; 01 poste de aço curvo simples, de 10 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; e 03 postes de concreto circular, de 16 m com luminárias em pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Samambaia
QR 116/118e QR 316/318	Instalação de 04 postes de concreto circular de 16 m com luminárias e lâmpadas VSAP 400W; e 05 postes de conc. de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Samambaia
QS 310 Campo sintético	Instalação de 04 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W; instalação de 04 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; instalação de 03 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts; instalação de 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts.	Samambaia
QR 514,516 e 518	Instalação de 124 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W e instalação de 04 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W.	Samambaia
3ª Av. Oeste	Instalação de 38 postes de concreto circulares de 16 m.	Samambaia
QN 201 Corpo de Bombeiros e QR 419 Escola	Instalação de 01 poste de aço curvo duplo, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 250 W; 12 postes de concreto circulares de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W e outros complementos.	Samambaia
QR 108/110 ao lado da linha do Metrô	Instalação de 03 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 W; e 05 postes de aço, curvos simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 150 W e outros complementos.	Samambaia
QR 210 até 212 Praças e áreas verdes	Instalação de 06 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W e outros complementos.	Samambaia
Diversos locais - Santa Maria.	Instalação de 33 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; instalação de 03 postes de aço, curvos, duplos, de 10 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; 47 postes de concreto circular de 16 m com luminárias 02 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminária de 1 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts e 22 postes de conc. circular de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts.	Santa Maria
Condomínio ITAIPU	Instalação de 06 braços de rede aérea, pesados (2.853x60mm), com luminárias e lâmpadas VSAP 150 watts e 29 substituições de luminárias.	São Sebastião
Quadra 101 Residencial Oeste	Instalação de 03 postes circulares de concreto, de 16 m com luminárias 04 pétalas e lâmpadas MVM 400w.	São Sebastião
Quadra 04 Na Vila São José	Instalação de 03 postes circulares de concreto, de 16 m, com luminárias de 04 pétalas e lâmpadas VSAP de 400 W; e 03 postes de concreto circulares de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W com retirada de 04 postes de aço.	São Sebastião
Quadra de areia do Residencial do Bosque	Instalação de 03 postes circulares de concreto, de 16 m, com luminárias de 04 pétalas e lâmpadas MVM de 400 Watts.	São Sebastião
Beco entre as Ruas 18 e 21, entre as casas 341 e 361 – Bairro Vila Nova.	Instalação de 02 postes de aço, curvos, de 5 m, com luminárias VSAP 100 Watts.	São Sebastião
Quadra poliesportiva da Quadra 02 Bairro São Bartolomeu	Instalação de 04 postes de aço, curvos, duplos, altura de 16 m, com luminárias de 4 pétalas e lâmpadas MVM de 400 W; 04 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 W, com complemento e acessórios.	São Sebastião
Rua 23 Quadra 07, Bairro Tradicional	Instalação de 03 postes circulares de concreto, com 16 m, luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W.	São Sebastião
Quadra 05 em frente à casa 290	Instalação de 01 poste circular de concreto, de 16 m, com luminárias de 04 pétalas e lâmpadas MVM de 400 Watts.	São Sebastião
Quadra 111 a 106	Instalação de 04 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 07 postes de aço, curvos, simples de 10 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; 31 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VASP 400 watts; 26 postes circulares de concreto, de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts; 01 poste de concreto de 16 m com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W.	Recanto das Emas

OBRAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA – CT 037/2012		Cidade
QN 01 e acesso a escola Kanegae	Instalação de 07 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 31 postes de aço, curvos, simples de 10 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 150 watts; 08 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VASP 400 watts; 04 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts e 02 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts e luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts	Riacho Fundo I
Avenida Sucupira	Instalação de 49 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm, com luminárias e lâmpadas VSAP 250W; 04 postes de aço, curvos, duplos de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 150 watts; 03 postes de aço, curvos, duplos de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts; 08 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VASP 400 watts e 11 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas SAP 400 watts.	Riacho Fundo I
QRSW 08 Bloco A	Instalação de 02 postes circulares de concreto, 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP de 150 Watts.	Sudoeste
CCSW 05 Edifício Centauro, revitalização do Setor Central	Instalação de 02 postes de aço, curvos, de 7,50 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 250 watts e retirada de poste.	Sudoeste
SQSW 105	Instalação de 01 poste de aço curvo simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 250 W e outros complementos.	Sudoeste
SQSW 504	Instalação de 14 postes de aço, curvos, 5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 100W.	Sudoeste
QRSW 06 Bloco A5, A7 e A8	Instalação de 06 postes de aço, curvos, simples de 7,5 m, com luminárias e lâmpadas VSAP 150W.	Sudoeste
QRSW entre os Blocos B11 e A10	Instalação de 06 postes de aço, curvos simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 150 W; 01 poste de aço curvo duplo, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 150 W e outros complementos.	Sudoeste
Parque do Sudoeste	Instalação de 46 postes de aço, curvos, simples, de 5 m, com luminárias VSAP 100 watts; 12 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 2 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts e 15 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts.	Sudoeste
Estacionamento entre a Octogonal 01 e 02	Instalação de 03 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 1 pétala e lâmpadas VSAP 400 watts; 05 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400 watts e 01 poste circular de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts.	Octogonal
AOS 01/02	Instalação de 07 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts e instalação de 03 postes circulares de concreto de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400 watts.	Octogonal
Áreas da calçada Octogonal	Instalação de 13 postes de aço curvos simples, de 5 m, com luminária e lâmpada VSAP 100 W e outros complementos.	Octogonal
Av. Comercial entre o condomínio Del Lago e Itapoã	Instalação de 06 postes de aço altura útil de 5 m com luminárias e lâmpadas VSAP 10W e 97 substituições de 01 luminária e lâmpada para VSAP 250W em qualquer braço de rede aérea.	Itapoã
Proximidade Escola Zilda Arns	Instalação de 10 postes de aço, curvos simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 250W; 21 postes de aço, curvos simples, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 250W; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas MVM 400W; 01 poste de concreto circular de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP400W.	Itapoã
Colônia Agrícola São José e Samambaia	Instalação de 02 postes de aço, curvos simples, de 7,5 m, com luminária e lâmpada VSAP 250W; 02 postes de aço, curvos simples, de 10 m, com luminária e lâmpada VSAP 250W; 05 postes de concreto circulares de 16 m, com luminárias 4 pétalas e lâmpadas VSAP 400W e demais complementos.	Vicente Pires
Bairro Boa Vista – Fercal.	Instalação de 81 braços de rede aérea, pesados, 2.853x60mm com luminárias e lâmpadas VSAP 150W e instalação de 100 relês fotoeletrônicos 5A NF e luminárias e lâmpadas VSAP 150W.	Fercal

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3711 – REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	47.000	0	0	0
5183 – REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	100.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	147.000	0	0	0

Não houve execução neste programa

PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	47.000	0	0	0
3246 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITÁRIO	627.000	635.541	323.041	0
0005 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO COM UNITÁRIO CEF- CEILÂNDIA	313.500	323.041	323.041	0
4118 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	1.695.850	1.582.528	0	0
7294 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS	238.438	351.264	351.264	0
9656 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOS OS CEF - DISTRITO FEDERAL	238.438	351.264	351.264	0
TOTAL DO PROGRAMA 6211	2.608.288	2.569.333	674.305	0

A construção do Centro Comunitário de Ceilândia é integrante do desenvolvimento dos trabalhos do Programa Pró-Moradia.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6213 - SANEAMENTO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	33.033.451	25.812.833	836.444	656.581
0012 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-AMPLIAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE- BRAZLÂNDIA	1.751.892	1.778.878	46.711	44.301
0013 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-AMPLIAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE- SOBRADINHO	17.583.890	10.680.260	387.344	304.127
0014 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-AMPLIAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE- SANTA MARIA	1.218.471	785.963	90.071	90.071
0015 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-AMPLIAÇÃO - ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE BRASÍLIA- JARDIM BOTÂNICO	12.479.198	12.567.732	312.317	218.081
3057 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL	124.245.206	58.991.149	4.623.710	4.623.710
0002 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PRODUTOR DE ÁGUA - CORUMBÁ SUL--DF ENTORNO	124.245.206	58.991.149	4.623.710	4.623.710
7038 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	175.200.942	57.390.020	44.076	44.076
6034 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA- MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA- DISTRITO FEDERAL	32.909.091	44.624	44.076	44.076
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	43.177.687	9.450.584	166	166
6035 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-- DISTRITO FEDERAL	3.272.727	169	166	166
7462 - COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF	2.522.454	2.522.454	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6213	378.179.740	154.167.040	5.504.396	5.324.533

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6213	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Complementar recursos para construção da Estação de Tratamento de Água Corumbá - ETA. (8343/2013 - CAESB)	DF e Entorno	0053	Transferida ¹	Un.	1
Complementar a 1ª Etapa da Adutora de Água Bruta do Sistema Produtor Corumbá IV. (8102/2011 - CAESB)	DF e Entorno	0054	Transferida ¹	m	9.321,49
Implantar redes coletoras públicas, ramais condominiais e estação elevatória de esgoto com linha de recalque, no INCRA 8, em Brazlândia. (CT 073/2013)	Brazlândia	0083	Transferida ²	Un.	1
Implantar redes coletoras públicas, ramais condominiais e estação elevatória de esgotos com linha de recalque, no S. Mansões Sobradinho. (CT 071/2013)	Sobradinho	0084	Transferida ²	Un.	1
Implantar redes coletoras públicas, ramais condominiais, sifões e conduto forçado de esgotos, na 1ª Etapa do Setor Habitacional São Bartolomeu, no Jardim Botânico. (CT 070/2013)	Jardim Botânico	0085	Transferida ²	Un.	1
Adquirir material para o sistema de esgotamento sanitário do Setor Habitacional Ribeirão, em Santa Maria. (CT 901/2013 CAESB)	Santa Maria	0102	Concluída	Un.	1

¹ A Gestão físico/financeira da obra foi transferida para CAESB, conforme Decreto nº. 35.423/14, publicado no DODF nº 97 de 16/5/14.

² Contrato repassado para CAESB, conforme Apostilamentos dos Contratos nº 070/13, 071/13 e 073/13, publicados no DODF nº 182, de 02/09/14.

O detalhamento sobre as transferências de gestão relativas às ações 3023 e 3057 do Programa 6213, tratam do Sistema de Produção de Águas do Rio Corumbá e do PAC 2 - Saneamento.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6216 - TRANSPORTE INTEGRADO E MOBILIDADE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	100.000	122.585	122.585	122.585
0001 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS--DISTRITO FEDERAL	100.000	122.585	122.585	122.585
1347 - CONSTRUÇÃO DE PASSARELA	600.000	1	0	0
1475 - RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	1.000.000	0	0	0
1506 - CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PARA PASSAGEIROS DE ÔNIBUS	506.516	399.016	0	0
3054 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL	216.307.843	167.216.934	0	0
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	900.000	89.124	59.666	59.666
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	100.000	89.124	59.666	59.666
3090 - IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS	845.127	844.127	0	0
3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)	79.089.394	77.907.886	11.343.512	10.486.447
0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)--DISTRITO FEDERAL	79.089.394	77.907.886	11.343.512	10.486.447
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	100.000	108.010	108.009	108.009
4356 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL	100.000	108.009	108.009	108.009
5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	100.000	19.355	19.355	19.355
7778 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO--DISTRITO FEDERAL	100.000	19.355	19.355	19.355
TOTAL DO PROGRAMA 6216	299.548.880	246.707.039	11.653.127	10.796.062

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito orçamentário para obras de reparo e manutenção da iluminação da Ponte JK. (657/2013 NOVACAP)	Distrito Federal	0059	Concluída	Un.	1
Construir corrimão em concreto armado no setor Bancário Norte, em Brasília. (CT 080/2013)	Plano Piloto	0060	Concluída	m	108
Construir viaduto e acessos na interseção das Vias ESPM e W3-Sul de Brasília (Linha Verde). (CT 034/2013)	Plano Piloto	0061	Concluída	Km	2
Executar drenagem pluvial na Via ESPM - Estrada Setor Policial Militar. (CT 074/2013)	Plano Piloto	0062	Concluída	Km	1
Remanejar redes de energia elétrica na interseção da Via W3 Sul com a Via ESPM - Estrada Setor Policial Militar, em Brasília. (CT 001/2014)	Plano Piloto	0063	Concluída	m	478
Elaborar estudos e projetos executivos de readequação do corredor de transporte público do Eixo Oeste do DF e vias complementares ao sistema. (CT 013/2013)	Distrito Federal	0064	Andamento Normal	Un.	17
Elaborar Relatórios de Controle Ambiental complementares das vias: Av. Comercial, SAMDU e Hélio Prates, em Taguatinga, e das Estradas: Parque Indústrias Gráficas e trecho do Setor Policial Sul. (CT 072/2013)	Distrito Federal	0065	Concluída	Un.	4
Construir um viaduto na Avenida Araújo, sobre a linha do Metrô em Águas Claras - Lote1. (CT 025/2013)	Águas Claras	0066	Concluída	m²	554
Construir viaduto na Avenida Araucárias sobre a linha do Metrô em Águas Claras - Lote 2. (CT. 026/2013)	Águas Claras	0067	Concluída	m²	939
Construir viaduto na Rua Ipê Amarelo, sobre a linha do Metrô em Águas Claras - Lote 3. (CT 027/2013)	Águas Claras	0068	Concluída	m²	419
Construir ponte em concreto armado sobre o Córrego Adventista, às margens da BR 060 altura do Km 11, no Setor Laje Jiboia, em Samambaia. (CT 664/2013 - NOVACAP)	Samambaia	0101	Concluída	m²	60

Foto 1 	Foto 2 
Construção de viaduto na Avenida Araújo, sobre a linha do Metrô, em Águas Claras – CT 025/2013-SO, obras concluídas;	
Foto 3 	Foto 4 
Construção de viaduto na Rua Ipê Amarelo em Águas Claras – CT 027/2013-SO (continua), obras concluídas;	
Foto 5 	Foto 6 

Construção de viaduto na Rua Ipê Amarelo em Águas Claras – CT 027/2013-SO (continuação), obras concluídas;

Foto 7



Foto 8



Foto 9



Foto 10



Construção do viaduto de interseção da Estrada Setor Policial - ESPM com a via W3-Sul, no Plano Piloto – CT 034/2013, obras concluídas.

Cabe destacar a conclusão das obras de construção do viaduto e acessos na interseção das Vias ESPM e W3-Sul - Corredor do Eixo Oeste (Linha Verde), consistindo da primeira intervenção do Corredor de Transporte Coletivo a ser implementado nessa região.

Os principais empreendimentos do Programa, ou seja, a construção de dois viadutos com acessos na interseção da EPIG com a EPCB, na altura da saída do Parque da Cidade para o Sudoeste, e a construção do túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, que inclui a execução de urbanização e reforma viária da Avenida Central e do viaduto da SAMDU, tiveram certames iniciados.

Como mencionado na análise do Programa 6208, o Programa 6216 também apresentou situação de créditos de financiamento e repasse com valores expressivos não realizados. O resultado do Programa é portanto devido às intervenções de grande porte integrantes do seu escopo, com processos de licitação ainda em andamento.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6218 - HABITAÇÃO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1658 - MELHORIA DE UNIDADES HABITACIONAIS	6.010.622	5.686.922	0	0
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	113.645	63.077	63.076	63.076
0008 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC- CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES NA VILA DNOCS- SOBRADINHO	15.000	63.077	63.076	63.076
3059 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA	4.302.957	2.696.512	118.417	118.417
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA- CONDOMÍNIO SOL NASCENTE - CEILÂNDIA	155.840	259.259	118.417	118.417
TOTAL DO PROGRAMA 6218	10.427.224	8.446.511	181.493	181.493

A construção de unidades habitacionais está vinculada ao desenvolvimento dos trabalhos do Programa PAC-Habitação. A realização ocorrida neste Programa restringiu-se apenas à liquidação de despesas do exercício anterior.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3178 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	589.091	897.661	223.151	223.151
0003 - REFORMA DE EDIFICAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO--DISTRITO FEDERAL	589.091	897.661	223.151	223.151
5968 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL	800.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6219	1.389.091	897.661	223.151	223.151

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2014	
				Unid.	Quant.
Descentralização de crédito para complementar recursos de recuperação, reforço e revitalização da Torre de TV do Eixo Monumental de Brasília. (CT 603/2013 e 703/2012 - NOVACAP)	Plano Piloto	0011	Concluída	Un.	1
Descentralização de crédito para reformar o Espaço Oscar Niemeyer, Praça dos Três Poderes, Eixo Monumental de Brasília. (CT 550/2014-NOVACAP)	Plano Piloto	0103	Andamento Normal	m²	80

Efetivou-se a transferência de créditos desta Secretaria para a NOVACAP, destinados à execução das obras de reforma do Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes no Eixo Monumental de Brasília, e ainda para os procedimentos licitatórios da construção da Casa de Cultura de Planaltina.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3271 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	938.500	937.500	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6221	938.500	937.000	0	0

Não houve execução neste programa

3. PLANEJAMENTO E PROJETOS DE OBRAS

A Secretaria de Obras recebe e atende diversas demandas nas áreas de drenagem pluvial, pavimentação de vias, calçadas, implantação de estacionamentos, manutenção de equipamentos públicos, instalações de Pontos de Encontro Comunitários - PEC's, construção de quadras poliesportivas, campos de grama sintética, entre outros. As definições de prosseguimento das demandas requerem análise e instruções técnicas mais aprofundadas e detalhadas para permitir que as realizações tenham agilidade de execução e o sucesso desejado.

Em 2014 as realizações da Secretaria partiram do tratamento técnico às demandas que ocorreram e resultaram em diversos itens descritos neste Relatório. Contudo, entre as diversas demandas atendidas, algumas delas não puderam ter prosseguimento. Entre estas se destacaram (i) as drenagens pluviais nos Lagos Norte e Sul,

onde há grande carência de captações, mas irão requerer projetos executivos complexos para suas implantações, o que exigem estudos diversos minuciosos e abrangentes, que se estenderão em exercícios vindouros e (ii) as implantações de calçadas, sem dúvida a maior das demandas solicitadas e de ampla extensão no território do Distrito Federal. No caso do atendimento a essa necessidade por calçadas, e também visando atender ao programa de mobilidade urbana e acessibilidade, foram elaboradas planilhas para os endereços solicitados, de modo a dar início ao programa de recuperação dessas, em todas as Regiões Administrativas do DF, e permitir as definições e elaborações de projetos executivos que forneçam condições para as futuras licitações.

O atendimento à demanda por manutenção de equipamentos públicos obteve neste período uma grande visibilidade pela ação de execução de contrato específico e pioneiro no Governo do Distrito Federal, onde se priorizou a recuperação de mobiliário urbano de esporte e lazer e de cultura, alguns já totalmente degradados. Tal ação deve merecer uma atenção especial nos próximos exercícios que, uma vez implementada e continuada, o bem público sofrerá gradualmente menos necessidades de intervenções, o que acarretará menor ônus para a Administração Pública, melhor atendimento de demanda e maior satisfação da comunidade.

Uma vez definido o atendimento às demandas, assim como no exercício anterior, deu-se continuidade ao trabalho de coordenação e execução de projetos de urbanização, acessibilidade, drenagem e sistema viário.

Cabe destacar inicialmente que as competências da Secretaria de Obras estão relacionadas com a execução de obras, estando o desenvolvimento de projetos sob a responsabilidade dos órgãos governamentais com atribuição específica, como é o caso dos projetos de urbanização e sistema viário, sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDHAB, e das Administrações Regionais, conforme definido pelo Decreto nº 22.939, de 8 de maio de 2002. Outros projetos, como os de drenagem e pavimentação, são de responsabilidade da NOVACAP e de concessionárias de serviços públicos. Ainda existem as obras relacionadas com projetos de atribuição da Secretaria de Educação (como é o caso dos projetos para construção de quadras poliesportivas cobertas com vestiários em terrenos de escolas da rede pública de ensino), Secretaria de Transportes (como o Programa de Transportes Urbanos), DFTRANS (como é o caso dos abrigos e baías de ônibus), e Secretaria de Cultura (como obras em espaços culturais), entre outros.

Entretanto, devido à ausência ou deficiência na elaboração dos projetos executivos, passíveis de serem licitados e executados, a Secretaria de Obras absorveu a atribuição de elaboração de projetos, em especial de sistema viário e urbanização de espaços livres, oriundos de demandas das Administrações Regionais.

3.1. Projetos de Urbanização de Espaços Livres em todo o DF

Foi dada continuidade ao desenvolvimento de projetos iniciados no ano de 2013, como no caso do Projeto de revitalização do Parque da Cidade. Também foram realizados ajustes em diversos projetos de praças elaborados nos anos de 2012 e 2013 em razão de novas orientações com relação à acessibilidade e à inclusão de brinquedos inclusivos em parques infantis. Isto ocorreu no projeto de reforma das calçadas da Igreja Dom Bosco, nos projetos das Praças da QN14 no Riacho Fundo II, das Praças da Quadra 301 e do Ginásio São Francisco em São Sebastião, nos projetos das Praças Vila Roriz EQ 6, das EQ 1-2 e EQ 5-6 da Vila Buritis II e da Praça Q 24 entre os Conjuntos J, M e AE 3, da Vila Buritis I.

Destaca-se que ao longo do ano de 2014 foram elaborados os seguintes projetos:

Brazlândia:

- Projeto do Parque Infantil no Braspark Quadra 47/48- Vila São José;

Taguatinga

- Locação de Pista de Skate no Taguaparque;

Sobradinho:

- Projeto de Urbanização de Praça Lindeira a DF-425;

Paranoá:

- Projeto de urbanização da Praça da Quadra 15;
- Projeto de urbanização da Praça da Quadra 20;e

Planaltina:

- Levantamento e proposta de intervenção para os conflitos com a iluminação pública no Setor Residencial Leste (Quadras 1 a 6).

3.1.1. Projeto do Percurso Turístico e Cultural de Planaltina

Com o objetivo de atender às recomendações do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT foi elaborado Percurso Turístico Cultural no Setor Tradicional de Planaltina, que compreende o trecho de entrada da Avenida Goiás até a Praça Cel. Salviano Monteiro, a própria Praça, o trecho da Av. Salvador Coelho que interliga a Praça Cel. Salviano Monteiro até a Praça São Sebastião e finaliza nesta última, datada do século XIX.

O objetivo desse projeto é constituir um percurso que dê destaque aos monumentos históricos, com as ruas do percurso preferencialmente voltadas aos pedestres, com acessibilidade universal, sinalização turística, mobiliário urbano especial e iluminação pública de realce dos monumentos de ornamentação do espaço urbano.

O Projeto foi submetido à Secretaria de Cultura, à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDHAB e a Administração Regional de Planaltina- RA-VI para apreciação e aprovação de diretrizes.

3.1.2. Projetos de Revitalização da Orla do Lago Paranoá

A Secretaria de Estado de Obras dá continuidade aos projetos de revitalização da orla do Lago Paranoá por meio da implantação de projetos de urbanização que se desenvolvem de exercícios anteriores. Destaca-se que no ano de 2014 foi elaborado o projeto de urbanização Marina Sul as margens do Lago Paranoá ao lado da ponte Presidente Médici.

3.2. Acessibilidade

3.2.1. Participação no Programa Viver sem Limite

Houve a continuidade na participação da Secretaria de Obras no Programa Viver Sem Limites, que consiste na adesão do Governo do Distrito Federal ao Plano Nacional da Pessoa com Deficiência, cujo objetivo é qualificar as políticas públicas de inclusão, para garantir a integração e articulação entre programas e ações que proporcionem o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência no Distrito Federal. A Secretaria atuou na contribuição da definição de políticas públicas vinculadas ao Programa e disponibilizou servidores para participar nas abordagens técnicas, em especial nas discussões de projetos que envolveram o tema da acessibilidade.

3.2.2. Projetos de Acessibilidade

Foram elaborados modelos de parques infantis acessíveis, nas dimensões de 8,00x15,00 m; 12,20x12,00 m; 32,10x27,00 m. As bases são compostas por piso emborrachado, caixa de areia, alambrado, piso em concreto semi-polido, área gramada, vegetação arbórea e mobiliário urbano (bancos, lixeiras, paraciclos e pergolados). Os projetos previram brinquedos que serão adquiridos em ata de preços pela NOVACAP e que foram selecionados conjuntamente com esta Secretaria.

3.3. Projetos de Sistema Viário

Dentre os projetos de sistema viário e estacionamento que foram desenvolvidos no intuito de amenizar os gargalos no tráfego e melhorar a fluidez do mesmo estão:

Plano Piloto:

- Acesso e Estacionamento Parque da Cidade - 912-913 Sul;
- Projeto de novo acesso ao Corpo de Bombeiros no Setor Policial Sul;

SIA:

- Projeto para criação de via com rótula no Setor de Inflamáveis;
- Projeto de criação de rótula e duplicação de via na entrada do SIA via IA-1;

Guará I:

- Criação de estacionamento na GE-12 do Guará I;
- Correção ao acesso da alça do viaduto na via EPIA próximo ao Park Shopping;

Taguatinga:

- Projeto de criação de faixas de aceleração e rolamento na via EPCT próximo ao viaduto da entrada de Taguatinga Centro;

Gama:

- Proposta projeto básico viaduto da entrada do Gama;

Paranoá:

– Projeto para criação de rotatória na via vicinal de acesso a DF-250 que liga a região de Sobradinho dos Melos; e

Planaltina:

– Projeto de duplicação e criação de rotatórias ao longo da via NS-2.

3.4. Gerenciamento de Demandas de Obras

Foi realizada a análise de viabilidade de mais de 400 expedientes variados, que compreendeu procedimentos para viabilização da execução das referidas obras e sistematização do estágio de desenvolvimento de cada uma das ações.

3.4.1. Acompanhamento do Projeto do Centro Administrativo

O Governo do Distrito Federal demandou ao Consórcio CENTRAD alterações no projeto executivo do Centro Administrativo do Distrito Federal, que está em construção. Essas demandas geraram propostas de aditivos financeiros ao Contrato de Concessão Administrativa para Construção, Operação e Manutenção do Centro Administrativo do Distrito Federal e a Secretaria de Obras está incumbida de analisar os quantitativos e preços unitários dos itens que envolvem obras civis, com a conferência da compatibilidade entre os valores e os projetos apresentados, para subsidiar as decisões sobre os aditivos contratuais. Como exemplo está a análise dos quantitativos de arquitetura do acréscimo de sanitários privativos. Posteriormente, foram analisados o Prédio da Governadoria, a área destinada à Perícia Médica e a área originalmente destinada ao Na Hora.

3.4.2. Análise de Projetos Básicos

Foram analisados os seguintes projetos básicos de arquitetura e urbanização com o objetivo de verificar seu atendimento à legislação urbanística, viária, de edificações, bem como das questões de acessibilidade, além da conferência de licenciamentos e anuências necessárias ao processo licitatório:

1. Projeto de faixas de aceleração e desaceleração na Av. Wagner Piau de Almeida no Gama;
2. Implantação de rotatória na QI 19 do Lago Sul;
3. Execução de rotatória na Avenida JK no Gama;
4. Projeto Geométrico da QNM 34 Área Especial, Avenida Hélio Prates em Ceilândia;
5. Rota de fuga do Setor de Inflamáveis no SIA;
6. Estacionamentos da QS 402 a QS 414 em Samambaia;
7. Implantação de campo de futebol de grama sintética, no Paranoá;
8. Urbanização Memorial da 1ª Missa Eixo Monumental do Plano Piloto;
9. Implantação de pavimentação (calçada) em blocos de concreto sextavado, meios-fios e piso de alta resistência, podotátil direcional ou alerta nas Quadras 02, 04, 06, 08, 10 e 12 do Setor Sul do Gama;
10. Reformulação de estacionamento na SQSW 306 no Sudoeste;
11. Elaboração de projeto de acessibilidade do entorno do Palácio do Buriti;
12. Batalhão Escola de Pronto Emprego no Gama;
13. Pavimentação de estacionamento na Vila Telebrasilândia no Plano Piloto;
14. Construção de campo de grama sintética no Cruzeiro Velho;
15. Instalação de passagens de pedestres entre o 15º GBM e a parada de ônibus da Via ESPM, no Plano Piloto;
16. Construção de estacionamento nas Praças da Estação 16 Norte (Arniqueiras) e Estação 18 Norte (Concessionárias) em Águas Claras;
17. Criação de acesso aos Lotes 8 e 9 do Setor de Clubes Esportivos Norte no Plano Piloto;
18. Criação de acesso ao Lote 1A e estacionamento público no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 1, no Plano Piloto;
19. Construção de campo de grama sintética no Parque Urbano Norte do Setor Norte do Gama; e
20. Construção de Praça na Quadra 302 em frente à Administração de Samambaia.

3.4.3. Drenagem

Foram analisadas e encaminhadas à NOVACAP para revisão, várias atualizações de orçamentos e verificações da necessidade de licenciamento ambiental de projetos de drenagem pluvial, como listado:

- Drenagem do Setor O da Ceilândia;
- Drenagem e Pavimentação da Via O1 e correção da Via MN03 da Ceilândia;
- Drenagem de Águas Claras;
- Drenagem da Avenida JK do Gama;
- Drenagem no SMDB e QI 19 do SHIS, no Lago Sul;
- Drenagem na QI 08 Conjunto 04 do SHIN, no Lago Norte;
- Drenagem e Pavimentação na QI 03, no Lago Sul;
- Drenagem na QI 15 Chácaras 1 a 19, 21, 23, 29, 30 e 33 a 72 Conjuntos 6, 7, 10, 12, 14 e 16 do SHIS, no Lago Sul;
- Drenagem do Setor M Norte, em Ceilândia;
- Drenagem QS 07, Areal, em Águas Claras;
- Drenagem na Quadra 34 ao lado do Conjunto A, C e E, no Paranoá;
- Drenagem na área do SESC, Quadra 01, Conjunto 1, Centro Urbano de Samambaia;
- Drenagem nas Quadras 104, 106 e 108 próximas a Estação do Metrô de Samambaia Sul;
- Drenagem nas Quadras 7, 9, 11, 13; Quadra 17 Conjunto 07; Quadra 06 Conjunto 02; Quadras 18 a 25 e Quadra 3 Conjunto 2, no SMPW;
- Drenagem na L2-Sul, no Plano Piloto;
- Drenagem Terminal da Asa Sul, no Plano Piloto;
- Drenagem nas Quadras 117 e 118, no Recanto das Emas; e
- Reavaliação de projetos de drenagem e seus orçamentos, em função dos Relatórios específicos de cada um, decorrentes do Contrato Nº 108/2009-SO.
- Já para fins de anuência, consultas e informações técnicas, foram analisados e encaminhados vários processos a diversos Órgãos, como segue:
 - Administração Regional do Núcleo Bandeirante – informações técnicas sobre duplicação de vias e criação de rotatórias na área Central;
 - Administração Regional do Park Way – informações técnicas sobre drenagem no SMPW Quadra 25;
 - Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano – consulta sobre urbanismo nas seguintes áreas:
 - Quadra 300 Conjunto 53/57 do Recanto das Emas,
 - Centro de Ensino Fundamental Myrian Ervilha na BR-060 (DF 280) km 09 da Comunidade Água Quente,
 - Setor Habitacional Água Quente entre a RA XII e RA XVIII, e
 - Quadra 07 do SAF SUL do Plano Piloto;
 - Coordenadoria de Polícia Especializada – consulta sobre proposta de alteração de viaduto na entrada do Parque da Cidade no Plano Piloto; e
 - PROURB- informação técnica sobre projetos em Planaltina (córrego Atoleiro) e em Sobradinho (Avenida Central).

3.4.4. Coordenação do Grupo de Trabalho para Implantação do Corredor Oeste de Transporte

Foi dada continuidade à Coordenação do Contrato nº 013/2013, que trata da elaboração dos projetos executivos para a implantação do Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste. Este Corredor abrange 17 trechos que compreendem da Avenida Hélio Prates em Ceilândia, passando pela Avenida SAMDU Norte e Comercial Norte em Taguatinga, até a Estrada Parque de Indústrias Gráficas no Plano Piloto. Inclui ainda as interseções da Avenida Hélio Prates com a DF-001 (Pistão Norte); das Avenidas SAMDU Norte e Comercial Norte com suas vias locais e coletoras; da Estrada Setor Policial Militar com as vias W3-Sul, a Via de Ligação do Terminal da Asa Sul e o Setor de Múltiplas Atividades Sul; além de vias complementares a todo o sistema, com vistas à operação do sistema de transportes coletivos de massa proposto pelo Programa de Transportes Urbanos do DF – PTU/DF.

Os produtos entregues foram analisados por comissão interinstitucional, instituída por meio da Portaria SO nº 44/2013, com representantes de diferentes órgãos setoriais.

Foram entregues completos os produtos para implantação do Corredor Oeste:

- Projeto Executivo de Readequação de trecho do Sol Nascente em Ceilândia;

- Projeto Executivo de Readequação da Avenida Hélio Prates;
- Projeto Executivo de Paisagismo da ESPM no Plano Piloto;
- Projeto Executivo da EPIG no Plano Piloto, incluídos paisagismo e passarelas;
- Projeto Executivo de Readequação do SMAS e Hípica, Plano Piloto;
- Projeto Executivo de Readequação da Interseção da EPTG com a EPCT em Taguatinga;
- Projeto Executivo de Readequação da Interseção da Hélio Prates com a EPCT em Taguatinga; e
- Projeto Executivo de Readequação das Avenidas Comercial e SAMDU Norte.

Os projetos executivos já foram entregues e estão em fase de ajustes finais, em função da análise da DITEC/SACF, no que diz respeito ao projeto de pavimentação e obras de arte especiais. Encontram-se pendentes, no entanto, os orçamentos relativos à implantação de cada trecho. O contrato teve seus prazos de execução e vigência prorrogados para fevereiro de 2015.

3.4.5. Readequação da EPIG

Durante o período de 2014 foram apresentados os produtos relativos aos acréscimos necessários ao atendimento às exigências do IPHAN e ao projeto de desvio para implantação parcial das obras da EPIG, no trecho do viaduto de ligação da Avenida do Bosque com o Parque da Cidade. Os produtos já foram entregues à CAIXA, dentro do prazo determinado, uma vez que as obras para implantação dos projetos deste contrato serão financiadas com recursos federais. No momento, o contrato encontra-se em fase de encerramento.

3.4.6. Barragem do Ribeirão do Gama

O Contrato encontra-se concluído. No período de 2014 foram entregues, conforme cronograma, os seguintes produtos: ensaios, análises e alternativas, estudos hidrológicos e quantitativos, especificações e orçamento. Esses produtos são objeto da execução das obras de recuperação da Barragem do Ribeirão do Gama, situada na Quadra 17 do Setor de Mansões Park Way, Distrito Federal, os quais servirão para subsidiar a licitação do objeto em questão.

3.4.7. Reavaliação dos Lançamentos e Lagoas de Retenção da Drenagem Pluvial do Polo JK em Santa Maria

Os serviços do Contrato nº 001/2013-SO estão concluídos, com a reavaliação dos lançamentos e lagoas de retenção da drenagem pluvial do Polo JK, em Santa Maria, devidamente definidos. No momento, o contrato encontra-se em fase de encerramento.

3.4.8. Comissões Técnicas para Realizar o Trabalho de Acompanhamento, Avaliação e Recebimento dos Produtos do Contrato nº 017/2014-SO

O acompanhamento do Contrato nº 17/2014-SO requer a participação da SUPROJ nas etapas de identificação de demandas, na interlocução com outras áreas técnicas do Governo, além da mobilização de técnicos na análise de Planos de Trabalho e produtos, como parte das Comissões Técnicas para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento dos produtos. Até o momento, foram instituídas quatro Comissões Técnicas para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento dos produtos do Contrato 17/2014-SO, a saber:

- Portaria nº 81, de 10 de novembro de 2014, publicada no DODF de 11/11/2014, que instituiu Comissão Técnica para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento do produto referente à elaboração do projeto de readequação de drenagem da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG, na Região Administrativa de Brasília – RA I.
- Portaria nº 86, de 08 de dezembro de 2014, publicada no DODF de 10/12/2014, que instituiu Comissão Técnica para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento do produto referente à elaboração do projeto executivo para implantação de sistema viário e estacionamentos no Setor de Administração Federal Sul- SAF/Sul;
- Portaria nº 87, de 08 de dezembro de 2014, publicada no DODF de 10/12/2014, que instituiu Comissão Técnica para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento do produto referente à elaboração do projeto executivo para a implantação dos acessos viários e estacionamentos públicos no entorno do Centro Administrativo do Distrito Federal, em Taguatinga; e
- Portaria nº 88, de 08 de dezembro de 2014, publicada no DODF de 10/12/2014, que instituiu Comissão Técnica para realizar o trabalho de acompanhamento, avaliação e recebimento do produto referente à elaboração do projeto de paisagismo da Avenida Hélio Prates - Ceilândia e Taguatinga.

4. DESTAQUE DOS EMPREENDIMENTOS EXECUTADOS

A Secretaria de Obras no exercício de 2014 priorizou a abordagem de análise prévia a toda demanda por obras e serviços de engenharia programados para execução, com o objetivo de garantir a qualidade e economia ao Estado nas intervenções a serem realizadas, o que refletiu positivamente no acompanhamento e na supervisão de contratos, e incrementará o desempenho das atividades e produtos que serão efetivados nos exercícios seguintes.

Em 2014 procedeu-se ao acompanhamento, controle e fiscalização dos contratos em andamento de exercícios anteriores e os celebrados neste ano, que perfizeram um total de 95 contratos. Além disso, foram realizadas análises técnicas em documentações e planilhas orçamentárias para tornar viável a captação de recursos para novos empreendimentos e a alocação de créditos orçamentários para licitação, inclusive em parcerias com outros órgãos do DF.

4.1. Principais obras encampadas em 2014

A Secretaria deu continuidade às obras iniciadas em anos anteriores e realizou a contratação de relevantes obras e serviços neste exercício de 2014, entre os quais se destacam aqueles cujas atividades foram iniciadas e são de grande importância para a comunidade:

- Construção de pavimentação, calçadas e rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia;
- Desenvolvimento de serviços especializados de consultoria para a elaboração de levantamentos preliminares; levantamento planialtimétrico cadastral; estudos geológicos e geotécnicos e terraplenagem; adequação de projetos de urbanismo; projeto de readequação de drenagem, projetos de pavimentação, projetos de sinalização estudo de tráfego e micro simulação dinâmica dos projetos executivos de obras de arte especiais e orçamentos no Distrito Federal;
- Construção da via de acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá;
- Construção de uma nova pista de caminhada no Parque da Cidade, no Plano Piloto de Brasília; e
- Construção de Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), com a implantação de pista de caminhada, campo society, quadra coberta, vestiários e área de convivência da 3ª idade, na Quadra 23 do Itapoã.

Ressalta-se a existência de contratos que apresentaram em seu desenvolvimento problemas técnicos, legais e/ou financeiros, que existiram e persistem em fase de procedimentos que permitam a eliminação de suas dificuldades, quais sejam:

Contrato	Discriminação	Observação
247/2007	Construção de duas quadras poliesportivas e um centro Comunitário de Múltiplas Atividades em Ceilândia, e duas quadras poliesportivas e um Centro de Convivência do Idoso em Samambaia e execução de pavimentação asfáltica sinalização e drenagem pluvial nas Quadras QNP 21, 23, 25 e 27, QNR 02,03 e 04; e QNQ 07 em Ceilândia.	As obras de urbanização foram retomadas, porém os serviços dos equipamentos ainda não foram reiniciados.
011/2012	Construir drenagem pluvial na QND 30, em Taguatinga.	Serviços da obra executados necessitam ser refeitos; possibilidade de encerramento unilateral do contrato.
032/2012	Execução de urbanização, revitalização de praças situada na EQNM 3/5, em Ceilândia.	Contrato em fase de rescisão haja vista a empresa ter abandonado a obra.
004/2013	Construção de quadra poliesportiva em Nova Betânia, Região Administrativa de São Sebastião.	Contrato suspenso por 120 dias a partir de 28/10/2014 até 24/02/2015 (DODF nº 274, de 31/12/14).
009/2013	Reformar quadra poliesportiva e revitalizar praça na EQNN 19/21, em Ceilândia.	Contrato em fase de instrução para encerramento por rescisão contratual devido a interferências na área pública.
030/2013	Execução de urbanização, paisagismo, passeios, rampas, meios-fios, implantação de parques infantis e pontos comunitários nos espaços livres das Quadras 103, 110, 300, 509, 407 e 802, do Recanto das Emas.	Contrato rescindido em 02 de abril de 2014 (DODF nº 84 de 29/04/2014).
035/2013 a 045/2013	Execução de serviços de manutenção em mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em diversos locais do Distrito Federal.	Contratos suspensos por 120 dias a partir de 31/10/14 até 27/02/15 (DODF nº 240, de 17/11/14).
047/2013	Reformar quadras poliesportivas na Q. 27 e 12/20 do S. Oeste, na Q. 02 do S. Norte, na Q. 46/44 do S. Leste, na Q. 55/56 do S. Central, na Q. 05 do S. Sul; quadras de futsal, vôlei, basquete e área p/ vôlei de areia na Q. 7/12 do S. Oeste; e implantar quatro parques infantis e três PEC's em diversos locais do Gama.	Contrato rescindido em 01 de abril de 2014 (DODF nº 66 de 02/04/2014).

Contrato	Discriminação	Observação
054/2013	Plantar gramas batatais em placas em diversos locais do Setor Norte de Brasília.	Contrato previsto para rescisão haja vista descumprimento pela Contratada em retomar as obras.
055/2013	Plantar gramas batatais em placas em diversos locais do Setor Sul de Brasília.	Contrato previsto para rescisão haja vista descumprimento pela Contratada em retomar as obras.
057/2013	Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PEC's na Asa Norte, Lago Norte e Varjão.	Contrato previsto para rescisão haja vista descumprimento pela Contratada do cronograma das obras.
061/2013	Implantar bases para Pontos de Encontro Comunitário - PEC's em Taguatinga, Vicente Pires e Águas Claras.	Contrato previsto para rescisão haja vista as dificuldades para disponibilização de locais para as obras.
077/2013	Tratamento de fissuras e pintura impermeabilizante do Museu da República, sito no Setor Cultural, Lote 02 - Esplanada dos Ministérios, em Brasília.	Contrato suspenso por 120 dias contados de 28/03/14 até 25/07/14 (DODF nº 77 de 16/04/14).
004/2014	Execução de serviços de certificação da qualidade na execução de pavimento, relativos às obras de engenharia viária das vias urbanas do Distrito Federal.	Contrato suspenso por 120 dias contados de 08/12/14 (DODF nº 258, de 10/12/14).
012/2014	Construção do ginásio poliesportivo no Núcleo Rural do PAD/DF, no Paranoá.	Contrato suspenso por 120 dias até 21/02/15 (DODF nº 228, de 31/10/14).
013/2014	Execução de obras de serviços de acessibilidade, comunicação visual, detecção de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas de emergência na Torre de TV Digital, no Lago Norte.	Contrato suspenso por 120 dias contados de 25/10/14 a 22/02/15 (DODF nº 244, de 21/11/14).

Os empreendimentos de grande porte que se efetivarão nos exercícios vindouros e o impacto das demandas que envolvem complexidade técnicas e daquelas pequenas que requerem atendimento prioritário levaram a Secretaria a iniciar preparação para atuar neste contexto. Assim, destacam-se as seguintes atividades em andamento:

- Elaboração do Termo de Referência para licitar a contratação de empresa fiscalizadora das obras do Túnel de Taguatinga;
- Elaboração do Termo de Referência para licitar a contratação de empresa fiscalizadora das obras do EPIG Trecho 2 - viaduto na interseção entre a via EPIG e a saída do Parque da Cidade;
- Análise de projetos e orçamentos de obras diversas de menor valor; e
- Elaboração de manual de procedimentos para análise de documentação técnica e serviços de engenharia.

4.2. Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF

4.2.1. Modelo de Parceria e Acompanhamento do Contrato

O Distrito Federal celebrou concessão administrativa na outorga de Parceria Público-Privada - PPP para a construção, operação e manutenção do complexo do Centro Administrativo do Distrito Federal, localizado na Região Administrativa de Taguatinga. O escopo do empreendimento é abrigar em um complexo os órgãos de Governo, promover melhor organicidade da administração pública, melhorar a comunicação e a acessibilidade dos diversos setores administrativos, reduzir os custos operacionais, e ofertar ao cidadão um serviço público de excelência.

Figura 1 - Layout do empreendimento



4.2.2. Encargos Financeiros com o Empreendimento

O Contrato da PPP tem vigência de 22 anos e valor estimado em R\$ 3,2 bilhões. Até o fim do contrato da parceria, a partir da entrega da obra e dos respectivos serviços, existe um encargo bruto de contraprestação pecuniária na ordem de R\$ 12,6 milhões mensais, consoante Carta Proposta apresentada pelo Consórcio vencedor - CENTRAD à época da Concorrência Pública. Destaca-se que a referida contraprestação pecuniária é composta de duas parcelas, uma fixa, para amortizar os investimentos de infraestrutura (obras), e a outra variável, para prestação dos serviços de operação e manutenção do Centro Administrativo.

As contraprestações pecuniárias do empreendimento correrão à conta do Programa de Trabalho - 15.122.6203.1072.4007 - Execução da PPP do Centro Administrativo do DF - Sede do Governo do Distrito Federal – Taguatinga, e estão previstas para ocorrer em duas fases.

4.2.3. Status da Obra

As Obras preveem uma totalidade de área construída de 182.667,26m² distribuídas em 10 blocos com térreo e mais três pavimentos, alguns com subsolo, e quatro blocos com 15 pavimentos, todos destinados as Secretarias. São previstos também um bloco destinado a Governadoria, outro destinado ao Centro de Convenções e Serviços, além das áreas do Centro de Convivência, Garagem e Central de Utilidades, que abrigam equipamentos do complexo e passarelas.

A Ordem de Serviço do Centro Administrativo do Distrito Federal foi emitida pela Secretaria de Obras em 24/06/2013, data esta em que foi iniciada a contagem dos prazos previstos no Contrato de Concessão Administrativa. Ressalta-se que na execução das obras devem ser observados os seguintes prazos:

- FASE I: até 12 (doze) meses após seu início - 24/06/2014;

1º Ano (2014) - recebidas as seguintes obras:

Governadoria (Bloco A)
Garagem A (subsolo da Governadoria e Praça Cívica) e Garagem B (subsolo dos Blocos G e H)
Secretarias (Blocos C, D, E, F, G e H)

- FASE II: até 24 (vinte e quatro) meses após seu início - 24/06/2015.

2º Ano - programadas as seguintes obras:

Centro de Convenções (Bloco B)
Secretarias (Blocos I, J, K e L)
Centro de Convivência
Secretarias (Blocos M, N, O e P)
Bloco Q
Passarelas
Áreas de Convívio
Marquises Diversas
Heliponto

A Concessionária CENTRAD, durante a execução da Fase I, propôs a disponibilização de áreas específicas em substituição a áreas até então definidas para ocupação, em função da demora na remoção do Terminal Rodoviário de Taguatinga e devido a alterações no projeto solicitadas pelo GDF. O Conselho Gestor do Centro Administrativo do GDF deliberou, em julho de 2014, que as áreas poderiam ser substituídas, mas ficou condicionada à entrega do Bloco A – Governadoria e a inexistência de pendências técnicas na vistoria a ser realizada, já que é quando também se iniciará a efetiva operação do CADF.

A Comissão de técnicos que a Secretaria de Estado de Obras havia criado em 2013 desenvolveu ações para corroborar com a celeridade dos trabalhos através de vistorias mensais, nos blocos de A ao Q e, em setembro de 2014, formalizou relatório o qual apontou que a execução das obras atingiram aproximadamente 95% de avanço físico, com pendências a serem sanadas. A Concessionária respondeu aos itens apontados com problemas e já está em curso o processo de revistoria.

A Concessionária CENTRAD propôs que, com a aceitação da substituição de área, ficasse consignada a entrega do Bloco A – Governadoria, nas condições existentes de execução, até o mês de outubro/2014, e não na objetiva entrega do referido prédio completo. Isto ensejaria o início do pagamento da contraprestação mensal. O Conselho Gestor do Centro Administrativo do GDF, na reunião do dia 30/10/2014, deliberou que o início do desembolso não estaria mais condicionado à entrega do Bloco A e sim ao aceite técnico da Secretaria de Obras das áreas anteriormente aprovadas pelo Conselho. Além disto, que a Secretaria de Obras providenciaria termo de alteração contratual para formalização de substituição de área.

Face à ausência de celebração de aditivos pretendidos, o Consórcio executor comunicou à Secretaria de Obras, através da Carta nº 162/2014-CENTRAD, de 10/11/2014, a retomada das obras então paralisadas, dando continuidade aos Projetos Executivos e ao Memorial de Evolução do Projeto aprovados, de acordo com o escopo atual previsto no Contrato de Concessão. As obras seriam então entregues em sua totalidade em dezembro de 2014. No dia 29/12/2014, o Secretário de Obras, em conformidade com documentos específicos, assinou o Termo de Recebimento Provisório - TRP das obras referente à Fase I [Blocos A, C, D, E, F, G e H, Garagem A (subsolo da Governadoria e Praça Cívica) e Garagem B (subsolo dos Blocos G e H)], conforme descrição das obras (Anexo 20 do Edital da PPP). Tal TRP estabeleceu o prazo de sessenta dias para que fossem sanadas pela Concessionária CENTRAD as pendências apontadas nos Relatórios de Vistoria e Revistoria.

4.3. Implantação e Desenvolvimento do programa INFOBRAS

O programa INFOBRAS é um sistema que objetiva controlar e gerir os documentos relacionados às obras públicas, com mapeamento do fluxo documental, que possibilite aos gestores inferir sobre a eficiência e a eficácia dos procedimentos administrativos, e é utilizado e alimentado por diversas unidades desta Pasta e por outros órgãos do Distrito Federal. Destaca-se que o INFOBRAS almeja disponibilizar as informações por meio eletrônico para todo o público interessado.

As atividades desenvolvidas pelo programa levaram a Secretaria de Obras a criar uma unidade específica para geri-lo. Ressalta-se que o INFOBRAS usa um software com arquitetura de livre distribuição e, neste exercício, atingiu os seguintes marcos relevantes:

- Contribuição para a melhoria na infraestrutura computacional da Secretaria de Estado de Obras;
- Conclusão com êxito do Curso de Treinamento de Multiplicadores, onde foram treinados no sistema cerca de 100 servidores dos diversos órgãos que executam obras no âmbito do Governo do Distrito Federal; e
- A institucionalização do sistema em 07 de janeiro de 2014, nos termos do Decreto nº 35.064/2014.

Em 2014 a gestão do programa focou nos temas abaixo relacionados:

- Cronograma de Desembolso Contratual;
 - Conjunto de funcionalidades para o cadastro das previsões de desembolso financeiro do contrato. Cada contrato comporta uma série histórica de cronogramas. Cada cronograma possuirá uma ou mais etapas. Por fim, cada etapa estará associada a uma medição. O cruzamento destes dados permitirá a criação de critérios de avaliação do andamento do contrato, bem como a construção da linha de tempo dos eventos contratuais.
- Índices de Avaliação da Saúde Contratual;
 - Estes índices estão em processo de cristalização e aperfeiçoamento no âmbito da funcionalidade “Relatório de Andamento dos Contratos”. Critérios de tolerância estão a ser estabelecidos, tanto para a fuga de prazos quanto para os desvios de valor. De acordo com estes critérios, alertas automáticos serão enviados aos responsáveis para que medidas preventivas possam ser tomadas.
- Regras Especiais do Programa para Reconhecimentos de Dívidas, Reajustamentos, Repactuações e Ressarcimentos Contratuais;
 - A implementação deste novo conjunto de regras permitiu a generalização das operações referentes às Notas de Empenho, Medição, Atestado de Execução e Notas de Lançamento, com o atendimento a todas as situações reais possíveis. Ressaltam-se as regras de Reconhecimento de Dívida, que incluem os cancelamentos dos saldos de empenho com as Notas de Lançamento.
- Painel de Fases Sensível à Modalidade de Licitação;
 - Estes requisitos visam generalizar a tela de operação da licitação para todos os casos reais possíveis vez que a formatação atual atende satisfatoriamente às modalidades de Concorrência e Tomada de Preços. A nova solução aperfeiçoará o cadastro das modalidades de Convite, Pré-Qualificação, RDC e Pregão;
- Servidor de Mapas - Dados Espaciais da Secretaria de Obras;
 - As informações espaciais, em complemento aos dados tabulares, representarão um salto na qualidade do cadastro da Secretaria de Estado de Obras. Neste item estão todas as medidas referentes à preparação da infraestrutura (reorganização dos servidores, instalação do *GeoServer* e do *GeoWebCache*) bem como a obtenção, organização e carga dos dados espaciais. Testes de desempenho já estão a ser realizados.

- Dashboard;
 - É o desenvolvimento da primeira ferramenta de análise de dados e apoio à decisão, que incorpora interfaces simples e diretas, tanto para a exibição dos dados espaciais quanto para a consolidação dos dados tabulares, com um grupo de funcionalidades especialmente dirigido para os gestores de nível estratégico.
- Regras de Endereçamento Múltiplo.
 - Pelas regras atuais, cada documento no sistema pode conter apenas uma informação referente ao seu endereço. Com a implantação das regras de endereçamento múltiplo, um documento poderá ser associado a quantos endereços forem necessários. Além disso, ele poderá ser associado a dados espaciais, quando deixará de ser representado por um simples ponto no mapa.

Como resumo apresenta-se o quantitativo de tarefas abordadas neste exercício e alerta-se que, por “tarefa” o INFOBRAS refere-se às unidades de trabalho (células) que compõem o seu sistema:

Total de Tarefas Arquivadas	435
Total de Tarefas Ativas Ainda Não Arquivadas	72
TOTAL DE TAREFAS CADASTRADAS	545
Total de tarefas arquivadas de complexidade média e alta (listagem 1)	158
Percentual de tarefas de complexidade média e alta dentre o total de tarefas arquivadas:	36%

5. CONVÊNIOS

5.1 Secretaria de Estado de Obras e NOVACAP

5.1.1 Cooperação Técnica entre a Secretaria de Obra e NOVACAP

A Secretaria de Obras mantém em vigência com a NOVACAP o Convênio nº 155/2009-SO/NOVACAP com a finalidade de estabelecer condições de Cooperação Técnica para elaboração de projetos e execução indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização. O convênio estabelece as obrigações das partes de acordo com as cláusulas em que esta Secretaria se reserva o direito de promover licitações e celebrar contratos com empresas, sendo a NOVACAP colaboradora na elaboração de projetos, orçamentos, pareceres técnicos e jurídicos, obter licenciamentos ambientais, elaborar os editais, realizar licitações e homologá-las, entre outros.

5.2. Secretaria de Estado de Obras e TERRACAP ou CAESB

5.2.1. Convênios de repasse de recursos

Dos convênios destinados à captação de recursos, cujos repasses são previstos pela TERRACAP, apenas o relativo ao empreendimento de construção da Torre de TV Digital encontra-se em vigência, com saldos de repasses ainda a aplicar. Quanto aos convênios firmados com a CAESB, houve a transferência da gestão do PAC - Saneamento àquela Companhia e estes instrumentos serão rescindidos, conforme situações específicas a seguir.

Convênio	Objeto	Observação
280/2008 SO/TERRACAP (NOVACAP interveniente)	Construção da Torre de TV Digital, localizada nos Lotes 1/4, Conjunto 01, Quadra 200, Trecho 02, Setor Habitacional Taquari, no Lago Norte (CT 097/2009); Prestação de serviços técnicos especializados de apoio ao gerenciamento, à fiscalização de projetos, de obras e à implantação do sistema de sensoramento estrutural, necessários à construção da Torre de TV Digital (CT 004/2010); Fornecimento e instalação de torre metálica (antena) na Torre de TV Digital (CT 001/2011); Iluminação de realce da Torre de TV Digital (CT 002/2011); Construção de rotatória na interseção da DF 001 (EPCT) com o acesso à Torre de TV Digital (CT 004/2012); e Fornecimento e instalação de leitos de cabo no interior da Torre de TV Digital (CT 016/2012). Execução de obras e serviços de acessibilidade, comunicação visual, detecção de incêndio, iluminação de emergência e sinalização de saídas de emergência na Torre de TV Digital (CT 013/2014).	As obras principais do Convênio estão concluídas; contudo, há pagamentos pendentes aguardando posicionamento do TCDF e há também repasses previstos para despesas com ressarcimentos.

Convênio	Objeto	Observação
001/2010 SO/TERRACAP (CAESB interviente)	Execução dos serviços das obras do Sistema de Abastecimento de Água Bruta do Rio Corumbá, pelo Distrito Federal (CT 8102/2011-CAESB), e execução das obras para construção da Estação de Tratamento de Água Corumbá, do Sistema Produtor de Água Corumbá - obras civis e equipamentos, em Valparaíso de Goiás – GO (CT 8343/2013-CAESB).	Em rescisão. As obras terão continuidades pela CAESB.
002/2010 SO/CAESB.	Execução das obras do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Corumbá (CT 8102/2011 e CT 8343/2013).	Rescindido (DODF Nº. 181, de 01/09/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
001/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 070/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 243, de 20/11/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
002/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho - Setor de Mansões e Nova Colina, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 071/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 257, de 09/12/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
003/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia - Setor INCRA 08, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento (CT 073/2013-SO).	Rescindido (DODF Nº. 259, de 11/12/2014). As obras terão continuidades pela CAESB.
004/2012 SO/CAESB	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria - Setor Ribeirão, no âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Saneamento.	Rescindido (DODF Nº. 180, de 29/08/2014).

5.2.2. Convênios entre TERRACAP e NOVACAP onde a Secretaria de Obras é interveniente

Esta Secretaria mantém com a TERRACAP convênios que visam dar operacionalidade aos programas e projetos de fomento e apoio ao desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal. Neste contexto há vários convênios firmados com a TERRACAP com a finalidade específica de dar prioridade aos desenvolvimentos de empreendimentos em vários setores da construção civil, saneamento, urbanização e obras viárias.

Com o objetivo de planejar, coordenar e executar o Plano de Obras no âmbito do Distrito Federal, os Convênios abaixo se encontram em vigência, conforme demonstrado a seguir:

5.2.2.1. Convênio NUTRA/PROJU nº 124/2009

Realizado com finalidade de mútua cooperação técnica entre os partícipes, buscou alocar recursos pela TERRACAP para a NOVACAP na destinação de execução de obras de edificação de centros poliesportivos, restaurantes comunitários, feiras, tendas culturais, equipamentos esportivos, equipamentos comunitários, obras de urbanização, energia, pavimentação, meios-fios, sinalização viária, calçadas, obras de arte especiais, drenagem pluvial, plano de recuperação de áreas degradadas – PRAD e elaboração de projetos de drenagem e sinalização em diversos locais do Distrito Federal.

Entre os empreendimentos vinculados a este Convênio destacam-se os seguintes Contratos, em sua maioria da NOVACAP:

- CT 529/2009 - Lote 1 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 01 e 02 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 530/2009 - Lote 2 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica nas áreas 03 e 05 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 531/2009 - Lote 3 - Execução de drenagem pluvial sinalização e pavimentação asfáltica na área 04 - Setor Noroeste - obra em andamento;
- CT 514/2009 - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, passeios, sinalização, baia em pavimento rígido para ponto de ônibus em diversas ruas do Setor Residencial Oeste - Lote 1, em Samambaia - obra concluída;
- CT 519/2009 - Execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nos Setores Residencial Leste e Oeste, em Planaltina - obra em andamento;
- CT 086/2009-SO - Construção de Vila Olímpica, em Planaltina - obra em andamento;
- CT 521/2010 - Serviços complementares a construção de Vilas Olímpicas, na QNO 9 de Ceilândia - obra em andamento;

- CT 093/2008-SO - Serviços complementares e construção de Centro Poliesportivo na QNO 09, Setor O, em Ceilândia - obra em andamento;
- CT 537/2010 - Execução de estacionamento vias internas, pista de Cooper e calçamento no Projeto Orla - Polo III, do Complexo Brasília Palace e Concha Acústica de Brasília - obra em andamento;
- CT 509/2011 - Execução de serviços de infraestrutura e instalações gerais das redes externas do BEPE AE 02 Quadra 05/13, Setor Sul do Gama - obra paralisada;
- CT 549/2013 - Pavimentação asfáltica da Quadra 33, Vila São José; drenagem, ramais e bocas de lobo na Lagoa 3A, 3B e 3C do Parque Veredinha em Brazlândia - obra concluída;
- CV 013/2009 - Elaboração de projetos de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária no Setor Placa da Mercedes, no Núcleo Bandeirante 2ª Etapa - obra em andamento;
- CV 043/2010 - Projeto e orçamento de drenagem, Projeto Orla - Polo VIII, Setor de Clubes Esportivos Sul, no Plano Piloto - obra concluída;
- CT 536/2010 - Elaboração de projetos executivos relativos à duplicação da Via de Ligação entre o Guará e o Núcleo Bandeirante e sua ligação com a DF-079, através de viadutos sobre a estrada de ferro no acesso à Via EPVP e sobre a Via Contorno do Guará II, Quadra 32 e ponte sobre o Córrego Vicente Pires – serviço concluído;
- CV 074/2009 - Implantação de praças na Quadra 210 em Águas Claras - obra concluída;
- CT 749/2009 - Manutenção de Vias - Lote 1 (Asa Sul, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião, Jardim Botânico) - obras em andamento;
- CT 737/2009 - Manutenção de Vias - Lote 2 (Asa Norte, Lago Norte Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá, Planaltina) - obras em andamento;
- CT 738/2009 - Manutenção de Vias - Lote 7 (Ceilândia Norte, Brazlândia) - obras em andamento;
- CT 739/2009 - Manutenção de Vias - Lote 8 (Ceilândia Sul) - obra em andamento;
- CT 750/2009 - Manutenção de Vias - Lote 3 (Gama, Santa Maria e Park Way) - obras em andamento
- CT 539/2009 - Manutenção de Vias - Lote 4 (Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II) - obras em andamento;
- CT 751/2009 - Manutenção de Vias - Lote 5 (Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guará I e II, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo) - obras em andamento;
- CT 752/2009 - Manutenção de Vias - Lote 6 (Taguatinga) - obras em andamento;
- CT 046/2011 - Projeto e Orçamento, drenagem do Polo 08 SCES Projeto Orla - DF – elaboração concluída; e
- CT 542/2011 - Lote 14 - Construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais no Paranoá - obra concluída.

5.2.2.2. Convênio NUTRA/PROJU nº 072/2011

Estabelece cooperação mútua entre os partícipes com o objetivo de alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras na Torre de TV, localizada no Eixo Monumental de Brasília, e também na Ponte JK. Durante o presente exercício foi promovida a celebração de alguns contratos pela NOVACAP voltados para atender as necessidades de melhorias ou modificações estruturais e urbanísticas no entorno da Torre de TV. Além desses, celebrou contrato para promover a manutenção preventiva da Ponte JK e assegurar à população usuária a segurança que dela se espera.

Vinculados a este Convênio estão os seguintes Contratos da NOVACAP:

- CT 603/2013 - execução dos serviços de recuperação/reforço estrutural da Torre de TV de Brasília, obra em andamento;
- CT 593/2011 - Serviços de construção de duas casas de máquinas para geradores e infraestrutura para redes externas na Feira da Torre de Brasília, obra encerrada;
- CT 703/2012 - fornecimento e instalação de três elevadores elétricos sem casa de máquinas e assistência técnica com manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos novos, na Torre de TV de Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento;

- CT 533/2011 - Contratação de serviços técnicos especializados para execução de obras de acesso para interligação de plataforma superior e inferior da Torre de TV do eixo monumental com a Feira de Artesanato, obra concluída.
- CT 548/2011 - Lote 1 - fornecimento e instalação de quatro escadas rolantes expostas ao tempo no entorno da Torre de TV, com fornecimento de materiais e peças genuinamente originais e mão de obras especializada, obra em andamento;
- CT 549/2011 - Lote 2 - fornecimento e instalação de dois elevadores elétricos sem casa de máquina para acesso a Feira do Artesanato da Torre de TV no Eixo Monumental, obra encerrada; e
- CT 618/2011 - Contratação de serviços técnicos especializados de monitoramento inspeção, análise, avaliação e diagnóstico estrutural da Ponte JK, em Brasília, obra encerrada com manutenção em andamento.

5.2.2.3. Convênio NUTRA/PROJU nº 073/2011

Convênio de mútua cooperação entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, destinados à execução de diversas obras de edificações, de urbanização, de infraestrutura, obras viárias e elaboração de estudos e projetos no Distrito Federal.

Vinculados a este Convênio estão os seguintes Contratos da NOVACAP:

- CT 517/2011 - Elaboração de projetos de arquitetura e de engenharia, necessários e complementares para a execução de obras de interesse do Distrito Federal – serviços concluídos;
- CT 529/2011 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para reforma da quadra poliesportiva e da área de lazer na EQ 27/28, Setor Leste do Gama - obra reprogramada para 2015;
- CT 564/2011 - Lote 1 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do Distrito Federal, na EQN 104/105, SQN 105, SQN 203, SQN 303 e SQN 305, Asa Norte de Brasília - obra encerrada;
- CT 567/2011 - Lote 4 - Execução de obras e serviços com fornecimento de materiais para urbanização e reforma de áreas esportivas e de lazer públicas do DF, na SQN 412 e SQN 415, Asa Norte de Brasília, Residencial A e B, na Granja do Torto, e na Vila Planalto - obra concluída;
- CT 620/2011 - Execução de rota acessível dos pontos de parada de transporte coletivo ao Centro de Ensino Especial de Deficiente Visual (CEEDEV) localizado na SGAS 612, Conjunto J, no Plano Piloto - obra concluída;
- CT 506/2012 - Fornecimento de materiais, de peças originais e novas, mão de obra comprovadamente especializada, para execução dos serviços de engenharia de instalações de plataformas de deslocamento inclinadas para transporte de cadeiras de rodas, a serem instaladas nas escadas do Museu da Cidade, Museu Lúcio Costa e Panteão da Pátria Tancredo Neves na Praça dos Três Poderes, - obra encerrada;
- CT 561/2012 - Execução de obras e serviços com fornecimento de matérias para execução de reforma de cobertura na feira do produtor Rural de Ceilândia - obra concluída; e
- DIVERSOS - Manutenção de logradouros, podas de gramados e roçagem de vegetação espontânea, podas e erradicação de árvores e destocamento e trituração de resíduos, em diversas localidades do Distrito Federal - serviços em andamento.

5.2.2.4. Convênio NUTRA/PROJU nº 127/2011

Convênio de mútua cooperação entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo de execução de serviços especializados de manutenção de vias e logradouros públicos, manutenção e recuperação de pavimentação asfáltica em diversas localidades do Distrito Federal. O Termo foi encerrado com a Prestação Final aprovada pelo Colegiado da TERRACAP através da Decisão nº 959/2014 em 10/09/2014, cujo objeto é a execução dos serviços de manutenção de vias no Distrito Federal e tiveram as suas obras concluídas.

Contrato NOVACAP	Processo	Objeto	Estágio
749/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Asa Sul, Lago Sul, Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, SIA, SCIA, São Sebastião e Jardim Botânico.	Concluído
737/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Asa Norte, Lago Norte, Varjão, Sobradinho, Sobradinho II, Paranoá e Planaltina.	Concluído
750/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, com recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Gama, Santa Maria e Setor de Mansões Park Way.	Concluído
539/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, com recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.	Concluído
751/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Águas Claras, Vicente Pires, Candangolândia, Guarã I e Guarã II, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo.	Concluído
752/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Taguatinga.	Concluído
738/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Ceilândia Norte e Brazlândia.	Concluído
739/2009	112.002.177/2008	Execução de serviços especializados em manutenção de vias e logradouros públicos, constando de recuperação de pavimento asfáltico, com substituição por fresagem, reciclagem ou reposição de concreto asfáltico; construção e recuperação de elementos de drenagem pluvial. Ceilândia Sul.	Concluído

5.2.2.5. Convênio NUTRA/PROJU nº 128/2011

Realizado para cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, o Convênio tem o objetivo de execução de ciclovias em locais descritos conforme relação de obras contidas no Anexo IV do seu Plano de Trabalho, e alerta-se que houve proposta de sua prorrogação para 31 de dezembro de 2015.

Contrato NOVACAP	Processo	Local	Endereço	Estágio
599/2011	112.001.368/09	Taguatinga	Ciclovias em Taguatinga.	Não iniciada
602/2011	112.001.378/09	Paranoá	Execução de ciclovias - Av. Paranoá entre DF 015 e a Alta Tensão (extensão 3.016,72 m).	Concluída
603/2011	112.001.372/09	Águas Claras	Ciclovias em Arniqueira.	Não iniciada
604/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Ciclovias e paisagismo nos locais: SCS SGAS 900, SHIS 700, SQS 300 e CLS 100.	Em andamento
605/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 2 - Execução de ciclovias - Asa Sul, nas CLS 200, CLS 400, SQS 400, e SGAS 600 (extensão 16.724,01 m).	Em andamento
608/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 5 - Execução de ciclovias - Asa Norte - CLN 200, CLN 400, SQN 400, SEN, SAFN (extensão 15.745,60 m).	Concluída
609/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 6 - Execução de ciclovias e paisagismo - Setor de Embaixadas Norte (extensão 8.783,84 m).	Em andamento
610/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 7 - Execução de ciclovias - UNB - Campus da UnB e nas SGAN 600 (extensão 12.003,50 m).	Concluída
611/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Lote 8 - Execução de ciclovias - EIXO MONUMENTAL - Torre de TV, Rodoviária, Esplanada dos Ministérios, SAFN e SCES (extensão 17.632,53 m).	Em andamento

Contrato NOVACAP	Processo	Local	Endereço	Estágio
612/2011	112.001.579/09	Plano Piloto	Ciclovias e paisagismo no SMU, SGO, SAM e SRPN.	Não iniciada
616/2011	112.001.370/09	Gama	Lote 2 - Execução de ciclovias - Via SCLN, Via SC-1 e Av. Contorno - Gama (extensão 13.448,43 m).	Concluída

5.2.2.6. Convênio NUTRA/PROJU nº 132/2011

Realizado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da execução de obras de implantação do Parque Burle Marx, o Convênio tem valor total previsto de R\$ 32.824.914,55 e compreende a execução das obras de pavimentação asfáltica, meios fios, vias e estacionamento do parque, a construção de ciclovias e calçadas, de sinalização viária, sistema de drenagem e calçadas especiais em pedra portuguesa, e tem previsão de alteração de prorrogação de sua vigência. Ressalta-se que o Convênio possui apenas o Contrato 622/2011-NOVACAP, o qual foi suspenso por 120 dias (DODF nº 187 de 09/09/2014).

5.2.2.7. Convênio NUTRA/PROJU nº 133/2011

Firmado com a finalidade de cooperação mútua entre os partícipes para a alocação de recursos da TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da execução de serviços especializados de urbanização da 4ª Etapa do Riacho Fundo II, que compreende a pavimentação asfáltica, meios fios, sinalização viária e drenagem pluvial, inclusive lagoa e emissário. Convênio rescindido. Termo assinado em 18/12/2014 e suas obras estão sendo executadas por meio do Convênio nº 001/2013 – CODHAB/NOVACAP.

5.2.2.8. Convênio NUTRA/PROJU nº 134/2011

O Convênio objetiva custear a contratação de empresa especializada para a elaboração de estudos ambientais de regularização das bordas da cidade de Ceilândia, e projetos de infraestrutura em diversos locais do Distrito Federal. Houve prorrogação para 31 de dezembro de 2015 (DODF nº 259 de 11/12/2014).

Contrato NOVACAP	Local	Endereço	Estágio
622/2013	Ceilândia	Elaboração de plano de controle ambiental (PCA) plano de recuperação de áreas Degradadas – PRAD em Áreas de Preservação Permanentes - APP, plano básico ambiental das bordas de Ceilândia e plano de recuperação de áreas Degradadas PRAD de voçoroca.	Concluído
551/2013	Sobradinho	Elaboração de Projetos de Drenagem Pluvial no Setor Habitacional Boa Vista – Sobradinho.	Concluído

5.2.2.9. Convênio NUTRA/PROJU nº 138/2011

Celebrado com finalidade de cooperação mútua entre os partícipes com foco na alocação de recursos pela TERRACAP para a NOVACAP, com o objetivo da elaboração de projetos de execução e recuperação de pontes e viadutos no Distrito Federal.

Contrato NOVACAP	Local	Endereço	Estágio
526/2013	Plano Piloto	Avaliação da estrutura e elaboração de projeto executivo estrutural dos viadutos do Eixo Rodoviário Sul e seus eixos auxiliares L e W sobre a Galeria dos Estados, incluída a passarela de ligação, platôs laterais e instalações hidrossanitárias e elétricas, no Plano Piloto.	Em andamento
514/2014	Plano Piloto	Avaliação estrutural e elaboração de projetos de estrutura de viadutos de concreto na Área Central de Brasília.	Em andamento

6. EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO E DE REPASSE E DOS CONVÊNIOS FIRMADOS COM A UNIÃO

Em 2014, a Secretaria de Estado de Obras atuou junto à União, aos agentes financeiros e diversos órgãos da administração do Governo do Distrito Federal, fazendo gestões a fim de dar continuidade ao andamento e/ou conclusão dos Contratos de Financiamento e de Repasse e dos Convênios firmados com a União, relativos aos Programas PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, PAC - Habitação, Pró-Moradia I, Pró-Moradia II, Pró-Saneamento, Saneamento para Todos, PAC 2 - Saneamento e às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União.

A quase totalidade desses Programas (PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, PAC - Habitação, Pró-Moradia II, Saneamento para Todos e PAC 2 – Saneamento), como integrantes do Programa de Aceleração do Crescimento foram, ao longo dos últimos anos, monitorados pelo

Gabinete de Gestão Integrada – GGI que, no âmbito do GDF, foi inicialmente coordenado pela Vice-Governadoria, passando depois para a coordenação da Casa Civil. Face à grande complexidade da implantação dos empreendimentos previstos, que exigiu a participação de diversos órgãos do GDF, fez-se necessária uma maior articulação entre os atores envolvidos.

No tocante ao Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, a Secretaria de Obras envidou esforços para tornar viáveis as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste. As intervenções previstas envolvem recursos da ordem de R\$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Deste total, em 2013 foi contratada operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no valor de cerca de R\$ 544,6 milhões (R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e em 05/06/2014 foi firmado termo de compromisso no valor total de aproximadamente R\$ 181 milhões (R\$ 148,5 milhões do OGU e R\$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF).

A Secretaria atuou também com vistas à contratação de operações de crédito para tornar viável a implantação de diversos empreendimentos na esfera do Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. No âmbito da 2ª etapa de seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2012/13, o GDF foi contemplado com um financiamento de R\$ 500 milhões, oriundos de recursos do FGTS, a serem destinados às obras de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Vicente Pires, Ribeirão (ARIS Ribeirão - Porto Rico) em Santa Maria, Buritizinho (ARIS Buritis) em Sobradinho II e parte do Arniqueira (Setor Bernardo Sayão). Essas quatro operações de crédito foram efetivamente contratadas em 07/03/2014, envolvendo recursos totais superiores a R\$ 545 milhões, entre valores de financiamento e contrapartida do GDF.

Na esfera da 3ª etapa de seleção do Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, foram selecionados três empreendimentos do GDF: (i) as obras de drenagem e pavimentação dos Setores Habitacionais Ponte de Terra, (ii) Pôr do Sol e (iii) a complementação do Arniqueira. Porém, embora esses três empreendimentos juntos envolvessem recursos superiores a R\$ 621,1 milhões, quando da divulgação do montante a ser financiado a partir de recursos do FGTS pelo Ministério das Cidades, foram disponibilizados somente R\$ 50 milhões para o GDF. Dessa forma, esses recursos foram concentrados na efetivação das obras de drenagem e pavimentação do Pôr do Sol, sendo esperada para breve a contratação da respectiva operação de crédito no valor total de cerca de R\$ 73,8 milhões (R\$ 50 milhões de financiamento e R\$ 23,8 de contrapartida do GDF).

Com relação às Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União de 2014, a Secretaria de Obras inseriu oito propostas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal – SICONV, o que gerou até a presente data quatro contratos de repasse.

No contexto dos Programas Pró-Saneamento, Saneamento para Todos e Programa PAC 2 - Saneamento, o Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, delegou competência da gestão dos Contratos de Financiamento e dos Termos de Compromisso vinculados a estes Programas à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, e revogou os Decretos nº 32.905, de 06/05/2011, e nº 33.530, de 10/02/2012, que delegavam a gestão à Secretaria de Obras.

6.1. PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades

Em 2011, com a abertura do processo de seleção e divulgação das diretrizes gerais do Programa PAC - Mobilidade Grandes Cidades, pelo Ministério das Cidades (Portaria nº 65 de 2011), foram encaminhadas quatro propostas pelo Governo do Distrito Federal. Entre elas, a proposta do Sistema de Transporte de Passageiros - Corredor Eixo Oeste foi uma das selecionadas por meio da Portaria 406/2012- MCIDADES, de 21/07/2012, e obteve a homologação da Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 em 18/09/2012.

A proposta aprovada compreende a implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o veículo coletivo nas vias Estrada Parque Indústrias Gráficas- EPIG, Estrada Setor Policial Militar- ESPM, Estrada Parque Taguatinga - EPTG, Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, Avenidas Comercial e SAMDU, Avenida Hélio Prates e sua ligação com a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente - Trecho 2.

Os recursos para implantação do Corredor, por meio do Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, totalizam R\$ 725,6 milhões, sendo R\$ 544,6 milhões assegurados por meio de Contrato de Financiamento GDF/CAIXA (R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e outros R\$ 181 milhões através de Termo de Compromisso (R\$ 148,5 milhões de repasse do Orçamento Geral da União e R\$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF), que abrangem a execução de obras que aperfeiçoarão, em grande escala, a mobilidade entre Sol Nascente-Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto.

Em 05/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.699 pelo Governo do Distrito Federal, o qual delegou competência à Secretaria de Obras para coordenar as ações técnicas de engenharia necessárias à captação de

recursos financeiros, no âmbito do Programa PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, e para gerenciar a execução dos consequentes Termos de Compromisso e Contratos de Operação de Crédito a serem firmados com a União, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicável.

Em 06/06/2012 foi publicado o Decreto nº 33.701, criando Grupo de Trabalho, responsável pela aprovação da documentação técnica relativa às obras viárias do Sistema de Transporte de Passageiros - Eixo Oeste.

Em 20/06/2012 esta Secretaria publicou a Portaria Nº 49/2012, com a indicação dos técnicos representantes de todos os órgãos do Distrito Federal, que tivessem qualquer vínculo com a execução das obras, tais como: Secretaria de Obras, Secretaria de Transportes, SEDHAB, CEB, CAESB, NOVACAP, DETRAN-DF, DF-TRANS, DER-DF, METRÔ-DF e IBRAM-DF. A Coordenação dos trabalhos coube à Secretaria de Obras e o grupo ficou responsável pela análise e realização de gestões no âmbito dos respectivos órgãos, com vistas à aprovação da documentação técnica.

Ambos os instrumentos de financiamento e repasse que asseguram os recursos necessários à implantação do empreendimento (Contrato de Financiamento, no caso do FGTS e Termo de Compromisso, no caso do OGU) já foram assinados e o Corredor Eixo Oeste já se encontra em fase de implantação.

As intervenções previstas, com as respectivas fontes de recursos, estão no Quadro 1, apresentado abaixo:

Quadro 1 - Intervenções do Corredor Eixo Oeste

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO – EIXO OESTE Carta Consulta nº 000107.02.73/2011-72 homologada em 18/09/2012		
Fonte de Recursos	Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13, 25/06/2013 - CAIXA/GDF Financiamento CAIXA - R\$ 517.477.350 Contrapartida GDF - R\$ 27.235.650	Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (CAIXA)/GDF OGU –R\$ 148.463.278 Contrapartida - R\$ 32.499.606
Intervenções /Obras Corredor Oeste	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS).	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia /Taguatinga).
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus - ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG).	
	Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga.	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto).
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus e Revitalização da Avenida SAMDU e da Avenida Comercial (Taguatinga).	
	Implantação do Corredor Oeste de ônibus na via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente.	

Quadro 2 - Contratos de Financiamento e de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento Ou Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-TRANSPORTE EIXO OESTE MINISTÉRIO DAS CIDADES	Contrato de Financiamento Nº 0394.629-04/13 CAIXA / GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF EIXO OESTE	544.713.000,00	14.553.272,76	530.159.727,24	2,67
MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO EIXO OESTE MINISTÉRIO DAS CIDADES	Termo de Compromisso Nº 0402.091-01/2013 05/06/2014 – OGU (CAIXA)/GDF	Implantação de Corredor de Transporte, com faixas exclusivas para o Transporte Coletivo no DF. EIXO OESTE	180.962.884,00	0,00	180.962.884,00	0,00

(Valores em R\$)

Quadro 3 – Contratos SO vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 2

CT Nº/ANO	Objeto	Valor Contratado (R\$)	Valor Pago (R\$)	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago (R\$)	Avanço Financeiro %
034/2013-SO/AJL	Execução da Obra do Viaduto de Interseção Av. W3 Sul/ESPM – Brasília /DF	*17.370.882,19	14.553.272,76	2.817.609,43	83,79

OBS: * Embora o Valor do Contrato seja de R\$17.370.882,19, o Valor Total Medido na obra foi de R\$15.198.199,87, o que leva o avanço financeiro do contrato para 95,75%.

6.1. Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13 - CAIXA/GDF

O Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13 foi assinado em 25/06/2013 entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Distrito Federal, na esfera do Programa Pró-Transporte, tendo como previsão de etapas iniciais a implantação das obras do viaduto da intersecção da Avenida W3 Sul com a ESPM, trecho da Estrada Setor Policial Militar, e do Túnel Rodoviário de Taguatinga.

Com relação ao viaduto da ESPM, primeiro trecho da implantação do Corredor na Estrada Setor Policial Militar, considerada obra prioritária para o evento da COPA, esta Secretaria, como gestora do Contrato de Financiamento, atuou na obtenção da licença ambiental, providenciou a elaboração de ajustes/complementações do projeto de engenharia e a execução da obra.

A licitação desta obra teve a publicação do seu edital, 1ª Parte (pré-qualificação), Concorrência nº 002/2013-ASCAL/PRES/NOVACAP, em 27/03/2013, anterior à assinatura do Contrato de Financiamento, e da 2ª Parte em 29/05/2013. A documentação licitatória, acompanhada do projeto executivo e do orçamento, foi encaminhada à CAIXA para análise e aprovação. A contratação da obra junto à empresa vencedora do certame ocorreu em 29/07/2013 (Contrato nº 034/2013 - SO) e a finalização da mesma ocorreu em maio de 2014.

Quanto à gestão financeira da obra no Contrato de Financiamento, levando-se em conta que a aprovação da documentação licitatória pela CAIXA ocorreu somente na etapa final de execução da obra, em junho de 2014, foi acordada com aquela Instituição Financeira a verificação da possibilidade do valor total das medições já pagas pelo GDF ser considerado como contrapartida física, enquanto que a última medição (8ª Medição), ainda pendente de pagamento, ser encaminhada à CAIXA. Tal pleito foi aceito e foi efetuado o 1º desembolso do Contrato de Financiamento no mês de dezembro de 2014.

Quanto à obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga, esta Secretaria vem atuando na gestão e interface com os demais órgãos, nas etapas de aprovação do projeto e obtenção do licenciamento ambiental, bem como nas providências relativas ao processo de licitação da obra e no atendimento aos ajustes solicitados pela CAIXA e pelos órgãos de controle.

A publicação da primeira fase da licitação (pré-qualificação) ocorreu em 04/09/2013, por meio da Concorrência de Pré-Qualificação nº 003/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP, com vistas à elaboração do projeto executivo e execução da obra do Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga (que dará acesso ininterrupto da EPTG à Avenida Elmo Serejo), além de remodelações do viaduto da Avenida SAMDU e do sistema viário da Avenida Central. O resultado da 1ª etapa da licitação foi publicado em 20/12/2013, e esta fase foi homologada em 24/03/2014, com a definição das empresas qualificadas a participarem da 2ª e última etapa do processo licitatório. A publicação do aviso da 2ª etapa da licitação (proposta de preços) foi realizada em 20/05/2014; entretanto, a realização desta etapa vem sofrendo suspensões e adiamentos e ocorreu, em 24/06/2014, um adiamento Sine Die por Conveniência Administrativa. Em 07/10/2014 foi publicado o aviso de sua retomada, com previsão de abertura das propostas de preços em 06/11/2014, e foi novamente adiada Sine Die pela mesma razão em 31/10/2014. Posteriormente foi publicada nova data para a abertura das propostas para 30/12/2014; entretanto, mais uma vez foi suspensa em atendimento à decisão Liminar nº 27/2014 de 29/12/2014 do TCDF. Cabe esclarecer que a documentação técnica, especificamente a última versão do orçamento da obra, proveniente da revisão do projeto conforme licitado, foi concluída e encaminhada à CAIXA em outubro/2014 e encontra-se em análise.

Os demais projetos executivos das obras inseridas neste Contrato (outros trechos da Estrada Setor Policial Militar - ESPM, Avenida Comercial, Avenida SAMDU e ligação da Avenida Hélio Prates com o Sol Nascente) estão em fase de conclusão.

Considerando a logística de implantação do Corredor Oeste no Distrito Federal e as obras já encaminhadas para licitação, tem-se como previsão para execução dos próximos trechos do Contrato a obra de ampliação do tabuleiro do viaduto da intersecção entre a EPTG e a EPCT (DF-001), na chegada a Taguatinga, que já se encontra devidamente licenciada (Autorização Ambiental nº 012/2014-IBRAM).

6.1.2. Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013 – CAIXA/GDF

Os recursos previstos no Termo de Compromisso são destinados à implantação do Corredor de Ônibus e Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga) e da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto), no âmbito do Programa Nacional de Mobilidade Urbana e Trânsito.

Em virtude da dificuldade de apresentação de todos os projetos executivos e orçamentos completos na data estabelecida pela CAIXA, até 30/12/2013, para assinatura do Termo de Compromisso, esta Secretaria envidou esforços junto àquela Instituição e ao Ministério das Cidades para que a assinatura ocorresse na data prevista, com a condição de entrega dos projetos em duas etapas. A primeira compreendeu a implantação do viaduto de ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília e a segunda os demais projetos da EPIG e da Avenida Hélio Prates. Considerando o aceite do pleito acima pelo Ministério das Cidades, a documentação técnica para assinatura do Termo foi encaminhada em dezembro de 2013, dentro do prazo estabelecido, o que ocasionou a assinatura do Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013, firmado entre a União, por intermédio da Caixa Econômica Federal, e o Governo do Distrito Federal, em 05/06/2014.

Em cumprimento ao item 2.1 da Cláusula Segunda (Plano de Trabalho) do Termo de Compromisso, em 03/09/2014 a documentação técnica referente à 2ª etapa (projetos executivos dos demais trechos da EPIG e da Avenida Hélio Prates) foi encaminhada à CAIXA, conforme o prazo estabelecido. Em atendimento à demanda da CAIXA, complementações e ajustes técnicos da documentação foram encaminhados, nesse período, para efetivação da análise, e atualmente aguarda-se o resultado da avaliação final da documentação.

Esta Secretaria, como gestora dos recursos do Termo, atuou com vistas à obtenção do licenciamento ambiental, execução e aprovação do projeto, bem como à licitação da obra do viaduto de ligação entre o Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília, para atender à meta de mantê-lo como primeiro trecho a ser implantado. O aviso de licitação da obra, Concorrência nº 20/2014-ASCAL/PRES/NOVACAP, foi publicado em 13/08/2014. Entretanto, o certame foi suspenso em 15/09/2014 com base no disposto na Decisão nº 4550/2014 do TCDF, de 11/09/2014. A licitação foi retomada, mas adiada Sine Die por conveniência administrativa. A nova data da abertura das propostas, publicada no DODF de 31/12/2014, passou a ser de 09/02/2015. A documentação relativa ao processo licitatório já foi encaminhada à análise da CAIXA, porém, em função de ajustes determinados pelo TCDF, deverá ser reencaminhada àquela Instituição.

6.1.3. Considerações

A Secretaria de Obras vem envidando esforços na elaboração dos projetos e orçamentos relativos às obras do Corredor Eixo Oeste, bem como atuando também intensamente junto a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de obter as necessárias licenças ambientais e a aprovação da documentação técnica.

Com relação às licitações em andamento (Túnel Rodoviário de Taguatinga e Viaduto de Ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade), as quais vêm sofrendo frequentes paralisações em função de ajustes necessários, especialmente os solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, a Secretaria de Obras tem atuado junto à NOVACAP, com o intuito de obter rápido atendimento a essas solicitações e a consequente retomada das licitações.

Apesar de todos os esforços despendidos, o cronograma inicial de implantação do Corredor Oeste encontra-se em atraso, decorrente principalmente da complexidade dos projetos executivos de engenharia e das constantes paralisações dos processos licitatórios, conforme acima mencionado.

Até o momento ainda não houve execução financeira tanto do Contrato de Financiamento quanto do Termo de Compromisso. No caso do Contrato de Financiamento, essa situação poderá ser brevemente alterada mediante o reconhecimento, pela CAIXA, dos pagamentos efetuados pelo GDF relativos à obra do viaduto da W3 Sul como contrapartida física, bem como com a liberação de recursos para o pagamento da 8ª medição da referida obra. A execução financeira do Contrato de Financiamento é de 2,7%. Até o momento ainda não houve execução financeira do Termo de Compromisso.

No Quadro a seguir, consta a situação atual das ações já efetivamente ocorridas, sob o aspecto de execução de obras e de licitação, onde se observa o atendimento ao planejamento logístico previsto no cronograma inicial.

Quadro Resumo – Andamentos das Etapas de Licitação e Obras – Corredor Oeste					
Instrumento	OBRA	SITUAÇÃO	Valor Licitado (R\$)	Valor do CT (R\$)	Valor do CT Executado (R\$)
Contrato de Financiamento nº 0394.629-04/13	Viaduto da intersecção entre a Avenida W3 Sul/ESPM (Trecho do Corredor Oeste de ônibus e revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM).	05/2014 – Obra finalizada e em operação.	14.630.574	17.370.882*	15.198.200
	Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga.	04/09/2013 - Publicada 1ª etapa de Licitação Concorrência 003/2013 (Pré-Qualificação); 24/03/2014 - Homologada 1ª etapa; 20/05/2014 - Publicada 2ª etapa (Preço); 24/06/2014 – 1º adiamento Sine Die, por conveniência administrativa; 07/10/2014- publicado o aviso de sua retomada; 31/10/2014 - 2º adiamento Sine Die, por conveniência administrativa. 29/12/2014- suspensão a licitação prevista para 30/12/2014 em atendimento à Decisão Liminar nº 27/2014 de 29/12/2014 do TCDF.	252.932.698	-	-
	Demais Trechos	A Licitar	-	-	-
Termo de Compromisso nº 0402.091-01/2013	Viaduto de ligação entre o Setor Sudoeste e o Parque da Cidade de Brasília (1º trecho previsto na Estrada Parque Indústria Gráfica).	13/08/2014 - Publicada Licitação - Concorrência nº 20/2014 15/09/2014 - suspensão com base no disposto na Decisão nº 4550/2014 do TCDF de 11/09/2014 09/02/2015 - nova data para realização da licitação	26.617.501	-	-
	Demais trechos	A Licitar	-	-	-

Quadro 4 - Situação das Licitações e Obras

* (Valor com inserção dos Termos Aditivos de Valores aprovados).

(Valores em R\$)

6.2. PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

O Programa PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas apoia a execução de obras de pavimentação e qualificação de vias por meio da implantação de pavimentação nova em vias existentes ou recapeamento destas, incluindo a infraestrutura necessária para sua plena funcionalidade, tal como sistema de drenagem de águas pluviais, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, passeios com acessibilidade, sistemas cicloviários, medidas de moderação de tráfego, sinalização viária e elementos que promovam a acessibilidade universal.

Na esfera da 2ª etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2012/13, o GDF foi contemplado com recursos para a implantação de drenagem pluvial e pavimentação de quatro empreendimentos, os quais são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 5 – PAC Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas – 2ª Etapa

Empreendimento	Fonte de Recursos*		Total
	Financiamento da União	Contrapartida do GDF	
PORTO RICO	35.034.769	1.843.935	36.878.704
BURITIZINHO	19.381.369	1.020.072	20.401.441
VICENTE PIRES	397.961.364	20.945.335	418.906.699
PARTE DE ARNIQUEIRAS	47.622.498	21.530.377	69.152.876
TOTAL	500.000.000	45.339.719	545.339.720

* (Valores em R\$ segundo os Contratos de Financiamento firmados em 07/03/2014).

No período de 2012 a 2014, a Secretaria de Obras atuou na preparação de cartas consulta e na elaboração de notas, justificativas e pareceres técnicos dirigidos ao Agente Financeiro (CAIXA), à Câmara Legislativa do Distrito Federal e à Secretaria do Tesouro Nacional, com vistas à aprovação dos Contratos de Financiamento, os quais foram efetivamente firmados em 07/03/2014.

Esta Secretaria atuou também na adequação da documentação técnica (projetos e orçamentos), a fim de tornar viável a realização dos procedimentos licitatórios, bem como atuou intensamente junto a outros órgãos do Governo do Distrito Federal, no intuito de obter as necessárias licenças ambientais e a aprovação da documentação técnica.

Apesar dos esforços envidados no sentido de agilizar, ao máximo, a contratação dessas obras, as licitações iniciadas foram suspensas pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, conforme especificado no quadro a seguir:

Quadro 6 – Situação das Licitações do PAC Pavimentação – 2ª Etapa

OBRA	CONCORRÊNCIA Nº	PROCESSO Nº	SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO
PORTO RICO	012/2014	110.000.209/2014	Licitação suspensa com base na Decisão nº 5.048/2014 do TCDF, de 09/10/14.
VICENTE PIRES	019/2014	110.000.206/2014	Após suspensão e retomada, a licitação foi aberta em 29/12/2014 (documentação de habilitação encontra-se em análise).
BURITIZINHO	024/2014	110.000.207/2014	Licitação suspensa em atendimento à Decisão nº 4.777/2014 do TCDF, de 25/09/14.
ARNIQUEIRA - BERNARDO SAYÃO	023/2014	110.000.208/2014	Aviso de adiamento publicado em 01/12/2014 (licitação adiada <i>Sine Die</i>).

Cabe destacar que a Secretaria de Obras tem atuado junto à NOVACAP para o rápido atendimento às solicitações do Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF e a consequente retomada das licitações.

No tocante à 3ª etapa da seleção realizada pelo Ministério das Cidades em 2013, o GDF foi contemplado com três empreendimentos: execução de drenagem pluvial e pavimentação dos Setores Habitacionais Arniqueira (complementação), Ponte de Terra e Pôr do Sol. Entretanto, frente à limitação dos recursos efetivamente disponibilizados ao Distrito Federal pela União, os esforços da Secretaria de Obras em 2014 foram concentrados no Pôr do Sol, em Ceilândia. A documentação técnica relativa a este empreendimento encontra-se em análise pela Caixa Econômica Federal e espera-se para breve a contratação desta operação de crédito.

6.3. Programas Pró-Saneamento e Saneamento para Todos

No âmbito do PRÓ-SANEAMENTO, nas modalidades operacionais “Esgotamento Sanitário” e “Abastecimento de Água”, o Governo do Distrito Federal firmou com a Caixa Econômica Federal, em 2004, dois Contratos de Financiamento e Repasse, a partir de recursos do FGTS, que têm por objetivo a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências e a adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências.

Em 2011, foi publicado o Decreto nº 32.905, de 06/05/2011, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto desses Contratos de Financiamento e Repasse. Com o advento do Decreto, esta Secretaria, no período de 2011 a 2014, fez gestões junto ao Agente Executor (CAESB) e ao Agente Financeiro (CAIXA) para resolver as pendências que impediam a finalização das análises relativas à documentação técnica, à reprogramação e aos processos licitatórios, condição essa necessária para liberação dos recursos financeiros.

Embora todos os esforços despendidos, a finalização das análises relativas ao Sistema de Abastecimento de Água só ocorreu em maio de 2013, e as relativas ao Sistema de Esgotamento Sanitário só em abril de 2014.

6.3.1. Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências

A CAESB licitou e contratou entre 2008 e 2011, os seguintes empreendimentos:

- Redes coletoras, interceptores e ramais condominiais - Bacia do Lago Descoberto Norte, Sul e Central;
- Estações Elevatórias e Linhas de Recalque;
- Estação de Tratamento de Esgotos - ETE; e
- Emissário final da ETE de Águas Lindas.

Tendo em vista que a liberação dos recursos financeiros por parte da CAIXA está condicionada à finalização das análises acima mencionadas, os serviços executados até abril de 2014 foram efetivamente pagos, a partir de recursos próprios da CAESB, com a expectativa de serem reconhecidos como contrapartida física. Então, face à edição do Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, a gestão do Contrato de Financiamento e Repasse foi transferida desta Secretaria de Obras para a CAESB.

6.3.2. Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas - GO e Adjacências:

O Contrato de Financiamento e Repasse, relativo à implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências, foi reprogramado em 2009 quando passou de implantação para adequação do sistema, e incorporou também em seu objeto parte do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.

Devido a inúmeras adequações que se fizeram necessárias no projeto de engenharia, a análise da documentação técnica só foi concluída pela CAIXA em maio de 2013. Até a edição do Decreto nº 35.423, de 15 de maio de 2014, que transferiu a gestão desse Contrato de Financiamento e Repasse desta Secretaria de Obras para a CAESB, as obras não foram licitadas.

6.3.3. Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá

No âmbito do Programa Saneamento Para Todos, na modalidade operacional Abastecimento de Água, o Governo do Distrito Federal firmou dois Contratos de Financiamento e Repasse junto à CAIXA, a partir de recursos do FGTS, que têm como objetivo a implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá, com capacidade para beneficiar uma população estimada em 500.000 habitantes dos municípios de Cidade Ocidental, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás, integrantes da RIDE, localizados no Estado de Goiás, além do Gama e Santa Maria no Distrito Federal.

O Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá também é objeto do Contrato de Financiamento que contemplava, inicialmente, apenas a implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências, na esfera do Programa Pró-Saneamento, reprogramado em 2009, conforme descrito no item anterior.

Em 2011, foi publicado o Decreto nº 32.905, de 06/05/2011, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto desses Contratos de Financiamento e Repasse. Com o advento do Decreto, esta Secretaria, no período de 2011 a 2014, fez gestões junto ao Agente Executor (CAESB) e ao Agente Financeiro (CAIXA), para aprovar a necessária reprogramação dos mencionados Contratos de Financiamento.

Quanto aos contratos de obras em andamento, esta Secretaria gerenciou junto à CAIXA os recursos financeiros provenientes dos Contratos de Financiamento e Repasse, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicada.

Para permitir a execução das obras e serviços foi firmado o Convênio nº 002/2010 entre a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB. Parte dos recursos de contrapartida é proveniente da TERRACAP, por meio do Convênio nº 001/2010 celebrado entre aquela Companhia, a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB.

Os empreendimentos contemplados pelos três Contratos de Financiamento e Repasse relativos a Corumbá são:

- Adutora de Água Bruta;
- Estação de Tratamento de Água;
- Estação Elevatória de Água Tratada Valparaíso;
- Estação Elevatória de Água Tratada de Santa Maria; e
- Adutora de Água Tratada entre a Estação de Tratamento de Água e Centro de Reservação de Santa Maria.

Dos empreendimentos previstos encontram-se em andamento (i) a Adutora de Água Bruta, iniciada em 2011, e (ii) a Estação de Tratamento de Água, cuja obra foi contratada em abril de 2013 e iniciada naquele ano.

Com o advento do Decreto 35.423, de 15 de maio de 2014, que passou a gestão dos Contratos de Financiamento e Repasse para a CAESB, coube à Secretaria de Obras o cumprimento dos Artigos 5º e 6º do referido Decreto, que tratam das providências a serem tomadas quanto ao pagamento de medições e efetivação de medidas administrativas pendentes.

Assim, foram concluídas todas as operações de pagamento das medições que estavam em trâmite sob a responsabilidade desta Secretaria, bem como foram tomadas as providências necessárias quanto às medidas

administrativas referentes aos convênios e contratos de obras com a participação da Secretaria de Obras e da CAESB, vinculados aos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse.

Quadro 7 - Contratos de Financiamento e Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Financiamento e Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro (%)
PRÓ-SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	0162.306-98/04	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências.	104.566.732	28.851	104.537.881	0,03
PRÓ-SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	0162.305-84/04	Adequação do Sistema de Abastecimento de Água de Águas Lindas – GO e Adjacências.	12.717.701	0	12.717.701	0,14
		Implantação do Sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	99.979.365	159.991	99.819.374	
SANEAMENTO PARA TODOS MINISTÉRIO DAS CIDADES	0228.636-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	131.666.906	12.123.510	119.543.396	9,21
SANEAMENTO PARA TODOS MINISTÉRIO DAS CIDADES	0273.558-96/09	Implantação do sistema de Produção de Água do Rio Corumbá.	21.055.825	13.396.380	7.659.445	63,62

(Valores em R\$)

Quadro 8 – Pró-Saneamento – Contratos SO/CAESB ou SO/Empresa vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
043/2005(*)	Execução do projeto de Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas - GO e Adjacências.	90.816.200	28.851	90.787.348	0,03

(Valores em R\$)

(*) Contrato rescindido em 18/09/2014 em função do Decreto 35.423 de 15/05/2014

Quadro 9 - Saneamento Para Todos – Contratos SO/CAESB/Empresa vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do Quadro 7 e ao Convênio 002/2010 - SO/CAESB

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor Do Contrato (**)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
8102/2011	Execução das obras e serviços da complementação da 1ª etapa da Adutora de Água Bruta do Sistema Produtor Corumbá IV no Estado de Goiás/GO.	42.830.875	25.519.890	17.310.985	59,58

Contrato Nº/Ano	Objeto	Valor Do Contrato (**)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
8343/2013(*)	Execução das obras para construção da Estação de Tratamento de Água Corumbá, do Sistema Produtor de Água Corumbá – obras civis e equipamentos, em Valparaíso de Goiás/GO.	84.925.297	159.991	84.765.306	0,19

(Valores em R\$) (*) Contrato rescindido a pedido da Empresa em 20/02/2014 (**) Não contemplam aditivos ao contrato que não tenham sido aprovados pela CAIXA

6.4. Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2 SANEAMENTO

No âmbito do Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto, foram firmados quatro Termos de Compromisso em 28/10/2011, entre a União Federal, por intermédio do Ministério das Cidades, na qualidade de compromitente repassadora dos recursos, representada pela Caixa Econômica Federal, e o Governo do Distrito Federal, figurando a CAESB, inicialmente, como Ente/Entidade Co-Compromissada, tendo como objetivo a Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas seguintes localidades:

- Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu/Jardim Botânico;
- Brazlândia – Setor INCRA 8;
- Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina; e
- Santa Maria – Setor Habitacional Ribeirão (Porto Rico).

Em 2012, foi publicado o Decreto nº 33.530 de 10/02/2012, no qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para executar as ações necessárias à implementação do objeto dos Termos de Compromissos. Com o advento do Decreto, e já desde 2011, esta Secretaria, tem feito gestões junto à CAIXA e à CAESB para aprovar a necessária reprogramação dos mencionados Termos de Compromisso.

Quanto aos contratos de obras em andamento, esta Secretaria gerenciou junto à CAIXA os recursos financeiros provenientes dos Termos de Compromisso, observadas as regras impostas nos respectivos instrumentos contratuais e na legislação aplicada. Para tornar viável a execução das obras e serviços foram celebrados quatro Convênios entre a Secretaria de Estado de Obras e a CAESB, em 2012.

Os empreendimentos licitados pela CAESB e contratados pela Secretaria de Obras, que foram iniciadas em 2013 são:

- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho - Setor de Mansões Sobradinho - 1ª Etapa;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília - Setor Habitacional São Bartolomeu - 1ª Etapa/Jardim Botânico; e
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brazlândia - Setor INCRA 8.

Em 2014, os quatro Termos de Compromisso foram aditados, passando a CAESB de Ente/Entidade Co-Compromissada para Interveniente Executora. Nesse mesmo ano, a CAESB contratou a Implantação da Estação Elevatória de Esgotos, inclusive a linha de recalque e o extravasor, no Setor Ribeirão - Santa Maria.

Neste exercício, a Secretaria de Obras, em conjunto com a CAESB, atuou em diversas ações com vistas a manter o andamento e o cumprimento dos Termos de Compromisso. Entretanto, com o advento do Decreto 35.423, de 15 de maio de 2014, a gestão desses Termos de Compromisso foi transferida para a CAESB, cabendo à Secretaria de Obras o cumprimento dos Artigos. 5º e 6º do referido Decreto.

Assim, foram concluídas todas as operações de pagamento das medições realizadas no âmbito dos Termos de Compromisso, que estavam em trâmite sob a responsabilidade desta Secretaria, ficando pendentes de pagamento os valores retidos nas medições, seja pela CAESB, pela Secretaria de Obras ou pela CAIXA. Foram também tomadas as providências necessárias no tocante às medidas administrativas referentes aos convênios e contratos de obras com participação desta Pasta e da CAESB, vinculados aos Termos de Compromisso.

Quadro 10 – Termos de Compromisso

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Termo De Compromisso	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.879-13/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília – Setor Habitacional São Bartolomeu / Jardim Botânico.	19.935.888	218.081	19.717.807	1,09
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.868-85/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Sobradinho – Setor de Mansões e Nova Colina.	23.459.590	384.637	23.074.952	1,64
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.855-37/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Brasília – Setor INCRA 08.	1.897.638	44.301	1.853.336	2,33
PAC 2 SANEAMENTO MINISTÉRIO DAS CIDADES	350.851-91/2011	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Santa Maria – Setor Ribeiro (Porto Rico).	1.909.746	90.071	1.819.675	4,72

(Valores em R\$)

Quadro 11 - PAC 2 SANEAMENTO - Contratos SO/Empresa vinculados aos termos de Compromisso constantes do Quadro 10 e aos Convênios SO/CAESB nº 001/2012-, 002/2012 e 003/2012

CONTRATO Nº/ANO	OBJETO	VALOR DO CONTRATO	VALOR PAGO	SALDO CONTRATUAL	AVANÇO FINANCEIRO %
070/2013	Execução das obras para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Habitacional São Bartolomeu 1ª etapa, no Jardim Botânico – DF, constituído de redes coletoras públicas, ramais condominiais, sifões e conduto forçado.	2.338.410	218.081	2.120.329	9,33
071/2013	Execução das obras para implantação das redes coletoras públicas, ramais condominiais e uma estação elevatória de esgotos com sua linha de recalque, no Setor de Mansões de Sobradinho, em Sobradinho II – DF.	5.423.004	304.086	5.118.918	5,61
073/2013	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do INCRA 08, em Brasília, Distrito Federal, compreendendo redes públicas, ramais condominiais, estação elevatória de esgoto, linha de recalque, extravasor, uma caixa de transição e um sifão invertido.	2.870.496	44.301	2.826.195	1,54

(Valores em R\$)

Com a edição do citado Decreto nº 35.423/2014 foi publicado no DODF de 02/09/2014 os Extratos do Apostilamento desses contratos de obras, o que transferiu para CAESB, formalmente, a responsabilidade dos mesmos.

6.5. Orçamento Geral da União – OGU

6.5.1. Emendas Parlamentares

A Secretaria de Obras atua na viabilização e na gestão de contratos de repasses e de convênios, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Essa atuação se restringe às emendas parlamentares efetivamente indicadas para serem de competência desta Secretaria. Para realizar esses contratos, esta Pasta trabalha na inserção de planos no SICONV compatíveis com o objeto das respectivas emendas. Com a aprovação desses planos de trabalho e emissão dos respectivos empenhos de seus valores pelos Gestores dos Programas, são assinados contratos de repasse com a Caixa Econômica Federal - CAIXA ou convênios diretamente com os Gestores.

No presente ano, a Secretaria de Obras trabalhou com seis Emendas Parlamentares Federais ao OGU de 2014, que geraram oito propostas, cujos planos de trabalhos foram inseridos no SICONV e devidamente aprovados. Destes, até a presente data, foram assinados quatro contratos de repasse. Atualmente a Secretaria de

Estado de Obras está responsável pelo gerenciamento de 13 Contratos de Repasse e de dois Convênios. Vinculados aos mesmos, existe uma obra em licitação e outra em execução.

Apesar de todos os esforços envidados pela Secretaria de Obras, a falta de projetos de engenharia relativos aos objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e dos convênios. Destacam-se também, em muitos casos, os problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização desses objetos.

Nos Quadros 12, 13 e 14 a seguir encontram-se relacionados os contratos de repasse, os convênios e os contratos de obras correlatos, com as principais informações sobre a situação de cada um.

Quadro 12 – Relação de Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto/ Situação	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	172.071-76/2004 (Prestação de Contas Final aprovada pela CAIXA)	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia (obra concluída).	2.400.000	2.257.714	142.285	94
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	240.595-56/2007	Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - em fase de conclusão. Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama (em fase de elaboração de projetos).	11.000.000	3.572.051	7.427.948	32,5
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	765.046/2011 Proc. 371.496-27/2011	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã (em andamento).	2.191.057	517.208	1.673.849	23,61
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	782.119/2012 (extinto - descumpriu cláusula suspensiva, apesar de várias gestões junto a DFTrans).	Fabricação, fornecimento e instalação de módulos pré-moldados para abrigos de passageiros - padrão DFTRANS, na Vila Estrutural – SCIA.	492.612	0	492.612	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	782.117/2012 (extinto - restos a pagar não prorrogado pelo MCIDADES).	Implantação de Ciclovia no Setor Habitacional Água Quente - Recanto das Emas.	1.042.132	0	1.042.132	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	781.047/2012	Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF (licitação publicada com autorização da CAIXA).	3.278.751	0	3.278.751	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	787.142/2013	Implantação da Praça da Juventude na QS 401 em Samambaia (projeto a elaborar).	2.253.760	0	2.253.760	0
OGU MINISTÉRIO DOS ESPORTES/CAIXA	787.143/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura Esportiva no Estádio Abadião em Ceilândia (proj. concluído em fase de aprovação pela Adm. Reg. de Ceilândia - pendência fundiária).	3.397.193	0	3.397.193	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	800.513/2013	Implantação de pavimentação (calçadas) nas quadras 2, 4, 6, 8, 10 e 12- Setor Sul do Gama (projeto em elaboração pela Adm. Reg. do Gama).	2.422.513	0	2.422.513	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	799.006/2013	Constr. de quadra de futebol de grama sintética (margens da DF 001), frontal a Quadra 2 do Del Lago, na poligonal do Lago Norte (problema na localização do empreendimento - de conhecimento do parlamentar).	550.000	0	550.000	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800395/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas – Guará (projeto em elaboração na SO).	507.812	0	507.812	0

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Repasse	Objeto/ Situação	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800396/2013	Constr. de coberturas em quadras poliesportivas - Gama e Estrutural (sem definição, recursos escassos para as duas localidades - assunto de conhecimento do parlamentar).	510.000	0	510.000	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	800397/2013	Implantação da Praça da Juventude na QN 311 – Samambaia (projeto a elaborar).	2.090.150	0	2.090.150	0
OGU MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA	803975/2014	Melhorias nas calçadas na Asa Sul – Brasília (projeto em elaboração na SO).	1.718.478	0	1.718.478	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	806265/2014	Implantação e modernização de infraestrutura esportiva na Vila Planalto - Pista de caminhada (projeto concluído, documentação técnica enviada para análise da CAIXA).	1.503.913	0	1.503.913	0
OGU MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO/CAIXA	804476/2014	Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural no SCIA (projeto concluído e em análise na CAIXA).	3.523.108	0	3.523.108	0
OGU MINISTÉRIO DO ESPORTE/CAIXA	Proposta SICONV 49620 /2014 (em substituição ao CR 806.266/14, extinto em 29/10/14, decisão unilateral do Gestor do Programa, com a exclusão do objeto no Setor Sul).	Implantação de campo em grama sintética no Setor O na Ceilândia (projeto a elaborar).	541.666	0	541.666	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812171/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados no Gama (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812170/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados em São Sebastião (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0
OGU MINISTÉRIO DA CULTURA/CAIXA	PRÉ-CONVÊNIO Nº 812169/2014	Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados em Sobradinho II (adequar proj. padrão do Ministério).	1.052.359	0	1.052.359	0

(Valores em R\$)

Quadro 13 - Relação de Convênios

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto/ Situação	Valor Convênio	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO - SUDECO	700.852/2008 (prestação de contas final em análise na SUDECO).	Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga – Planaltina (obra concluída).	3.375.880	3.263.631	112.248	97
OGU MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO - SUDECO	701.460/2008 (prestação de contas parcial em análise na SUDECO).	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina (obra concluída)	6.911.674	3.673.384(*)	3.238.289	53

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Convênio	Objeto/ Situação	Valor Convênio	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU SUDECO	809823/2014 Pré-convênio.	Construção do Centro de Atividades do Parque de Exposições da Granja do Torto (documentação pendente, de conhecimento do gabinete parlamentar)	1.052.631	0	1.052.631	0

(Valores em R\$)

(*) Não inclusos pagamentos antecipados pelo GDF

Quadro 14 - Relação de Contratos de Obras Firmados pela SO

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
191/2008	Construção de Ginásio Poliesportivo - Ceilândia.	2.400.000	2.209.360	190.639	100	92,06
PREGÃO (vários empenhos)	Modernização do Estádio do Bezerrão.	3.960.187	3.572.051	388.135	100	90,20
006/2014-SO	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã.	1.983.667	517.208	1.466.459	31%	26,07%
55/2008 e 63/2008 (só da parte financiada pelo MI)	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina.	10.287.554	9.722.722(*)	564.831	100	94,5

(Valores em R\$)

(*) Inclusos pagamentos antecipados pelo GDF

6.5.2. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

Os cinco Convênios firmados entre a FUNASA e o GDF, cuja executora é a CAESB, têm por objetos a implantação de redes de água e coletoras de esgotos em quatro localidades do DF e a situação de cada um encontra-se detalhada no Quadro 15 abaixo.

Verifica-se que dos cinco convênios, quatro já se encontram com suas prestações finais de contas aprovadas junto à FUNASA, mas resta um que ainda se encontra com sua prestação de contas final em análise naquela Fundação, com previsão de conclusão ainda para o presente ano. Cabe salientar que a Secretaria de Obras tem enfrentado dificuldades para a obtenção das aprovações das respectivas prestações de contas finais desses convênios, principalmente devido ao tempo decorrido da conclusão das obras e dos pagamentos efetuados pela CAESB, que geram inúmeros entraves ao levantamento das informações.

Quadro 15 – Relação de Convênios FUNASA x SO x CAESB

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Convênio	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
OGU FUNASA	0957/2004 (prestação de contas final aprovada).	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho.	1.244.410	1.217.674	26.736	98
OGU FUNASA	1025/2004 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I.	530.420	343.708	186.711	64,8
OGU FUNASA	2260/2005 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de rede de água nas QN 100 pares, em Samambaia.	569.659	528.938	40.720	92,85
OGU FUNASA	2261/2005 (prestação de contas final em análise).	Implantação de rede de água e adutora no Setor Placa das Mercedes - 2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante.	1.207.872	961.201	246.671	79,58
OGU FUNASA	2262/2005 (prestação de contas final aprovada).	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia.	382.416	268.642	113.774	70,3

(Valores em R\$)

Quadro 16 - Relação de Contratos firmados entre a CAESB e as empresas contratadas

CT Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Físico %	Avanço Financeiro %
7530/2008 CIVIL	Recuperação dos Reservatórios RAP, SO1, RAP SO3 E PAP SO4, em Sobradinho.	1.722.954	1.628.423	94.530	100	94,51
7469/2008 POLLO	Implantação de rede coletora de esgoto - QS 16 e CLS 16, no Riacho Fundo I.	577.069	565.750	11.319	100	98,04
7403/2007 ELMO	Implantação de rede e água nas QN 100 pares, em Samambaia.	660.984	660.983	2	100	99,99
7476/2008 ENGEAGRO	Implantação de rede de água e adutora água no Setor Placa das Mercedes -2ª Etapa, no Núcleo Bandeirante.	1.507.612	1.505.690	1.921	100	99,87
7480/2008 CBR	Implantação de redes de esgoto no Centro Urbano e quadras 100 pares, em Samambaia.	438.282	308.029	130.252	100	70,28

(Valores em R\$)

6.6. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC - HABITAÇÃO

O Programa denominado PAC - Habitação engloba contratos de repasse que destinam recursos do Orçamento Geral da União para diversos serviços de Infraestrutura, Construção e Melhorias de Unidades Habitacionais, Implantação de Equipamentos Comunitários e Execução de Trabalho Técnico Social - TTS nas localidades de Vila DNOCS, em Sobradinho, Vila Estrutural/SCIA, QNR, em Ceilândia e Varjão.

O Programa PAC - Habitação, cuja coordenação do gerenciamento anteriormente havia sido transferida da antiga Secretaria de Estado de Habitação do Distrito Federal – SEHAB para a Secretaria de Obras a partir da edição do Decreto nº 30.770, de 02/09/09, tem profundo vínculo com a atuação da pasta responsável pela questão habitacional no Distrito Federal. Muitos dos problemas vivenciados na gestão dos Contratos de Repasse dependem diretamente de definições e providências por parte de outros agentes, alheias ao controle da Secretaria de Obras. Assim sendo, em 03/05/2013, foi editado o Decreto nº 34.341, por meio do qual a competência quanto ao gerenciamento da execução dos Contratos de Repasse da Vila Estrutural, da QNR e da Vila Varjão foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal – SEDHAB.

Portanto, dentre os contratos de repasse na esfera do Programa PAC – Habitação, sob a gestão desta Pasta resta apenas o contrato da Vila DNOCS. Entretanto, no período em que esses Contratos estiveram sob a gestão desta Secretaria, de setembro/2009 a maio/2013, foram envidados grandes esforços para se promover a articulação entre os órgãos envolvidos no desenvolvimento das ações do Programa. Por razões que fogem à governabilidade desta Secretaria, parte dos empreendimentos não se concretizou.

A seguir apresenta-se a descrição das atividades desenvolvidas em cada Contrato de Repasse, com identificação dos avanços alcançados, durante o período em que a coordenação da gestão desses contratos esteve a cargo da Secretaria de Obras. As obras executadas na esfera dos Contratos de Repasse do PAC - Habitação, nesse mesmo período, são apresentadas à frente nos Quadros 17 e 18.

6.6.1. Vila DNOCS

As obras da Vila DNOCS incluem infraestrutura e construção de unidades habitacionais. A infraestrutura de drenagem e pavimentação foi concluída em 2010 e a construção habitacional, num total de 429 unidades habitacionais, foi finalizada em meados de 2012.

Durante o ano de 2013 foram concluídas as ações referentes ao Trabalho Técnico Social, a cargo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST. Resta ainda pendente a complementação da regularização fundiária, sob a responsabilidade da CODHAB, para que possa ser efetivado o encerramento do Contrato de Repasse junto à CAIXA.

Segundo informação da CODHAB, das 429 moradias, 314 já se encontram regularizadas e 115 em fase de regularização. Diante disso, espera-se que o correspondente Contrato de Repasse possa ser encerrado até meados de 2015.

6.6.2. Vila Estrutural

As metas previstas no âmbito do Contrato de Repasse da Vila Estrutural eram a implantação de unidades habitacionais, um Centro de Educação Infantil, um Centro de Ensino Fundamental, um Centro de Ensino Médio, um Posto Policial, redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, obras complementares de urbanização, além do Trabalho Técnico Social.

No tocante ao Posto Policial, o Comando da Polícia Militar do Distrito Federal informou que a instalação de equipamentos dessa natureza se encontra suspensa por determinação do Tribunal de Contas do DF, com vistas à adequação desse tipo de equipamento à Política Nacional de Polícia Comunitária. Em assim sendo, a meta “Posto Policial” foi excluída do Contrato de Repasse em referência.

Quanto às demais metas, sob o gerenciamento da Secretaria de Obras foram construídas 584 unidades habitacionais, das quais 268 foram entregues aos beneficiários até 2010. Outras 316 moradias foram entregues em 2011, embora inacabadas face às depredações sofridas, e sua conclusão permanece pendente. Foi também construído um Centro de Educação Infantil, concluído em 2011, além da implantação das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O Trabalho Técnico Social foi elaborado pela SEDEST.

Cabe esclarecer que, embora esta Secretaria tenha licitado e firmado contratos para a execução de 1.290 unidades habitacionais na Vila Estrutural, somente 584 foram efetivamente construídas em função de diversos problemas que envolveram desde deficiências de gestão da empresa contratada, atraso da TERRACAP em efetuar a demarcação dos lotes, até invasões e depredações de casas recém-construídas.

Pendências existentes nos projetos do Centro de Ensino Fundamental e do Centro de Ensino Médio, sob a responsabilidade da Secretaria de Educação, impediram a aprovação da correspondente documentação técnica por parte da CAIXA e impossibilitaram a licitação dessas obras.

No tocante à produção de mais unidades habitacionais, a partir de meados de 2012, a CODHAB passou a discutir junto à CAIXA e ao Ministério das Cidades a possibilidade de promover a migração dessa meta para o Programa Minha Casa Minha Vida, a cargo daquela Companhia.

A partir de 03 de maio de 2013, mediante a edição do Decreto nº 34.341, a competência quanto ao gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da Vila Estrutural foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB. Entretanto, por meio da Portaria Conjunta nº 31, de 29/11/2013, foi descentralizado Crédito Orçamentário da SEDHAB para a Secretaria de Obras com vistas ao pagamento de medições ainda pendentes no âmbito dos contratos relativos à construção de unidades habitacionais (Contratos nº 296/08, 299/08 e 300/08 – SO x ERICSTEL Construções Ltda.).

Apesar de a contratada dispor de crédito junto à Secretaria de Obras, até o presente momento não apresentou certidões que comprovem sua regularidade previdenciária e fiscal, de forma a possibilitar-lhe o pagamento das parcelas pendentes. Em contrapartida, a Secretaria de Obras recebeu diversos Mandados de Penhora contra uma empresa, cujos pagamentos configuram realização financeira do Contrato de Repasse em 2014.

6.6.3. QNR 2 a 5 - Ceilândia

Sob a gestão da Secretaria de Obras foram implantadas as redes de abastecimento de água e executadas melhorias em 16 unidades habitacionais. As redes de água foram concluídas em 2008 e as melhorias habitacionais foram executadas entre o final de 2011 e o início de 2012, sob o regime de administração direta da NOVACAP.

No tocante à produção habitacional, coube à CODHAB realizar o levantamento a fim de determinar a quantidade de novas unidades habitacionais a serem construídas, além do número e tipo de melhorias habitacionais a serem executadas em casas já existentes na área, como também promover a habilitação dos beneficiários. Esses serviços perduraram por longo tempo, o que retardou a realização de licitações para contratação das respectivas obras. Somente em abril de 2013, parte das melhorias/construções habitacionais foi licitada, porém não acudiram interessados ao certame.

A partir da edição do Decreto nº 34.341, em 03/05/2013, a competência pelo gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da QNR foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB.

6.6.4. Vila Varjão

As metas previstas no Contrato de Repasse da Vila Varjão compreendiam a construção de unidades habitacionais, a implantação de equipamentos comunitários e a execução de Trabalho Técnico Social.

As unidades habitacionais foram migradas para o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, sob a gestão da CODHAB. No tocante aos equipamentos comunitários, havia a previsão de construção de Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso (Espaço Mais Cultura) e Praça do Bosque. Entretanto, pendências nos projetos desses equipamentos impossibilitaram a realização das respectivas licitações. Especificamente com relação à Praça do Bosque, questões ambientais, frente à existência de uma nascente na área prevista para sua implantação, comprometeram a concretização do empreendimento.

A partir da edição do Decreto nº 34.341, de 03 de maio de 2013, a competência quanto ao gerenciamento da execução do Contrato de Repasse da Vila Varjão foi transferida desta Secretaria de Estado de Obras para a SEDHAB.

Quadro 17 - PAC HABITAÇÃO - Contratos de Repasse

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago ¹	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.247-63/2007 QNR	Construção de unidades habitacionais e execução de melhorias, implantação das redes de abastecimento de água potável, implantação de equipamentos comunitários e execução do programa de Trabalho Social com as 2040 famílias residentes nas Quadras QNR 2 a 5.	22.028.289	212.787 ²	21.815.501	0,97
C-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.246-59/2007 ESTRUTURAL	Construção de unidades habitacionais, implantação de redes de abastecimento de água e do sistema de esgotamento sanitário, construção de equipamentos comunitários (escolas de níveis infantil, fundamental e médio), implantação de obras complementares de urbanização e execução do programa de Trabalho Social com as famílias residentes na Vila Estrutural - SCIA.	78.344.221	28.392.112 ³	49.952.108	36,24
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	227.245-44/2007 DNOCS	Construção de 429 unidades habitacionais, Implantação de obras de infraestrutura (drenagem e pavimentação) e execução de programa de Trabalho Social na Vila DNOCS.	24.848.769	24.244.937	603.831	97,57
PAC-HABITAÇÃO MINISTÉRIO DAS CIDADES	218.856-52/2007 VARJÃO	Implantação de equipamentos comunitários: Centro de Convivência do Idoso - CCI, Centro Comunitário, Centro Multiuso Espaço Mais Cultura e Praça do Bosque na Vila Varjão (Contrato de Repasse remanescente do Habitar Brasil BID – HBB, agora conjugado ao Programa Minha Casa Minha Vida, por meio do qual se dará a implantação de unidades habitacionais).	14.361.076	12.105.723 ⁴	2.255.353	84,30

(Valores em R\$)

- Notas:

¹ Considerando que a gestão dos Contratos de Repasse da QNR, Varjão e Estrutural não mais está sob a coordenação da Secretaria de Obras, não se registrou qualquer avanço financeiro a partir da edição do Decreto nº 34.341/2013, à exceção do pagamento de Mandados de Penhora contra a empresa responsável pela construção de unidades habitacionais na Vila Estrutural.

² Este valor inclui R\$ 122.448,33 referentes às redes de abastecimento de água, que transitaram pela conta vinculada ao Contrato de Repasse, além de mais R\$ 90.339,19 reconhecidos pela CAIXA, a título de contrapartida física, relativos à execução de melhorias habitacionais realizadas por administração direta da NOVACAP.

³ Este montante inclui os pagamentos cujos recursos transitaram pela conta vinculada ao Contrato de Repasse (unidades habitacionais, redes de água, escola infantil, TTS e depósitos efetuados em contas indicadas pela Justiça referentes a Mandados de Penhora contra a empresa ERICSTEL), além do valor desembolsado para implantação das redes de esgoto, reconhecidos pela CAIXA a título de contrapartida física, no valor de R\$ 12.655.310,95.

⁴ Este valor se refere ao montante desembolsado na esfera do Programa Habitar Brasil BID, do qual o Contrato de Repasse do Varjão é remanescente.

**Quadro 18 - PAC - HABITAÇÃO - Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Repasse constantes do
Quadro 17**

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago ¹	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
004/2008	Execução de rede de abastecimento de água na QNR - Administração Direta CAESB.	282.260	122.448	159.812	43,38 (obra concluída).
005/2008	Execução de redes de abastecimento de água na ESTRUTURAL – CAESB.	1.280.970	1.191.572	89.397	93,02 (obra concluída).
030/2008	Execução de pavimentação asfáltica, pavimentação com blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial na Vila DNOCS.	3.172.768	3.172.548	220	99,9 (obra concluída).
296/2008	Execução de 460 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	11.579.347	6.147.669	5.431.678	53,09
299/2008	Execução de 270 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	6.930.219	2.456.185	4.474.034	35,44
300/2008	Execução de 560 Unidades Habitacionais na ESTRUTURAL – SCIA.	14.012.120	2.996.580	11.015.539	21,39
150/2009	Construção de 429 Unidades Habitacionais Unifamiliares, sendo: 399 sobrados e 30 casas térreas na Vila DNOCS.	21.114.049	20.880.854	233.194	98,89 (obra concluída).

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago ¹	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
041/2010	Construção do Centro de Educação Infantil na ESTRUTURAL – SCIA.	2.286.989	2.286.989	0	100,00 (obra concluída).

(Valores em R\$)

- Nota:

¹ Considerando que a gestão dos Contratos de Repasse da QNR, Varjão e Estrutural não mais está sob a coordenação da Secretaria de Obras, não se registrou qualquer avanço financeiro a partir da edição do Decreto nº 34.341/2013, à exceção do pagamento de Mandados de Penhora contra a empresa responsável pela construção de unidades habitacionais na Vila Estrutural.

6.7. Programa PRÓ-MORADIA

6.7.1. PRÓ-MORADIA I

O Programa PRÓ-MORADIA I objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, além da implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social - TTS em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro. O Contrato de Financiamento e Repasse foi assinado em 2006, tendo sido firmados 13 contratos de obras entre 2008 e 2009, para a execução dos serviços de drenagem, pavimentação, esgotamento e equipamentos comunitários que, em média, atingiram o percentual de execução de 86,45% até 2010.

Dos 13 contratos de obras firmados para execução dos serviços previstos no programa, 12 estão com seus prazos de execução e vigência expirados, com exceção de um contrato ainda em andamento. Em geral as obras de infraestrutura foram concluídas. Porém, em algumas localidades, elas ficaram prejudicadas por problemas fundiários e ambientais. Com relação aos equipamentos comunitários estão previstos no Programa a implantação de Centros Comunitários de Múltiplas Atividades – CCMA, Centros de Convivência do Idoso - CCI e Quadras de Esporte – QEs, em diversas localidades do Distrito Federal.

O Quadro 19 a seguir apresenta a situação atual dos equipamentos comunitários, a qual se mantém desde a vistoria realizada pela CAIXA em dezembro de 2013.

Quadro 19 – Equipamentos Comunitários do Pró-Moradia I

Equipamentos	Quantidade Prevista	Executados	Não Executados	Executados e Recebidos	Executados e não Recebidos
QE	23	14	9	7	7
CCMA	10	7	3	7	0
CCI	6	5	1	5	0
CRECHE	2	0	2	0	0
TOTAL	41	26	15	19	7

NOTA:

Dos 41 equipamentos previstos, 26 foram executados, sendo que 19 equipamentos foram recebidos pela CAIXA e 07 estão com pendências a serem sanadas. Portanto, ainda restam 15 equipamentos a executar, dos quais 04 estão em andamento, sendo 01 na Ceilândia e 03 em Samambaia, na esfera do Contrato nº 247/2007.

Nos anos de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a CAIXA e o GDF (SGPO/SO, SACF/SO, NOVACAP e CAESB), com vistas a sanar as pendências apontadas pela CAIXA para a liberação dos recursos retidos e viabilizar a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos tiveram seus serviços atestados pela CAIXA. As pendências relativas aos serviços executados se devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela NOVACAP, de cadastro, boletim de medição e/ou de nova reprogramação, o que acarretou a retenção de recursos financeiros pela CAIXA.

Para os serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela NOVACAP, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da CAIXA para, em seguida, serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Cabe salientar que, apesar de todos os esforços envidados pela Secretaria de Obras junto à NOVACAP e à CAIXA, o avanço financeiro atual do Contrato de Financiamento e Repasse é de 90%.

Quadro 20 – Contrato de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro

Programa/ Órgão Concedente	Nº do Contrato de Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado (*)	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA I MINISTÉRIO DAS CIDADES	175.749-27/2006	Obras de infraestrutura, urbanização, esgotamento sanitário e de implantação de equipamentos comunitários.	225.855.764	203.743.320	22.112.443	90

(Valores em R\$)

(*) Inclusive contrapartida adicional.

Quadro 21 – Contratos SO/NOVACAP ou SO/CAESB vinculados ao Contrato de Financiamento e Repasse

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
236/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas QS's 01 a 10, 12, 14, 16 e 18 - 3ª Etapa, e drenagem pluvial nas QS's 01 a 31, no Riacho Fundo II; pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem na duplicação das Avenidas Areal e Águas Claras, e na Vila Areal - QS 11, em Águas Claras; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI, no Recanto das Emas; e duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI no Riacho Fundo II.	25.476.976	23.224.192	2.252.784	91,16 (A obra de infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA).
237/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Setor Habitacional Arapoanga - Planaltina - Lote 1.	17.891.733	16.479.472	1.412.260	92,10 Obra não concluída.
237/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial na Vila Vicentina - Planaltina - Lote 2.	6.837.140	5.306.532	1.530.607	77,60 Obra não concluída.
247/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização nas Quadras QNP 21, 23, 25 e 27; e drenagem pluvial nas QNP 23, 25 e 27; pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem nas QNR 02, 03, e 04 e na QNQ 07; construção de quatro quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em Samambaia.	26.299.005	22.285.603	4.013.401	84,74 Obra em andamento.
248/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Norte - Lote 1.	38.372.474	38.357.679	14.795	99,96 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
248/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios e drenagem pluvial no Itapoã Sul; e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Itapoã - Lote 2.	29.585.004	28.999.676	585.327	98,02 (A obra de infraestrutura foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA).
259/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização, drenagem pluvial e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA no Vale do Amanhecer - Planaltina.	9.470.119	9.208.889	261.229	97,24 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
260/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras 204 a 206 e 304 a 307 – Expansão do Setor Residencial Oeste; e construção de duas quadras poliesportivas, um CCMA e um CCI em São Sebastião - Lote 1.	14.587.027	14.550.120	36.907	99,75 Obra concluída (ainda não recebeu o ateste final da CAIXA).

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual = Valor Ct - Valor Pago	Avanço Financeiro %
260/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial nas Quadras QR 120 a 122; e Construção de duas quadras poliesportivas e um CCI em Santa Maria - Lote 2.	8.907.477	8.875.783	31.693	99,64 Obra concluída (ainda não recebeu o atesto final da CAIXA).
261/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização e drenagem pluvial; e construção de duas quadras poliesportivas e um CCMA, no Setor Habitacional Mestre D'Armas - Planaltina.	22.982.438	19.189.221	3.793.216	83,50 Obra parte concluída e atestada pela CAIXA.
262/2007	Pavimentação asfáltica, meios-fios, sinalização nas Quadras 45 a 48, 55 e 56, e drenagem pluvial nas Quadras 34, 44 a 48 e 54 a 56, na Vila São José - Brazlândia.	9.282.182	9.046.092	236.090	97,46 Obra concluída (ainda não recebeu o atesto final da CAIXA).
044/2008	Redes coletoras de esgotos no Setor Residencial Oeste de São Sebastião (Quadras 204 a 207 e 304 a 307) e áreas comerciais na Avenida São Sebastião, em São Sebastião.	3.950.825	3.311.010	639.814	83,81 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
153/2009	Complementação do sistema de esgotamento sanitário dos Bairros Mestre D'Armas e Arapoanga - Planaltina.	9.289.374	4.909.045	4.380.329	52,85 Obra concluída (ainda não recebeu o atesto final da CAIXA).
TOTAL		222.931.778	203.743.320	19.188.457	

(Valores em R\$)

6.7.2. Pró-Moradia II

O Programa denominado PRÓ-MORADIA II é financiado a partir de recursos do FGTS, sendo a CAIXA o Agente Financeiro, cujo objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e a execução de Trabalho Técnico Social - TTS nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina – DF, além do Sol Nascente, na Ceilândia – DF. Foram assinados em 2009 três Contratos de Financiamento e Repasse, um para cada Setor Habitacional.

Em 2009, foi publicado o Decreto nº 30.770, por meio do qual foi delegada à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal a competência para coordenar as ações relativas à execução dos três Contratos de Financiamento e Repasse do Pró-Moradia II.

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos aos Contratos de Financiamento e Repasse do Arapoanga e do Mestre D'Armas foram iniciados em 2009. Com relação ao Setor Habitacional Arapoanga esses serviços foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela CAIXA em 2013. Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados.

No período de 2011 a 2014, várias reuniões foram realizadas entre a CAIXA e o GDF (Secretaria de Obras, NOVACAP, Casa Civil, CODHAB, SEDHAB e IBRAM) com a finalidade de concluir as obras e serviços previstos nos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse. Com relação aos serviços de drenagem e pavimentação, as reuniões tinham por finalidade sanar as pendências apontadas pela CAIXA para a liberação dos recursos retidos e promover a conclusão dos serviços não executados. Nesse período, quatro contratos de obra tiveram seus serviços atestados pela CAIXA, três relativos ao Arapoanga e um ao Mestre D'Armas.

Apesar dos esforços da Secretaria de Obras junto à NOVACAP e à CAIXA, ainda existem serviços de drenagem e pavimentação no Mestre D'Armas que não foram realizados no âmbito dos respectivos contratos de obras, cujas vigências se encontram vencidas. Também existem pendências, junto à CAIXA, em relação aos serviços executados. Quanto aos serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela

NOVACAP, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da CAIXA, para em seguida serem licitados e contratados, de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objeto do programa. Já as pendências relativas aos serviços executados se devem a não apresentação, pelas empresas contratadas pela NOVACAP, de cadastro, Boletim de Medição e/ou de nova reprogramação, acarretando a retenção de recursos financeiros pela CAIXA.

Com relação às unidades habitacionais em Arapoanga e Mestre D'Armas, a construção das mesmas não foi viabilizada, tendo em vista a dificuldade da CODHAB em identificar áreas disponíveis. Quanto à proposta daquela Companhia para substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes, até a presente data, a mesma não foi consolidada. Tendo em vista o valor significativo destinado à construção de unidades habitacionais e ao trabalho técnico social, que somados representam em torno de 32,5 % dos respectivos Contratos de Financiamento e Repasse, o avanço financeiro desses Contratos restou prejudicado, estando atualmente em 52,27% no caso do Arapoanga e em 58,74% no do Mestre D'Armas.

No tocante ao Setor Habitacional Sol Nascente, as metas originalmente previstas no Contrato de Financiamento e Repasse eram a implantação de drenagem pluvial e pavimentação, construção de 2.148 unidades habitacionais e a realização de Trabalho Técnico Social. Do montante de unidades habitacionais previsto, 209 foram construídas no Trecho 1 (Quadras 100 e 501), das quais 77 foram entregues em 2012 e outras 133 foram concluídas e entregues em 2013. Desde então não ocorreu a apresentação de novos projetos pela CODHAB, de forma a possibilitar a realização de licitações para contratação das obras de construção de novas unidades habitacionais. Por outro lado, aquela Companhia iniciou entendimentos com a CAIXA e o Ministério das Cidades no intuito de promover a migração das novas moradias para a esfera do Programa Minha Casa Minha Vida, sob sua gestão.

Quanto à infraestrutura do Sol Nascente, em 19/07/2013 foram publicados os Avisos de Licitações relativos às obras de drenagem pluvial e pavimentação daquele Setor Habitacional. Entretanto, por diversas vezes, tais licitações foram suspensas por determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Apesar dos esforços desta Secretaria em promover o atendimento às exigências do TCDF no menor prazo possível, tais licitações se estenderam por longo período, que culminou com a seguinte situação atual:

- Trecho 1: Concorrência nº 026/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP concluída – Obra contratada em 29/07/2014, porém ainda não houve execução financeira na esfera do Contrato de Financiamento e Repasse;
- Trecho 2: Concorrência nº 027/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP – Homologada em 16/10/2014 – Obra ainda não contratada; e
- Trecho 3: Concorrência nº 028/2013 – ASCAL/PRES/NOVACAP – Homologada em 23/10/2014 – Obra ainda não contratada.

Nos Quadros 22 e 23 a seguir, são apresentados os Contratos de Financiamento e Repasse do Programa Pró-Moradia II e as obras executadas nas suas esferas.

Quadro 22 – Contratos de Financiamento e Repasse - Avanço Financeiro

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repasse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.232-26/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Mestre D'Armas – Planaltina.	42.430.110	24.273.813	18.156.297	57,21
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.250-51/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção / melhorias de unidades habitacionais em Arapoanga – Planaltina.	48.973.596	25.597.087	23.376.509	52,27

Programa/ Órgão Concedente	Nº Do Contrato De Financiamento E Repassse	Objeto	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro %
PRÓ-MORADIA II MINISTÉRIO DAS CIDADES	262.225-34/2009	Execução de obras de infraestrutura em drenagem e pavimentação e construção de 2.148 unidades habitacionais, em Sol Nascente -Ceilândia – DF.	219.958.810	7.825.309	212.133.501	3,55

(Valores em R\$)

**Quadro 23 – Contratos SO/Empresas vinculados aos Contratos de Financiamento e Repasse constantes do
Quadro 22**

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual (= Valor Ct - Valor Pago)	Avanço Financeiro %
051/2008	Lote 4 - MDA - Complementação de urbanização no Bairro Mestre D'Armas: Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização.	6.435.144	3.326.678	3.108.465	51,70 A obra foi concluída, mas não recebeu o ateste final da CAIXA.
052/2008	Lote 2 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	7.972.098	7.944.654	27.443	99,66 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
057/2008	Lote 1 - MDA - Execução de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	6.123.389	6.118.890	4.498	99,93 Obra parte concluída e atestada pela CAIXA.
074/2008	Lote 3 - MDA - Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, meios-fios e sinalização no Bairro Mestre D'Armas, em Planaltina.	7.704.121	7.531.176	172.944	97,76 Obra não concluída.
Total Mestre D'armas		28.234.753	24.921.400	3.313.352	
055/2008	Lote 3 – ARA – Execução de pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	20.620.499 sendo 11.897.101 (PM II)	11.879.101	0	100,00 Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela CAIXA.
063/2008	Lote 1 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	5.331.810 sendo 817.243 (PM II)	817.243	0	100,00 Parte da obra financiada pelo PM II concluída e atestada pela CAIXA.
075/2008	Lote 2 – ARA – Drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e meios-fios no Bairro Arapoanga, em Planaltina.	13.007.766 (PM II)	13.007.742	25	99,99 Obra concluída e atestada pela CAIXA.
Total Arapoanga PMII		25.772.111 (PM II)	25.722.086 (PM II)	24,87	

CT SO Nº/Ano	Objeto	Valor Contratado	Total Pago	Saldo Contratual (= Valor Ct - Valor Pago)	Avanço Financeiro %
004/2011	Construção de 245 Unidades Habitacionais no Trecho 1 do Bairro Sol Nascente - Ceilândia.	8.076.666	7.825.309	251.357	96,89 Obra concluída.
015/2014 (*)	Execução de pavimentação asfáltica, blocos intertravados, meios-fios e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 1 – Ceilândia – DF	40.971.830	0	40.971.830	0,00
TOTAL SOL NASCENTE		8.076.666	7.825.309	251.357	

(Valores em R\$)

(*) Ainda persistem pendências para a aprovação da documentação técnica das obras, desse contrato, junto à CAIXA.

Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Secretaria de Estado de Obras, no período de 01/01/2014 a 31/10/2014, para cumprir o Decreto nº 21.681, de 06 de novembro de 2000, e o que determina a Portaria Conjunta SO-SEDUH nº 010, de 18 de outubro de 2006 e a Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº 01 de 11 de abril de 2007, referentes ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H) no Distrito Federal, neste exercício, abriu e atendeu apenas um novo processo. Foram emitidos 28 certificados de qualidade, conforme apresentação dos Atestados de Certificação e pedidos das empresa do ramo da Construção Civil. A emissão dos Atestados de Certificação abrangeram os Setores de Obras de Edificações, Obras de Saneamento Básico, Obras Viárias, Obras de Arte Especiais e Urbanização.

7. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2014 esta Secretaria deu continuidade ao desenvolvimento vinculado às suas atribuições para continuação de projetos e obras planejadas ou iniciadas em exercícios anteriores, a reavaliação e a definição de novas prioridades a partir de novos programas. O foco desta Pasta foi a finalização de instruções para o lançamento de novos procedimentos licitatórios, que envolveram obras de grande porte, e a execução de obras de urbanização vinculadas às programações constantes dos Programas Estruturantes do Governo.

Nesse entendimento, vale destacar que, como no exercício anterior, no tocante ao planejamento, existiram interferências devidas às dificuldades inerentes à administração pública sob o arcabouço legal em vigor, entre as outras delas decorrentes, quando da elaboração dos projetos básicos e realização de procedimentos licitatórios, cujos resultados impactam a celeridade nas contratações e execuções de importantes intervenções previstas pelo Governo. Como já referido no Relatório de Atividades de 2013, salienta-se as dificuldades no prosseguimento da licitação para elaboração de estudos e projetos executivos de obras de urbanização, vinculados à Concorrência nº 001/2013-ASCAL/NOVACAP, finalizada somente em agosto deste ano. Essas dificuldades postergaram a possibilidade de início dos serviços, que passam a ter as conclusões dos seus desenvolvimentos previstas para o próximo exercício.

Como no exercício anterior, os trabalhos da Secretaria sofreram impacto da mobilidade de recursos dos Programas Estruturantes, com as redefinições de restrições de créditos orçamentários consignados por Lei, e as transferências de alocação para projetos de responsabilidade de outras Unidades do Governo. Isto restringiu a possibilidade de remanejamentos para programações não identificadas como Estruturantes. Considerados os recursos externos previstos no orçamento de 2014, diversas licitações foram lançadas, como o caso do Túnel sob a Avenida Central de Taguatinga e a urbanização do Setor Habitacional Vicente Pires, entre outras, mantidas algumas questões impeditivas da continuidade e conclusão de ações iniciadas em exercícios anteriores.

As alterações na estrutura administrativa, a partir da criação de unidades no exercício anterior e das novas oficiadas em 2014, resultaram em melhoria no tratamento técnico de procedimentos, organização e na agilidade às respostas a demandas. Foram também finalizados os trabalhos do Grupo instituído pela Portaria nº

135, de 19/11/2013, cujo objetivo foi a racionalização de procedimentos internos e melhoria da eficiência de trabalho, conforme relatório final proposto.

Considerada a nova organização interna de trabalho da Secretaria, destacam-se as avaliações de solicitações demandadas por diversos setores, que resultaram em Notas Técnicas mais detalhadas. A partir da necessidade de avaliação de diferentes projetos, a Secretaria de Obras produziu roteiro com procedimentos para orientação à análise de projetos, o que permitiu a sistematização e melhoria do funcionamento dos seus trabalhos e agilizou os diversos atendimentos às demandas prementes. Ressalta-se que o desenvolvimento desses trabalhos corroborou para o aperfeiçoamento dos procedimentos licitatórios e dos processos de execução de contratos firmados, principalmente quanto à necessidade de aditivos financeiros, dando maior confiabilidade nas decisões a serem tomadas. Desde a implantação desse procedimento se observou melhorias, especialmente:

- Revisão documental de processo na fase prévia a licitação, como forma precedente de controle interno;
- Análise de orçamentos de licitações, com o intuito de se identificar jogos de planilhas e outras possíveis fraudes, análise de aditivos quanto a acréscimos e ou supressões de quantitativos ou de novos serviços; e
- Minimização de riscos de ocorrência de erros de estimativa de preços, de aditivos aos contratos e, conseqüentemente, suporte a gestores, executores de contratos e fiscais de obras.

No que se refere à gestão de contratos, foram intensificadas ações de acompanhamento do cumprimento de cláusulas pactuadas, especialmente quanto a prazos, cronogramas, qualidade e compatibilidade dos serviços executados, pendências documentais, entre outros, que geraram 50 (cinquenta) Notificações a empresas com irregularidades e faltas de cumprimento de suas obrigações contratuais.

Em consequência da atuação diversificada da Secretaria de Obras, desde 2012, sua equipe participou na coordenação de projetos de engenharia e urbanismo prioritários de Governo, que dependeram de soluções técnicas de competência de outros órgãos. Há de se considerar que permaneceram as dificuldades com as instruções de processos com demandas relativas a esta e a outras Unidades do Governo, sem as devidas anuências, licenças ou soluções de outros entraves técnicos, o que ocupou uma parcela mais que razoável dos trabalhos desta Pasta.

No tocante às atividades da sua área fim, a Secretaria carece de melhorias para desenvolvimento dos seus trabalhos, quais sejam: (i) a contratação de serviços de acesso às Normas Técnicas da ABNT, (ii) o treinamento/aperfeiçoamento na área de fiscalização de projetos de obras públicas, (iii) a conclusão da elaboração do manual de procedimentos para fiscalização e execução de obras públicas, e (iv) o treinamento/aperfeiçoamento para utilização do software VOLARE (Editora PINI) para elaboração de orçamentos.

Com relação aos principais desafios vindouros para o INFOBRAS destacam-se: (i) uma versão atualizada do sistema (INFOBRAS 2.0), (ii) as definições de perfis dos usuários, (iii) o desenvolvimento do Módulo de Inteligência de Negócios (BI – Business Intelligence), (iv) definição de portal na internet, (v) ampliação do armazenamento do sistema, (vi) acesso independente à internet através de IP corporativo, (vii) atualização do Manual do Usuário e (viii) oferta de cursos de treinamento.

Ao término deste período, reitera-se a necessidade de um corpo técnico permanente desta Unidade, que hoje dispõe de apenas 23 (vinte e três) servidores efetivos para atuação na atividade fim, o qual possa garantir solução de continuidade nos procedimentos de trabalho. Ressalta-se que foram apresentadas solicitações à Secretaria de Estado de Administração Pública do Distrito Federal, e esta Pasta aguarda o atendimento para obter o incremento necessário ao Quadro de Pessoal.